

SAB 30 MAI 2015

Diário Anual N.º 15.120
Preço € 0,90 (IVA e I.P.S. Portugal contido)

realizadores

CÁNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELLO

editor

VÍCTOR SEBIA

www.abola.pt

A BOLA

NOVA CONQUISTA E... UMA EXIGÊNCIA:
JOGADORES PEDEM CONTINUIDADE DE JESUS



“O meu futuro? Ainda temos muito tempo para decidir”
JORGE JESUS

MAXI
QUER FICAR
NA LUZ

PLEXUS

Celebre o Verão!

sporting
MARCO SILVA
PREPARA
ONZE INÉDITO
PARA O JAMOR

“Parece incrível mas é verdade: ao 53.º jogo da época, técnico apresenta equipa nunca utilizada”
p. 14 e 15

sc Braga

“Vamos fazer história e erguer a Taça”
ANTÓNIO SALVADOR
p. 17

FC Porto

“Vamos melhorar na próxima época”
MARCANO
p. 18 e 19

Entrevista
A BOLA

“

O Vitória prepara-nos para tudo”
RUI VITÓRIA
p. 21 e 23

Opinião
JOSE EDUARDO

“

Somos melhores! Vamos ganhar!”

A BOLA
SÁBADO

NUNO ROGEIRO, O BENFICA, A FIFA E A 'GUERRA' NO FUTEBOL
p. 24 e 25

A IBM Portugal é um Ready Business



Vodafone
Power to you





Pontapé-de-saida

por PAULO TEIXEIRA PINTO

Pequenos grandes (II)

Um nome credor do reconhecimento geral é o de Petit, consensualmente apontado no início da competição como o primeiro dos mártires a ser sacrificado nos altares da tabela classificativa. Porém, foi sem qualquer milagre que um grupo de incógnitos trajados com o inconfundível equipamento do Boavista alcançou a salvação.

Mas se Petit e Miguel Leal foram as grandes revelações, outros técnicos não esbocaram merecer os créditos como confirmações. Referimo-nos a Lito Vidigal, com um trabalho notável no período em que foi responsável pelo Belenenses, a Pedro Martins, autor de uma excelente temporada no Rio Ave, a sua primeira experiência como treinador principal pós-Marítimo, e a Rui Vitória, realizador não só de mais um ótimo resultado mas também, ao mesmo tempo, de nova reconstrução do Vitória de

Foi sem qualquer milagre que um grupo de incógnitos alcançou a salvação

Guimarães, assim como quem substitui os pneus de um automóvel em andamento, sem diminuição da velocidade nem incremento do risco. E há ainda um caso especial, digno do enaltecimento público: Paulo Fonseca, retornado ao Paços depois de infeliz experiência no Dragão. A humildade – e coragem – de voltar à casa de partida juntou a ousadia de lançar com sucesso jovens da formação. Bravo. Por fim, uma história que parece provinda do universo da ficção: a de Vítor Oliveira, um técnico que subiu a oitava equipa à Liga! Haverá mais alguém que tenha conseguido proeza equivalente num qualquer canto da Terra?

Em tempo: até pode ser que o destino não exista mesmo, mas lá que tem muita força, lá isoto tem. Que o diga a Triste e Torpe Trupe, perdão, a Trupe Torpe e Triste, perdão, a Torpe e Triste Trupe, enfim, a coisa, a FFA.

Seis troféus de rajada

Sexta Taça de Liga para o museu do Benfica • Duas Ligas, duas Taças da Liga, uma Taça de Portugal e uma Supertaça em 13 meses • Jesus já é o treinador português com mais troféus nacionais



Luísão levanta a sexta Taça da Liga da história do Sport Lisboa e Benfica

TAÇA DA LIGA

por ROGERIO AZEVEDO

O Benfica pela sexta vez a Taça da Liga. Depois de o ter feito pela primeira vez em 2008/09, na segunda edição da prova, os encarnados apenas por uma vez não a ganharam desde aí: em 2012/13, quando o SC Braga liderado por José Peseiro bateu o FC Porto por 1-0.

O Benfica consegue, assim, pela primeira vez na história do futebol português, ganhar seis troféus nacionais de enfiada: duas Ligas, duas

AS FINAIS DISPUTADAS

ÉPOCA	JOGO	VENCEDOR
2007/08	V. Setúbal - Sporting	0-0 V. Setúbal
2008/09	Benfica - Sporting	1-1 Benfica
2009/10	Benfica - FC Porto	3-0 Benfica
2010/11	Benfica - P. Ferreira	2-1 Benfica
2011/12	Benfica - Gil Vicente	2-1 Benfica
2012/13	SC Braga - FC Porto	1-0 SC Braga
2013/14	Benfica - Rio Ave	2-0 Benfica
2014/15	Benfica - Marítimo	2-1 Benfica

ÚLTIMOS TROFÉUS NACIONAIS

Liga	20/4/2014
Taça da Liga	7/5/2014
Taça de Portugal	18/5/2014
Supertaça Cândido de Oliveira	10/8/2014
Liga	17/5/2015
Taça da Liga	29/5/2014

Taças da Liga, uma Taça de Portugal e uma Supertaça Cândido de Oliveira. Entre 20 de abril de 2014, dia em que o Benfica se sagrou campeão nacional de 2013/14, até ontem, quando ganhou a Taça da Liga 2014/15, passaram-se 13 meses e 9 dias. O Benfica ganhou, neste período, os tais seis títulos, enquanto os restantes adversários nada ganharam. Só amanhã, no Jamor, Sporting ou Sporting de Braga interromperão este ciclo.

JORGE JESUS: 10 TROFÉUS

Jorge Jesus, com esta vitória em Coimbra, cimentou ainda mais o posto de treinador do Benfica com mais troféus ganhos: 3 Ligas, 5 Taças da Liga, 1 Taça de Portugal e 1 Su-

perança Cândido de Oliveira. O número dois desta lista é Otto Glória, com 9 troféus. Jesus passou a ser, ainda, o treinador com mais troféus portugueses ganhos, ultrapassando Otávio Glória (8), José Maria Pedroto (8) e Artur Jorge (7).

LUIÇÃO E MAXI: 6 TAÇAS DA LIGA

Se o Benfica ganhou nada menos de seis Taças da Liga, muito o deve a dois jogadores: Luísão e Maxi Pereira. São os únicos que estiveram em todas as vitórias encarnadas na prova: 2008/09, 2009/10, 2010/11, 2011/12, 2013/14 e 2014/15. São dois esteios do Benfica da última década e, sobretudo, dois totalistas de vitórias pelo Benfica.

Jonas iguala melhores estreias

→ Brasileiro marca 31 golos na época de estrela pelo Benfica e iguala Francisco Rodrigues e Julinho, ambos na década de 40

O lema de vida de Jonas, 31 anos, só pode ser um: chegar, ver e vencer. O atacante brasileiro chegou ao Benfica vindo do Valência já em setembro, passou umas semanas a ver e a ambientar-se ao futebol português e depois desatou a marcar golos. Nada menos de 31 golos em 35 jogos, média de 0,89 por jogo.

Poucos serão os que se lembram de ver algo assim. Um estreante com a camisola do Benfica a faturar 31

golos. Só por duas vezes tal aconteceu, por intermédio de Francisco Rodrigues e Julinho, em 1941/42 e 1942/43, respetivamente. Há mais de 70 anos, pois, que não se via algo assim.

O último jogador a fazer algo parecido foi Lima, em 2012/13: 30 golos na temporada de estreia. A diferença é que, se Lima necessitou de 45 jogos para o fazer, Jonas precisou de muito menos. Jonas iguala, assim, Francisco Rodrigues e Julinho como melhores estreantes.



MELHORES ESTREANTES

JOGADORES	JOGOS	GOLOS	MÉDIA
Julinho	20	31	1,55
Francisco Rodrigues	25	31	1,24
José Aguiar	26	30	1,15
Eurosto	31	29	0,94
Valadas	20	18	0,90
Jonas	35	31	0,89
Taça	24	20	0,83
José Augusto	35	27	0,77
Vinícius	35	23	0,66
Baptista	26	17	0,65
Filipek	43	27	0,63
Lima	49	30	0,61

* Eurosto marcou dois golos em 14 jogos em 1950/51, mas a sua temporada de estreia terminou em 1951/52





A IBM Portugal é um Ready Business

Com a solução integrada **Vodafone One Net**, a IBM Portugal está preparada para responder melhor às necessidades dos seus clientes, a qualquer hora e em qualquer lugar.

E uma empresa preparada é um Ready Business.

Prepare a sua empresa em
readybusiness.vodafone.pt

Vodafone
Power to you



Taça da Liga → Final → Época 2014/15 → Estádio Cidade de Coimbra, em Coimbra → 29-05-2015

FILME DO JOGO

(11') Xavier esgueira-se a dois defesas do Benfica, fura pela área encarnada e remata cruzado, pondo em alerta Júlio César, que parece tocar com a ponta dos dedos.

(14') Canto batido por Xavier e Danilo nas alturas não consegue o desvio.

(19') Bauer péssimo na leitura do lance e Lima a revelar-se perfunctório. Brasileiro isola-se, tem tempo para decidir mas exagera na colocação do remate e a bola sai rente ao poste.

(37') **1-0** Defesa do Marítimo adormecida e Jonas no coração da área a cabecear com primor para o fundo das redes. A execução parece fraca mas a colocação acaba por ser perfeita, invalidando voo de Salín.

(39') Xavier cruza tenso para o segundo poste onde está Marega bem colocado para faturar. O milanês vê Eliseu tirar-lhe o pão da boca, impedindo para canto.

(47') Bruno Gallo rasga a defesa do Benfica e Xavier dispara que nem uma moto de alta cilindrada. O extremo perde lucidez pelo meio e não consegue bater Júlio César.

(48') Lima aproveita desposicionamento da defesa insular e remata à entrada da área para defesa com os pés de Salín.

(49') Raul Silva segura Jonas, impede o avançado do Benfica de se desmarcar e recebe o segundo amarelo. Imprudência fatal.

(52') Lima ganha espaço na área, senta Bauer mas Salín sai rápido da baliza e é eficaz na mancha, conseguindo travar a recarga de Maxi Pereira.

(56') **1-1** Desmarcação perfeita de João Diogo e conclusão sublime, tornando Júlio César, após excelente passe de Fransérgio.

(68') Livre cobrado por Nico Gaitán, em jeito, a criar sensação de gol. Bola passou muito perto.

(72') Eliseu escapa pela esquerda, centra para o segundo poste, mas Jonas conclui de forma defeituosa.

(76') Ola John trabalha bem na esquerda e vê a entrada de Maxi Pereira ao segundo poste, que não consegue acertar na baliza.

(80') **2-1** Ola John desfaz a igualdade, fuzilando a baliza de Salín, depois de apanhar uma bola bem trabalhada por Jonas.



Treinador
JORGE RESUS

TÁTICA
→ 4x1x3x2

em números

POSSE DE BOLA	PONTAPES DE CANTO
58%	3
REMATES	FALTAS COMETIDAS
18	12
REMATES PERIGOSOS	FORAS-DE-JOGO
10	1

NO INTERVALO
1 0

NÃO UTILIZADOS
Paulo Lopes (13), Licandro López (2), Silvio (20) e Derley (9)

WELLINGTON (1, Cristian (37), Fábio Abreu (93) e Ebeiro (31)

ÁRBITRO Carlos Nélson de Castro Branco

ASSISTENTES Luis Marcelino e Alexandre Freitas

4.º ÁRBITRO Vasco Santos

CÓLERA
1-0, por Jonas (37) 1-1, por João Diogo (56); 2-1, por Ola John (80)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Ola John (81), Maxi Pereira (85), Jonas (95) e Luísão (96-3); **Briguel** (32), Raul Silva (32 e 47), Marega (35), Bruno Gallo (59), Rúben Ferreira (67), Fransérgio (75), Eber Bessa (85)

Cartão vermelho a Raul Silva (47)

COMO ACABOU
4x2x3x1 ← Tática → 3x1x4x1

Treinador
RUI VIEIRA

TÁTICA
→ 4x1x4x1

em números

POSSE DE BOLA	PONTAPES DE CANTO
42%	7
REMATES	FALTAS COMETIDAS
8	17
REMATES PERIGOSOS	FORAS-DE-JOGO
4	2

Às vezes o melhor é mesmo não complicar

→ As duas substituições do Benfica poderiam ser adivinhadas logo no início do jogo, a dúvida era quem saía primeiro, Sulejmani ou Pizzi. Foi o português, que estava a jogar pior, mas as duas alterações acertaram na mouche – John marcou, Talisca animou. Fejsa ajudou a segurar a vitória.

Na vontade de recuar 'foi-se' a referência

→ A expulsão de Raul Silva condicionou as opções de Rui Vieira. Inicialmente recuou Danilo, o central que tinha no banco entrou só aos 75, para o lugar de Marega. Só que cinco minutos depois o Benfica marcou e o Marítimo já não tinha substituições ou referência atacante. Rossi acabou a ponta de lança. Em vão.



Na quinta de Jesus é preciso muito semear para colher

O jogo parecia decidido depois da expulsão de Raul Silva, mas ainda precisou de uma vaga ofensiva encarnada, com menos de dois minutos entre cada remate. Marítimo arriscou ao prescindir do ponta de lança; depois sofreu o gol



HUGO VASCONCELOS

QUANDO, aos 47 minutos, Raul Silva foi expulso, poucos antecipariam as dificuldades que o Benfica iria sentir para conquistar a sua sexta Taça da Liga em oito edições, quinta com Jorge Jesus. Dificuldades porquê? É verdade que o Marítimo se batera bem na primeira parte, antes do gol de Jonas, e que até tivera a primeira oportunidade do segundo tempo, numa arrancada de Xavier que obrigou à única defesa apertada de Júlio César em todo o jogo. Mas caramba, depois de um início atabalhoado do bicampeão nacional, a qualidade dos jogadores começava a vir ao de cima. Seguramente que com mais espaço e mais frescura o Benfica caminhava alegremente para a sua sexta conquista seguida em competições nacionais, certo?

Errado. Primeiro pareceu que sim. Nos primeiros dez minutos da segunda parte os encarnados estiveram por quatro vezes perto do 2-0, mas aos 56 minutos João Diogo arrancou e com um toque de classe desviou-se o suficiente de Júlio César para fazer o empate. Falavam menos de 40 minutos. Bastava aguentar para levar o jogo para penalties, com um pouco de sorte mais uma saída rápida até poderia dar a vitória.

Só que se para os madeirenses faltavam menos de 40 minutos, para o Benfica faltava mais de meia hora. E na quinta de Jesus (sexta das águilas) meia hora foi mais que suficiente para semear, semear, semear, à espera de fazer a colheita. Com tanta tentativa alguma coisa tinha de pegar.

ASSALTO À BALIZA

A pedra de toque do assalto encarnado à baliza madeirense aconteceu aos 68 minutos. Gaitán, de livre, a fazer lembrar aquele marcado



Ao minuto 80, e após passe de Jonas, Ota John disparou, de pé esquerdo, e marcou o gol que valeu ao Benfica a conquista de mais uma Taça da Liga

ao PAOK há mais de um ano, fez o público gritar gol. Nalguns lugares das bancadas, pareceu que a bola tinha entrado. Não só nas bancadas, aliás. Até a música que assinalava pelas colunas qualquer mudança no marcador chegou a arrancar, antes que o *off* percebesse que não, não era gol, a bola tinha rasado o poste. Mas a vontade de ouvir de novo aquela música ficou e a partir daí foi impressionante a forma como o Benfica veio para a frente.

O tempo entre cada remate, em média, era inferior a dois minutos.

Gritou-se gol no livre de Gaitán; a bola não entrou, mas ficou a vontade de celebrar

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Jonas
(Benfica)



O Marítimo era uma sombra do que fora. Nesse período, o máximo que conseguia era chutar a bola para a frente na esperança que fosse para a zona de Marega. Depois dos 75 minutos nem isso. Encostado às cordas, Ivo Vieira arriscou — defensivamente. Prescindiu do ponta de lança, fez entrar um central. Mais metros o campo tivesse, mais o Marítimo teria recuado.

A resistência durou até aos 80 minutos. Podia ter chegado antes, mas Salín e o desperdício dos avançados (e médios) do Benfica não deixaram. O Marítimo ainda tentou responder, já não tinha era frieza, força ou... ponta de lança. Para o Benfica, segurar o resultado — que

o fez, com Jesus a retirar Lima para fazer entrar Fejsa e jogar com dois trincos — foi a reação normal ao esforço que semear uma vitória em menos de 25 minutos (com o trabalho quase todo concentrado em metade desse tempo) exigiu. Ainda apaixonou um ou outro susto, mas não se pode dizer que tenha semeado ventos, por isso não colheu tempestades. Colheu, sim, mais um título. Mais difícil que o esperado depois da expulsão de Raul Silva mas talvez por isso bem saboroso, como se viu pela festa final.

Jesus reagiu ao 2-1 com a entrada de Fejsa — o esforço gasto para lá chegar assim o exigia



O ÁRBITRO

1.ª p +0* | 2.ª p +4*
CARLOS XISTRA

Quase perdia o controlo do jogo

5 Os erros disciplinares quase detavam a perder uma atuação que tecnicamente não teve problemas de maior. É verdade que lhe escaparam algumas faltas, mas o problema maior esteve nos cartões. Ou na falta deles. Esperar pelos 32 minutos para mostrar o primeiro amarelo, atendendo à dureza com que o Marítimo jogava, foi um convite a perder o controlo do jogo. E isso quase aconteceu no final, quando começou a pendurar amarelos ao Marítimo e a distribuí-los ao Benfica sem razão aparente.



Melhor em campo: Ola Jonas

Brasileiro marcou o primeiro e teve participação decisiva no segundo • Holandês foi uma espécie de herói na conquista de mais uma taça para as águias • Gaitán ter-se-á despedido do Benfica com uma exibição à Gaitán

os jogadores do

BENFICA



por
MIGUEL
CARDOSO PEREIRA

A figura

JONAS

Parece que não parte um prato

7 Parte a louça toda. Jonas voltou a jogar direitinho ao coração dos adeptos do Benfica. Fez dois cabritos a adversários, lances que na prática para nada serviram, mas que receberam aplausos como se fossem golos. Jonas é um romântico. Poderia perder-se nisso, nesses romantismos, nesse futebol perdido dos amores e das brincadeiras de apaixonados e mesmo assim seria um grande jogador. Mas Jonas é mais do que isso, é homem para resolver problemas, manter a calma, sustentar a família, marcar

golos, resolver ligas e ganhar taças. Ontem, em Coimbra, marcou o primeiro, de cabeça (assistido por Jardel). Mas não apenas: toquezinho lançando Lima (8'), passe de calcanhar lançando Gaitán (52'), grande arrancada pelo centro em direção à área (67') só travada em falta grosseira. Nesses lances foi um número 10, organizando, partindo de trás. Jonas também falhou, e verdade: aos 70' rematou mal depois de boa jogada com Talisca e aos 72' desperdiçou um bom cruzamento de Eliseu que o deixou quase dentro da baliza... Jonas não é perfeito. Mas seria ele, mesmo nessas imperfeições, a resolver em larga medida o jogo, porque foi num lance imperfeito, falhado, um rodopio na área, outra tentativa de cabrito, mais um fintinha para o espetáculo que a bola sobrou para Ola John, ali ao lado para rematar para golo. Golo de Ola Jonas.



OS NÚMEROS NA LIGA

→ Época 2014/15

JOGOS	MINUTOS	GOLOS
5	343	5



Júlio César

6 O melhor momento do guarda-lua foi no início da segunda parte, quando anulou um lance de perigo do Marítimo com defesa plena de concentração. No golo sofrido, pouco poderia ter feito.
JOGOS → 2 MINUTOS → 180 GOLOS → -1

Maxi Pereira

6 Defensivamente não fez o mais atento dos jogos. As tentativas de bolas colocadas no espaço entre ele e Luísão foram ameaças sérias. Talvez por isso não tenha subido tanto. Porém, ganhou um canto (26'), fez recarga a remate de Lima (52') e surgiu em posição para marcar (76'), cabeceando por cima.
JOGOS → 3 MINUTOS → 270 GOLOS → 0

Luisão

6 Não dominou absolutamente Marega, mas dominou-o razoavelmente. No golo do Marítimo, deixou João Diogo aparecer em zona rara. No resto esteve atento e, avallando pelos gestos aos companheiros, voltou a ser importante a dinamizar o espírito da equipa à procura do 2-1.
JOGOS → 2 MINUTOS → 180 GOLOS → 0

Jardel

6 A par de Eliseu, ia prejudicando o seu desempenho pela forma como deixou Igor Rossi, já nos descontos, surgir em posição para o que seria o 2-2. Mas a verdade é que a exibição de Jardel foi revelada por cima: bons cortes a cruzamentos, agressividade (voltou a acabar o jogo com a cabeça ligada...) e, claro, a assistência para o 1-0 de Jonas.
JOGOS → 5 MINUTOS → 450 GOLOS → 0

Eliseu

6 Mesmo com dificuldades em saber se deveria atacar a sério ou estabilizar o flanco esquerdo acabou por ser Jesus a dar-lhe as instruções de forma audível na bancada), assinou jogo aceitável. Dois lances em destaque: grande corte (39') tirando bola ao segundo poste que seria golo certo de Marega; cruzamento para Jonas (72'), depois de assistido por Talisca.
JOGOS → 3 MINUTOS → 224 GOLOS → 0

Samaris

6 O grego está mais confiante, mais agressivo, e ontem quis ser figura importante. E certa forma foi. Atento, rápido nas dobrás aos laterais, sem prender

a bola, Samaris pecou apenas em três ou quatro passes falhados.

JOGOS → 3 MINUTOS → 159 GOLOS → 0

Sulejmani

6 Sem Salvo, Jesus colocou Sulejmani na direita e Gaitán na esquerda (ainda que tenham trocado em determinados momentos). O servo entrou no jogo, pegou na bola, procurou Jonas e Maxi Pereira para tabelas. Não se escondeu.
JOGOS → 4 MINUTOS → 222 GOLOS → 0

Pizzi

4 Foi o menos inspirado na equipa do Benfica. Perdeu bolas de mais, nem sempre soube o jogo com a velocidade e a certeza que os companheiros, em movimento, lhe exigiam.
JOGOS → 5 MINUTOS → 368 GOLOS → 2

Gaitán

7 Foi o último jogador do Benfica a sair do campo, a abandonar a festa. Fez-lo com a taça, posando para, provavelmente, as últimas fotografias. Ontem, fez um jogo à Gaitán: assistiu Lima de cabeça em lance que era meio golo (19'), fez um passe brilhante para Sulejmani (34'), marcou um livre com um bola picada que deixou o estádio a gritar golo (68), de tão perto que passou entre outros toques de talento. Já na compensação, em zona de golo, arrancou um último drible e só não marcou porque Salín fez mais uma grande defesa.
JOGOS → 2 MINUTOS → 138 GOLOS → 0

Lima

5 Logo aos 8' podia ter dominado melhor uma assistência de Jonas. Aos 19', falhou um golo isolado e aos 52' permitiu defesa do guarda-redes em novo lance para marcar.
JOGOS → 2 MINUTOS → 173 GOLOS → 0

Talisca

6 Boa entrada em jogo. Merece destaque o tremendo passe, a rasgar, deixando Eliseu na área em ótima posição.
JOGOS → 3 MINUTOS → 178 GOLOS → 1

Ola John

7 Fez o golo da vitória, rematando de pé esquerdo uma bola que sobrou de um balão de Jonas na área. Resolveu jogo que estava a complicar-se a cada minuto que passava.
JOGOS → 4 MINUTOS → 281 GOLOS → 1

Fejsa

5 Entrou para jogar ao lado de Samaris e fez-lo com a determinação costumeira. Sentiu-se a presença de Fejsa em campo. Na história do jogo, porém, pouco deixou porque jogou poucos minutos.
JOGOS → 1 MINUTOS → 7 GOLOS → 0



«Agora é juntar tudo na vitrina e partir para outra época»

JORGE JESUS voltou a fingir as perguntas sobre o futuro. Treinador confirmou que se vai reunir com o presidente nos próximos dias. Final da Taça da Liga foi difícil como esperado

PAR
ELSA BICHO

MÃOS nos bolsos, como se nada fosse. Foi assim que Jorge Jesus entrou na sala de imprensa após a conquista de mais um troféu, acompanhado do assessor de imprensa, Ricardo Lemos, e de Rui Costa. Sereno, sorriso contido, voltou a fingir as perguntas sobre a sua eventual renovação.

«Qual a minha vontade? Estamos em festa. A partir de amanhã [hoje] temos mais três, quatro dias para juntarmos ideias, nós, equipa técnica e o presidente. Vamos ver o que vai acontecer», afirmou.

Houve insistência para o treinador esclarecer se vai deixar o Benfica. «Não vamos pôr o problema assim. Acabou a época. Ganhamos três das quatro competições em Portugal. Só não ganhámos a Taça de Portugal. Os jogadores estão de parabéns, estão habituados. O final da época é hoje [ontem] mas ainda temos muito tempo para decidir», rematou sobre o assunto.

Jesus foi evasivo, também, quando convidado a fazer um balanço da temporada. «Vamos festejar. Esta festa foi mais partilhada do que aquela após o bicampeonato na Luz. Foi mais redondinha, estivemos mais próxima dos adeptos e eles merecem. Foram determinantes nos três títulos deste ano. Agora há que juntar isto tudo na vitrina e



Entusiasmo junto à linha lateral contrastou com serenidade na sala de imprensa

Força do Benfica

«Os adeptos foram a força do Benfica. Quando o Marítimo fez o golo procuraram logo equilibrar emocionalmente a equipa. Quem está lá dentro sente isso. É um forte suporte emocional. Dá-nos confiança

Décimo troféu

«Estivemos sempre tranquilos e fomos justos vencedores. Foi o décimo troféu desde que estou no Benfica. Parabéns a todos e em especial aos jogadores. Marítimo foi um digno vencido

partir para outra... outra época!», ressaltou, de pronto, para evitar mal-entendidos.

O treinador delirou-se mesmo foi a falar de futebol, alongando-se, então, na análise ao jogo com os insulares. «O Marítimo analisou bem o último jogo com o Benfica. Mudaram a pressão defensiva da equipa, que foi muito mais forte, e complicou-nos a nossa primeira saída de jogo. Na primeira parte o jogo foi mais equilibrado mas tivemos boas oportunidades de golo, através de Jonas e Lima. O Marítimo entrou no jogo depois da igualdade e, já com menos um jogador, acreditou que podia chegar ao fim e levar a decisão para as penalidades», observou o técnico, que durante a cerimónia final cumprimentou equipa e adversários, resguardando-se de euforias, sem acompanhar o grupo na volta de honra.

«Seis anos e dez títulos? Dão-me vontade de continuar a ganhar. Os jogadores do Benfica tiveram neste jogo um objetivo tão definido como o de sermos bicampeões. Esta Taça da Liga calhou no final da temporada e é sempre importante não falhar no último jogo que decide mais um título. Quanto mais se ganha mais responsabilidade se tem. E é com isso que tenho de dar continuidade à minha carreira», finalizou Jorge Jesus, depois de muito se empolgar, esbracejar, correr e gesticular mas apenas em cima da linha perto do banco de suplentes, durante o tempo de jogo.

Luisão elogia Jesus e Vieira

→ Capitão diz que o treinador é «de topo» e que o presidente reestruturou o Benfica



Luisão diz que Jesus «é excelente»

Choveram elogios de Luisão no final do encontro de ontem. O primeiro a merecer palavras de agradecimento do capitão foi Jorge Jesus: «É o melhor treinador que eu já tive. E de topo e gostamos de ter essas pessoas do nosso lado. Não somos nós que decidimos sobre a sua continuidade mas fica o elogio pelo excelente profissional que é.» O número 4 falou também sobre Luís Filipe Vieira. «O presidente colocou o Benfica num nível muito superior ao que estava quando eu cheguei. Toda a estrutura é melhor», venceu Luisão.

«Xistra não esteve bem»

→ Carlos Pereira deixa algumas críticas ao árbitro da partida; presidente faz balanço positivo

Foi com alguma mágoa que Carlos Pereira, presidente do Marítimo, fez a análise ao jogo. E com críticas a Carlos Xistra: «Acho que o campo se inclinou um pouco e a expulsão foi determinante. O Benfica é uma nação mas não precisava de tanto cartão no coração. Xistra não esteve bem, ao seu melhor nível.» Fazendo um balanço da época, o presidente insular mostrou-se, ainda assim, satisfeito. «Não conseguimos atingir a Europa mas temos que continuar a trabalhar na formação. Faça um balanço muito positivo», concluiu.

NÃO PERCA EM

Exclusivo MEO CANAL 12

A BOLA tv

PORSCHE SUPERCUP 20.30 h

MEO É OUTRA VIDA



Salin e a pimenta de Xavier

Guarda-redes francês deu segurança e disse sempre presente nos momentos de maior aperto • Extremo só jogou até aos 62 minutos, sim, tempo suficiente para provocar muitas dores de cabeça • Fransérgio fez crescer a equipa

os jogadores do MARÍTIMO



Briguel

4 Aos 36 anos, capitaneou o Marítimo, único clube que representou numa carreira cuja estreia ao mais alto nível remonta a 2000. Gaitán e Sulejmani foram sempre companhia indesejada, sobretudo o argentino, mas só vacilou a olhos vistos quando não conseguiu aliviar bola que foi parar ao pé certo de Oia John. E ela estava tão perto...
JOGOS → 4 MINUTOS → 360 GOLOS → 0



Patrick Bauer

5 Soube manter o sangue frio — aprende Raul Silva, aprende com o alemão... — mesmo perante opositores, Lima e Jonas, especialmente este, que fazem perder a cabeça a qualquer um.
JOGOS → 5 MINUTOS → 450 GOLOS → 0



Raul Silva

3 Desde cedo exibiu excesso de agressividade, para desespero de Jorge Jesus, que protestava com o quarto árbitro e o próprio Xistra. O central brasileiro resistiu ao cartão amarelo até aos 32 minutos, quando atingiu Gaitán. Depois, logo no começo da segunda parte (47'), puxou Lima e viu o vermelho. Perdeu ele, perdeu o Marítimo.
JOGOS → 3 MINUTOS → 227 GOLOS → 0



Rúben Ferreira

6 O mais clarividente do setor defensivo. O lateral-esquerdo, talhado para outros voos, soube defender o flanco e nas poucas oportunidades que teve para subir mostrou critério. De fora da área, tentou a sorte e ainda assustou (61').
JOGOS → 4 MINUTOS → 360 GOLOS → 0



Bruno Gallo

5 À frente da defesa, no 4x1x4x1 desenhado por Ivo Vieira, preocupou-se com Jonas e Lima sempre que um deles balçava no terreno. A tarefa, complicada, inviabilizou qualquer tentativa de criar problemas no meio-campo contrário.
JOGOS → 4 MINUTOS → 270 GOLOS → 1



João Diogo

6 Lateral de raiz cada vez mais adaptado à função de extremo, conforme se viu na desmarcação para receber passe fantástico de Fransérgio antes de rematar a contar para as redes de Júlio César, já com os insulares em inferioridade

A figura SALIN

por PAULO CUNHA

Gaitán nunca lhe perdoará...

7 Para ser um final de época em beleza apenas faltou ao guarda-redes francês, 30 anos, erguer o troféu. Se a desilusão era evidente pela derrota do Marítimo, clube ao qual regressou em 2014 após primeira passagem entre 2011 e 2013, certo é que podia sorrir de orelha a orelha se o tivesse só para a sua exibição. Aos 18 minutos, num livre à entrada da área, em posição frontal, encaixou a bola que lhe foi

dirigida à figura por Jonas, o grande quebra-cabeças da formação madeirense. Sempre seguro na saída da baliza, desviou a soco na sequência de pontapé de canto de Gaitán (27'), em mais uma prova de confiança para os companheiros. No cabeceamento letal de Jonas, a inaugurar o marcador (37'), o brasileiro colocou muito bem a bola — e até ao intervalo nada mais de relevante a registar. O início da segunda metade trouxe convívio próximo com Lima, aos 47' e 52', no segundo caso ainda com Maxi Pereira a testar-lhe a elasticidade. Oia John obrigou-o a ir buscar a bola às redes pela segunda vez, sem que nada pudesse fazer (80'). Já no derradeiro suspiro do desafio, com o Marítimo balanceado para o ataque à procura da igualdade, Gaitán recebeu a bola sobre a direita, na área, mas evitou que este faturasse numa intervenção com os pés. E talvez tenha impedido assim o último golio do argentino pelo Benfica...



OS NÚMEROS NA LIGA

→ Época 2014/15

JOGOS	MINUTOS	GOLOS
3	270	-4

numérica. Nos períodos de maior aperto, revelou presença de espírito para segurar a bola e deixar respirar os companheiros.

JOGOS → 3 MINUTOS → 270 GOLOS → 1



Danilo Pereira

6 Outro que reúne as condições para representar equipa com ambições superiores. Primeiro no meio-campo, depois como central, após a expulsão de Raul Silva, novamente no centro do terreno, com a entrada de Igor Rossi, enfim, qualidade de jogo nos mais diversos cenários.
JOGOS → 5 MINUTOS → 436 GOLOS → 0



Alex Soares

5 Ao lado de Danilo Pereira, ambos à frente de Bruno Gallo, procurou dar luta a Samaris e Pizzi numa missão campida. Mas faltou-lhe o golpe de asa para alimentar Marega. Cedeu o lugar a Fransérgio (57') e a equipa lutou com a truca.
JOGOS → 4 MINUTOS → 232 GOLOS → 0



Xavier

6 O mais perigoso dos verde-rubros, no lado esquerdo, rápido e habilidoso, para azo de Maxi Pereira. Um remate venenoso, com o uruguiano nas costas (11'), um cruzamento que Eliseu cortou (39') e um disparo para boa defesa de Júlio César (46') ilustram bela exibição. So dificuldades físicas explicam saída tão prematura (62').
JOGOS → 4 MINUTOS → 325 GOLOS → 0



Marega

6 O goleador franco-italiano, poço de força e energia, nunca se deu à marcação e, por isso, descaindo para os flancos, foi ameaça constante. Esgotado, saiu aos 75' — e entou o Marítimo passou a jogar em 4x1x4.
JOGOS → 2 MINUTOS → 164 GOLOS → 1



Fransérgio

6 Excelente abertura para João Diogo faturar, ponto alto de uma noite em que, apesar de ter começado no banco (entrou ao minuto 51), foi dos que mais se destacou.
JOGOS → 5 MINUTOS → 295 GOLOS → 0



Éber Bessa

3 Na esquerda, onde antes estava Xavier, deu mais nas vistas pelas quezilas com Maxi Pereira e companhia do que por aquilo que jogou.
JOGOS → 2 MINUTOS → 41 GOLOS → 0



Igor Rossi

4 Um desvio de cabeça (90') e uma tentativa infrutífera de chegar à bola (90+4'), num livre, foram o canto do cisne maritimista.
JOGOS → 1 MINUTOS → 16 GOLOS → 0



Ivo Vieira lamentou o critério do árbitro Carlos Xistra

EDUARDO OLIVEIRA/AGF

«Caímos de pé contra uma grande equipa»

IVO VIEIRA satisfeito com atletas • Analisou critério desfavorável nos cartões • Sente que vai continuar no comando dos insulares

EDUARDO PEDROSA MARQUES

A tristeza invadiu o balneário do Marítimo e o espírito do treinador da equipa. Mesmo assim, Ivo Vieira assumiu «estar orgulhoso» dos seus jogadores, que se bateram estoicamente pelo melhor resultado, especialmente na segunda parte.

«Frente ao Benfica já é complicado jogar com onze, quanto mais só com dez. Mesmo nestas condições conseguimos empatar», argumentou o técnico dos insulares, reconhecendo que «o caudal ofensivo» do adversário foi decisivo para atingir o triunfo. «As finais são

para se ganhar e só um pode vencer. O Benfica está, por isso, de parabéns. Frente a uma grande equipa, o Marítimo caiu de pé», sentenciou.

«Sem pretender estragar um dia de festa», sublinhou Ivo Vieira, o responsável do emblema do Funchal frisou que o jogo «ficou marcado por excesso de cartões desfavor do Marítimo», afirmação que não o impediu de se render às evidências: «A minha opinião não altera resultados...»

No final de uma boa temporada do Marítimo, Ivo Vieira entende que o «justo prémio seria ter ganho a Taça da Liga», contudo entende que «serve de conforto» tudo aquilo que foi feito nos últi-

mos meses. E lembrou que os insulares estiveram até à última jornada da Liga a lutar por uma presença na Liga Europa e marcaram presença na final realizada ontem em Coimbra.

Abordando o futuro, o técnico revelou «não estar preocupado» com esse tema, mas adiantou que «pelo alinhamento e as últimas conversas» a sua continuidade no comando técnico do Marítimo «está acertada». Contudo, revelando prudência, acrescentou: «Tenho mais um ano de contrato, mas a decisão passa pelos responsáveis máximos. Não estou agarrado ao lugar. As decisões estão tomadas, mas se houver alterações cá estou para trabalhar.»



Sem hipocrisias

« Não sou hipócrita. O Benfica foi melhor, mas temos de ser realistas e perceber as armas das duas equipas. Fomos obrigados a ser mais defensivos, mas revelámos coragem para discutir o jogo

Adeptos enormes

« Os nossos atletas foram grandes, enormes mesmo, tal como os adeptos maritimistas que se deslocaram até este estádio e nos apoiaram num ambiente quase exclusivamente benfiquista

ACOMPANHE NA SUA **A BOLA TV** DURANTE OS MESES DE MAIO E JUNHO

LNFS

elPOZO MURCIA F.S.

PLAYOFF 2015

FCB

EL POZO MURCIA HOJE 11h45 BARCELONA

MEO
CANAL 12



• VEJA OS JOGOS ATÉ À FINAL DA LIGA ESPANHOLA DE FUTSAL

EM DIRETO E EM EXCLUSIVO

O MELHOR
FUTSAL
DO MUNDO
PASSA
POR AQUI!



Raça é imagem de marca de Maxi Pereira: uruguaio disse que quer continuar na Luz

WIKI ALVES/AGF



Nova tecnologia

Ainda não eram 19 horas e já no relvado do Estádio de Coimbra a equipa de arbitragem e elementos da Liga testavam a tecnologia de linha de baliza, inovação com que Carlos Xistra pôde ontem contar.

Atrasos

Apesar do apelo das forças de segurança para que a chegada ao estádio fosse feita com antecedência, a verdade é que a meia hora de início do jogo as bancadas estavam despidas.

Camisolas ... à porta

Perto das 18 horas várias dezenas de adeptos esperavam os autocarros das equipas. Alguém tentava explicar às autoridades que tinha de entregar uma caixa ao Marítimo. Tratava-se de um funcionário da Lacatoni que trazia as camisolas da equipa. Chegadas os madeirenses, lá entregou a encomenda à comitiva.

STEFANO DI GIROLAMO/AGF



Luis Filipe Vieira na tribuna

Jesus e Vieira

Jorge Jesus, treinador do Benfica, foi o primeiro a sair do vermelhão na chegada ao Estádio. Seguiram-se Sheu, Rui Costa e o presidente Luis Filipe Vieira, que ontem se juntou à comitiva.

Festa em Porto de Mós

Cerca de 350 benfiquistas vão celebrar, hoje, a partir das 17 horas, em Porto de Mós, os sucessos da época do Benfica, numa festa organizada pelo sócio Luis Filipe Miguel. Haverá música, porcos no espeto e outras atrações.

JOÃO DIOGO
jogador
do marítimo

FALTARAM PERNAS

«Demos tudo pelo empate, a jogar só com dez cada jogador dobrou-se em esforço, mas depois faltaram-nos pernas para obter outro resultado. Mostramos que temos qualidade»

DANILO
jogador
do marítimo

POSSÍVEL SAIR

«Foi um jogo especial por se tratar de uma final. Não conseguimos ser tão eficazes quanto era necessário. Há possibilidade de sair do Marítimo. Quero o que for bom para mim...»

«Sim, quero ficar no Benfica»

Em final de contrato, Maxi Pereira abre o coração ⚡ Lateral-direito assume que se sente bem na Luz ⚡ Deixa futuro nas mãos dos dirigentes e do empresário e defende continuidade de Jesus

POR EDUARDO PEDROSA MARQUES

CHEGOU ao fim a oitava época de Maxi Pereira de águia ao peito e, em final de contrato, a continuidade do jogador é um dos temas atuais na vida da águia.

Ontem, o lateral direito não podia ser mais claro quando abordou esta questão. «Não sei o que vai acontecer, falarei com o meu empresário e com o Benfica. Já houve conversas, o Benfica já me demonstrou que quer que eu

continue, mas estávamos à espera que tudo acabasse. E não, ainda não falamos em dinheiro», disse o uruguaio à *Rádio Renascença*, reconhecendo que quer ficar: «Sim, quero ficar no Benfica, era importante para mim e para a minha família. Vamos ver...».

Em jeito de balanço, o jogador agradece tudo o que o Benfica lhe tem proporcionado. «Para mim foi passo importante vir, estou muito agradecido. Gostava de continuar, mas não sei o que vai acontecer. Queria ser campeão e consegui», realçou, reconhecen-

do o crescimento do clube: «Quando cheguei, há oito anos, Benfica não era isto, cresceu muito na sua

«**O Benfica agora domina e isso é lindo. Estou agradecido a quem me apoiou**»

MAXI PEREIRA
jogador do benfica

organização. O Benfica agora domina e isso é lindo! É muito importante. Também cresci muito e tenho de estar agradecido a toda a gente que me apoiou».

Numa época recheada de títulos, o uruguaio lamentou o insucesso na Taça de Portugal. Mas, mesmo assim, «foi um ano muito especial». «É sempre bonito e especial ganhar títulos», reforçou. E defendeu a continuidade de Jorge Jesus. «Era importante. É um grande treinador, mas eles é que vão decidir, espero que tomem a melhor decisão», rematou.

Jonas considera o dever cumprido

➔ **Avançado brasileiro não cabia em si de contente pela época coletiva e individual**

Foi com um sorriso contagiante que Jonas apareceu na zona mista. O avançado brasileiro explicou porque estava tão feliz: «Foi uma grande temporada de todos e vamos de férias com a sensação do dever cumprido. Cheguei aqui algo desanimado pelo que se passou no Valência mas estou realizado por jogar num grande clube.»

O número 17 também não esqueceu Jesus. «Claro que queremos

a sua continuidade no comando técnico, tem feito um trabalho tremendo e já é um homem da casa», sublinhou o goleador. Pensando já no futuro, Jonas não tem dúvidas em apontar o caminho. «Temos condições e plantel para isso e temos de dar sempre o nosso melhor. Com um treinador como Jorge Jesus temos todas as possibilidades de estar sempre na rota dos títulos, quer a nível nacional quer a nível europeu», finalizou. E admitiu que espera prolongar o contrato para lá de 2016: «Claro que gostava. Estou muito feliz.»



«Claro que gostava de renovar. Estou muito feliz», afirmou Jonas



Jonas marcou e exibiu uma camisola com o nome de Salvio

ANDRÉ AGUIAR/SPZ

CRAQUES ÀS RÁDIOS

“O grupo está todo de parabéns. Foi uma temporada muito boa, com muito trabalho. Sinto muita felicidade e orgulho por estar neste clube. Sinto-me bem Benfica, estou em casa.”

TALISCA
jogador do Benfica

“Foi uma temporada muito boa, com vários títulos. O principal era o campeonato. Foi uma época quase perfeita. Espero não ter mais azares e estar em forma. Seleção? Só quero jogar e estar em condições para fazê-lo. Se for chamado, muito bem...”

RUBEN AMORIM
jogador do Benfica

JARDEL
jogador do Benfica



“Tem um significado especial revalidar este título. Estamos de parabéns, vamos aproveitar. Foi uma época muito boa, aqui temos de provar todos os dias. Todos querem que Jesus continue”

“Sinto uma grande alegria. Estamos todos de parabéns. Se vou ficar? Não sei, esta semana ou na próxima tudo se decidirá. Tenho uma ligação forte com o clube, estou feliz, mas não quero pensar nisso. Dividi a época com o Júlio, isso diz que o Benfica esteve sempre representado por dois grandes guarda-redes”

ARTUR
jogador do Benfica

“Terminou bem. Mais um êxito fruto do trabalho de um grupo excelente. Estão todos de parabéns. Se Jorge Jesus fica? Esse assunto não passa por mim...”

MÁRIO MONTEIRO
preparador físico do Benfica

SAMARIS
jogador do Benfica



“Todos os títulos são especiais, queremos ganhar tudo. Esta tem sido uma grande oportunidade para mim e quero agradecer aos meus colegas a ajuda. É importante que Jorge Jesus fique”



JÚLIO CESAR
jogador do Benfica



PIZZI
jogador do Benfica



VENHAM AS FÉRIAS

“A equipa está, mais uma vez, de parabéns. É sempre bom conquistar títulos, é para isso que trabalhamos. Renovar com o Benfica? Não sei, tenho mais um ano de contrato. Se gostava de renovar? Isso é assunto do presidente e do meu empresário. Agora vamos curtir as férias”

MAIS TÍTULOS

“A época correu muito bem, estamos muito contentes, mas queremos conquistar mais títulos. É isso que a família benfiquista também espera. Este foi um ano muito importante para todos os benfiquistas. Sinto um orgulho enorme. Agora é preparar próxima época”

Gaitán declara-se feliz mas admite sair

Nico Gaitán despediu-se, ontem, do Benfica. A mudança para o Manchester United é iminente mas o extremo argentino jogou à defesa, ontem, quando foi questionado, ainda no relvado, pelos jornalistas da rádio, sobre se tinha acabado de fazer o último jogo pelos bicampeões nacionais. «Destá época sim, tenho contrato, não sei. Se quero ficar? Claro! Estou muito feliz aqui», respondeu Gaitán, que vai de férias depois de o nome dele ter sido excluído da lista de pré-convocados da seleção da Argenti-



Gaitán diz que só pensa no Benfica

Conquista sempre com Salvio no pensamento

Troféu dedicado ao argentino • Extremo foi a Itália consultar especialista • Emocionado

RUI MIGUEL MELO

A dedicatória estava prometida e foi cumprida. A conquista da Taça da Liga foi em homenagem a Salvio, extremo argentino que não pôde jogar, devido a uma rotura ligamentar no joelho direito, contraída na semana passada, também com o Marítimo.

O internacional argentino deslocou-se a Itália para ser consultado por um especialista. O médico observou o joelho do jogador encarnado e fará um relatório onde se determinará a gravidade da lesão, numa altura em que Salvio

estava perto de sair da Luz e rumar a Inglaterra. O camisola 18 fará tratamento conservador durante mais alguns dias, e será de novo observado pelo mesmo especialista.

O extremo argentino acompanhou a final da Taça da Liga pela televisão, e utilizou as redes sociais para vibrar com o triunfo e agradecer ao colegas. O tributo a Salvio começou logo nos exercícios de aquecimento, com todos os jogadores do Benfica a envergarem camisolas com a mensagem «Força Salvio.»

O momento mais especial aconteceu no golo de Jonas. Antes do brasileiro exibir essa mesma camisola a todo o estádio, o avançado festejou da mesma forma como Salvio celebra os golos: com as mãos bem juntas à cara. Um gesto que não passou despercebido a Tóto: «Obrigado amigo Jonas, obrigado equipa», escreveu no Twitter.

Os adeptos também não esqueceram o azar de Salvio. Durante os festejos, enquanto a equipa fazia uma volta de honra e exibia a Taça da Liga, os benfiquistas gritaram pelo argentino. «Nunca vou esquecer este gesto da equipa. Por isso digo sempre que somos uma família», referiu Salvio. Emocionada, Magali Aravena, mulher do jogador, agradeceu a todos os jogadores do Benfica.

No flash-interview, Jorge Jesus deixou uma mensagem especial ao atleta argentino. «Não nos vamos esquecer do Salvio. É como se estivesse aqui. Este troféu é também dedicado a ele e esperamos que ele possa voltar rapidamente para junto de nós», afirmou o treinador. «Obrigado mister. Estamos juntos», escreveu Salvio. Na altura dos festejos, o camisola 18 deixou uma mensagem ao plantel: «Felicidades, rapazes. Somos campeões outra vez.»

“Nunca vou esquecer este gesto da equipa. Por isso digo sempre que somos uma família”

SALVIO
jogador do Benfica

no para a Copa América, pelo selecionador Gerardo Martino.

Ainda no relvado, já depois do contacto com o troféu, Gaitán voltou ao assunto, admitindo que a possibilidade de sair é real: «Já estou habituado a que digam que vou sair. Comigo ninguém falou. Amanhã [Hoje] vou de férias e depois na próxima época tenho de me apresentar. Tenho contrato. No futebol não se pode dizer que fico uma vida num clube. Se não estivesse a jogar, procuraria outra solução. Hoje estou a jogar e feliz.»



VISTO
NA NET

Julio César Parabéns, rapaziada. Obrigado a cada companheiro pela recepção maravilhosa que tive



Jonas Vencedor da Taça da Liga e melhor jogador da final! Poderia esperar um final de temporada tão perfeito?



Luisão Este título é dedicado a você, meu amigo Salvo. Estava no coração de cada um de nós



Cristiano Campeões!!! Mais um título esta época. Orgulhoso de fazer parte desta equipa extraordinária



Gaitán Muito feliz por ganhar mais um título

1 → Jesus, sempre expressivo, parecia estar a dar ordens mesmo na altura dos festejos 2 → Ota John foi festejar com Jonas e os adeptos depois de marcar o golo da vitória 3 → Imagem que emocionou Salvo – Jonas festeja como o argentino 4 → Pizzi pegou na Taça e foi logo perseguido por Gaitán e Jesus 5 → O beijo do reconhecimento dos adeptos ao capitão Luisão 6 → Na Luz, assistiu-se a tudo no ecrã gigante 7 → Lima, já mascarado, e um banho de glória 8 → Mais uma vez os adeptos benfiquistas estiveram ao lado da equipa e tiveram a felicidade de festejar a conquista de mais um troféu 9 → A foto de família, para a posteridade, dos vencedores da Taça da Liga, edição 2014/15





por **DIAMANTINO MIRANDA**

O 'mister' da BOLA

Glorioso fim de época

Gaitán desequilibra

2 Resultado justíssimo do Benfica ao intervalo, onde se destacaram as exibições de Jardel, Gaitán e principalmente do avançado brasileiro Jonas. Sublinhe-se Gaitán que de forma inteligente ia desequilibrando em zonas mais interiores apercebendo-se que nos corredores laterais seria mais difícil, pois o Marítimo mostrava grande preocupação em ter sempre mais que um jogador nesses corredores. Marítimo que nesta primeira parte, em termos ofensivos, viveu quase sempre das iniciativas de Marega e Xavier, daí não ter criado muitas situações de real perigo.



Gaitán em luta com João Diogo

Marítimo acreditou

3 Na segunda parte, entrada frenética das duas equipas logo com uma oportunidade para cada lado. A intensidade era tanta que levou Raul Silva a fazer mais uma falta que o fez ver o segundo cartão amarelo e expulsão. E quando se esperaria um Marítimo mais retraído, até porque as alterações feitas por Ivo assim o denunciavam com a inclusão de Danilo no setor defensivo como central (que jeto lhe deu, mesmo contra sua vontade, essa experiência nos juniores do Benfica) e a passagem de Fransérgio para médio centro, sucedeu precisamente o contrário: o Marítimo acreditou e numa das situações que mais procurou durante o jogo, ou seja o contra-ataque, chegou ao empate.

MARÍTIMO EM VANTAGEM NO MEIO-CAMPO



1 → Marítimo ocupou o miolo com cinco jogadores contra dois do Benfica → 2

Momento alto de Jonas

1 Entrada com grande intensidade das duas equipas, com o Marítimo a ter a preocupação de preencher o meio campo com grande densidade de jogadores, daí se ter apresentado com um esquema inicial de 4x5x1, talvez com o pensamento de aproveitar o menor número de jogadores com que o Benfica normalmente joga nesse setor, para conseguir alguma recuperação de bola e partir rapidamente para contra-ataque. A partir dos 15 minutos o Marítimo já não conseguia pressionar com a mesma eficácia inicial e o Benfica foi começando a empurrá-lo para mais perto da sua área e a criar várias jogadas de perigo. Até que aos 37 minutos faz o gol em mais um momento alto de Jonas (grande gesto técnico no cabeceamento).

Ola John finta Swansea

→ Diz que «não é verdade» que esteja para mudar-se para o clube galês



Ola John marcou o gol da vitória

Ola John desmentiu, ontem, que esteja de saída para o Swansea. E desmentiu o irmão Collins John, que, em declarações à *Koerbal International* afirmou: «Ola sempre sonhou jogar na Premier League. Outros clubes ingleses estavam interessados. O Swansea já o tentou contratar e esse momento está, agora, muito perto». A publicação holandesa anunciou, até, que Ola John já tinha acordo para um contrato de cinco épocas. «Isso não é verdade. Tenho mais dois anos e quero ficar. Gostava de ficar, claro, estou muito feliz aqui. Não sei», disse Ola John, em português, em declarações à TVI.

Muitas oportunidades

4 Jesus percebendo do menor rendimento de Pizzi e Sulejmani substituí-os por Talisca e Ola John encurralando o Marítimo perto da sua baliza. E nesse período não fosse a falta de pontaria de Jonas, Lima e Maxi e o Benfica teria aumentado o resultado. Eram tantas as oportunidades que naturalmente Ola John fez o 2-1. Curiosidade: no momento do segundo gol o jogo fazia-se em dez contra dez pois Jardel estava fora. De assinalar a grande dignidade com que o Marítimo saiu vencido deste jogo, pois mesmo com dez acreditou, tentou e quase conseguiu o gol do empate no final do jogo.

Lima sonha com título europeu

→ Avançado brasileiro defendeu continuidade de Jorge Jesus no Benfica



Lima pensa em conquistas europeias

Lima assinalou, ainda no relvado, aos microfones das rádios, que «ganhar títulos e sempre especial», ainda mais, segundo o avançado, «junto de adeptos fantásticos». Este troféu da Taça da Liga «é mais um para juntar a coleção», mas a ambição de Lima não está esgotada. O avançado brasileiro lançou já o olhar para a próxima temporada. Estar no Benfica representa lutar por mais títulos. E os últimos anos alimentaram um sonho europeu. «Quem sabe um título europeu...». Lima não fugiu a pergunta sobre o futuro de Jesus. «Claro que quero que ele fique. Por mim, ficaria no Benfica até não querer mais treinar», rematou.

CASOS DO JOGO vistos na tv por PAULO ALVES



19' Com o jogo ainda sem golos, Lima tem oportunidade flagrante, embora tenha partido em fora de jogo, difícil de observar mesmo para quem estava a ver o jogo pela televisão. O brasileiro rematou ao lado... logo sem polémica.



47' Carlos Xistra já tinha avisado Raul Silva, ainda antes do primeiro amarelo, que se continuasse a acumular faltas ia mais cedo para o balneário. Não ligou... e após uma gravata a Lima foi mesmo mais cedo para o duche. É bem!



54' Não foi um jogo fácil para a equipa de arbitragem, sobretudo devido à virilidade aplicada por alguns jogadores. Ruben Ferreira foi um dos que arriscou a expulsão: fez falta feia sobre Sulejmani em que falhou o cartão, que viu apenas mais tarde.





Os onze

MAGNÍFICOS

Marco Silva deve apostar em equipa inédita para iniciar a final da Taça • Cédric ganha vantagem a Miguel Lopes • Trabalho de gestão funcionou na perfeição



Éis como o Sporting vai iniciar o jogo amanhã no Estádio Nacional, frente ao SC Braga — um onze com muitos jogos, minutos e golos

POR RUI BAIONETA

A PROXIMA-SE o grande dia — é já amanhã que o Sporting defronta o SC Braga na final da Taça de Portugal, às 17.15 horas, no Estádio Nacional — e é tempo de Marco Silva, treinador dos leões, escolher os onze homens que vão iniciar o jogo com os minbotos.

Antes de mais, porém, importa referir que em Alvalade respira-se saúde e o metucioso programa de fim-do pelas equipas técnicas e médicas, que visou poder contar com todos os jogadores a 100 por cento nesta fase da temporada, funcionou em pleno e o treinador leonino tem, então, todo o plantel à sua disposição e em perfeitas condições físicas e psicológicas. No entanto, é sabido que só podem avançar onze para começar o jogo e, pelos dados recolhidos por A BOLA, eles estão escolhidos.

E, bem vistas as coisas, as escolhas, a confirmarem-se, acabam por ser naturais, sendo que a maior dúvida prendia-se em saber que homem poderia avançar para a posição de lateral direito — Cédric e Miguel Lopes, de resto, proporcionaram uma intensa luta pela vaga desde janeiro para cá, mas, neste momento, o número 41, que tem sido apontado ao Barcelona, está em ligeira vantagem.

ONZE INÉDITO AO JOGO 53 DA TEMPORADA

Mas vamos por partes. Na baliza é sem surpresa que aparece Rui Patrício, titular indiscutível nas últimas temporadas. O capitão tem aqui mais um teste de fogo, ele que, apesar de um descuido ou outro, tem apresentado um rendimento muito interessante e, verdade seja dita, também já segurou muitas vitórias ao leão.

Na defesa, quatro homens, neste que será o 53.º jogo da época para o leão. Da direita para a esquerda: Cédric, Paulo Oliveira, Ewerton e Jefferson. Um quarteto forte e experiente, à partida capaz de dar a resposta que o leão precisa.

No meio-campo, três homens, com William Carvalho ligeiramente mais recuado em relação a Adrien e João Mário — neste setor, se o número 14 tentará anular as investidas ofensivas dos bracarenenses, a tarefa de maior esforço recairá em Adrien, que terá a missão de apoiar William Carvalho a defender, cabendo-lhe depois a tarefa de iniciar os ataques da equipa. João Mário, esse, e tendo em conta o comportamento revelado durante a temporada, deverá ter total liberdade para atacar, sendo que muitas vezes pode aparecer como uma espécie de segundo avançado.

No ataque Slimani deverá sentar Montero e estará a postos para finalizar os cruzamentos de Carrillo, da direita, e Nani, da esquerda.

Estes são, pois, os onze magníficos, mas é justo realçar o desempenho de praticamente todos os outros jogadores, que responderam positivamente sempre que solicitados. E amanhã vão voltar a estar a postos.

Como curiosidade, refira-se que esta equipa nunca iniciou um jogo junta — o Intruso é Cédric, que não alinhou com o Nacional, na 2.ª meia final da Taça de Portugal, e com o V. Guimarães, em Alvalade, para a Liga, partidas em que alinharam os restantes 10 elementos.



Marco Silva para a história

Se ganhar a Taça, será o terceiro mais novo, depois de Juca e Mário Lino. Baterá Paulo Bento por uma semana

PER
EDUARDO MARQUES

PODE muito bem ser o último jogo de Marco Silva como treinador do Sporting — a saída do técnico deverá ficar definida nos dias seguintes à final — mas caso consiga liderar o Sporting de novo às conquistas nacionais Marco Silva entra para a história do Sporting tornando-se o terceiro técnico mais novo de sempre a vencer a Taça de Portugal [ver quadro em anexo].

O ranking é liderado por Juca, que com pouco mais de 34 anos levou, na temporada de 1962/63, o Sporting a ganhar a Taça de Portugal e logo com uma goleada — 4-0 ao Vitória de Guimarães. Depois aparece Mário Lino que na época de 1972/73, com 36 anos, viu os seus jogadores ganharem, por 3-2, ao Vitória de Setúbal.

Marco Silva, que no próximo domingo terá exatamente 37 anos, 10 meses e 19 dias de vida, pode então deixar a sua marca na história centenária do Sporting, batendo por apenas uma semana Paulo Bento que, aos 37 anos, 10 meses e 26 dias, celebrou a primeira de duas Taças de Portugal que conquistou como treinador do Sporting, superando, com

TÉCNICOS LEONINOS MAIS JOVENS A GANHAR A TAÇA

ÉPOCA	TREINADOR	IDADE
1962/63	Juca	34 anos, 5 meses e 17 dias
1972/73	Mário Lino	36 anos, 5 meses e 8 dias
2014/15*	Marco Silva	37 anos, 10 meses e 19 dias
2006/07	Paulo Bento	37 anos, 10 meses e 26 dias
1973/74	Oswaldo Silva	49 anos, 2 meses e 27 dias

*Falta jogar a final

o número

4

O maior número de Taças ganhas por jogadores ao serviço do leão. Foram sete: Azevedo, Albano, Marques, Peyroteo, Alvaro Cardoso, José Carlos e Manaca

Estreia para Patrício?

Se o Sporting conseguir vencer a edição deste ano da Taça de Portugal caberá naturalmente ao capitão de equipa ser o primeiro a levantar o caneco e a celebrar a conquista com os adeptos. Por isso, o guarda-redes Rui Patrício poderá viver esta experiência pela primeira vez, ele que já ganhou uma Taça de Portugal. Em 2006/07 o guarda-redes fazia parte do plantel, mas não teve lugar no banco (Ricardo foi titular e Tiago e suplente); no ano seguinte foi titular, mas o capitão de equipa era João Moutinho.

um golo de Liedson, o Belenenses que na altura era orientado por Jorge Jesus,

SEM TRINTÕES

Se Marco Silva pode entrar para a história do futebol sportinguista como o terceiro treinador mais novo de sempre a ganhar uma Taça de Portugal, outra curiosidade acerca desta final é que pode ser a quarta vez no seu historial que os leões vão discutir o troféu com uma equipa sem qualquer jogador acima dos 30 anos. Deste plantel liderado por Marco Silva há apenas um jogador que já tem 30 anos, o guarda-redes Marcelo Boeck, mas que tem lugar reservado no banco de suplentes. Nani e Miguel Lopes (ambos com 28 anos) são os outros mais cotas do plantel. Jonathan Silva (20 anos) o mais novo). Uma situação que aconteceu por três vezes (1959/60, 1970/71 e 1972/73), com o Sporting a perder a primeira (1-2, com o Belenenses) e a ganhar as outras duas (4-1, ao Benfica; 3-2, ao Vitória de Setúbal, respetivamente).

mais sporting

- **BRUNO FERNANDES.** O jovem, contratado ao Vizeu até 2021, não vê a hora de se estreiar pelos juniores do Sporting. «É um sentimento inexplicável ter um clube como este interessado em mim», disse, em entrevista à Rádio Vizeu.
- **CASSANO.** O avançado italiano confirmou ontem, em entrevista à Gazzetta dello

- Sport, que rejeitou convites do Sporting, do Atlético Mineiro e do Olympiakos, pois pretende continuar a jogar em Itália.
- **JOGO SOLIDÁRIO.** O Estádio José Azevedo recebe, dia 6 de junho, às 10.30 horas, um jogo solidário, da Football Aid. Instituição de solidariedade inglesa, parceira da Premier League.

- **BRYAN RUIZ.** A possível contratação de Bryan Ruiz não conheceu grandes desenvolvimentos ontem. Mas a próxima semana deve marcar o regresso às conversas com o Fulham.
- **BRUNO UVINI.** Ainda no mercado, o central do Nápoles Bruno Uvini espera também na próxima semana ver selado o empréstimo ao leão.



Marco Silva deve fazer amanhã o último jogo como treinador do Sporting

AGORA TAMBÉM EM EDIÇÃO DIGITAL*

JÁ NAS BANCAS

* SAIBA COMO SUBSCREVER NA LOJA D'A BOLA EM WWW.ABOLA.PT

Edição digital

1 ANO APENAS 39,99€

6 MESES APENAS 21,99€

Auto Foco

NOVOS AUDI A3

A revista **AUTO FOCO** tem agora mais e melhores conteúdos, 84 páginas com testes, comparativos em pista, desporto automóvel num novo formato de luxo. Tudo e muito mais exatamente pelo mesmo preço!

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS OS AUTOMÓVEIS VÃO TER CONSIGO





Dinastia Gamboa volta ao Jamor

Pai fez parte do plantel que chegou à final com o FC Porto há 17 anos ◉ Não jogou com os dragões devido a lesão ◉ João Pedro, o filho, foi chamado por Sérgio Conceição para amanhã

PAR
PAULO PINTO

A paixão pelo futebol corre nas veias da família Gamboa. O pai, com 42 anos e já retirado da competição por força da idade, tem um sucessor claramente à altura. O filho, João Pedro Gamboa, é a maior novidade na convocatória de Sérgio Conceição para a final de amanhã à tarde, no Estádio Nacional, diante do Sporting.

O médio defensivo, que fez quase toda a temporada ao serviço da equipa B arsenalista, chamou a atenção durante um treino e mereceu a confiança do treinador, que o presenteou com a convocatória para um desafio e um palco históricos.

Gamboa, o pai, não pôde de frente o FC Porto há 17 anos devido a uma lesão muscular. Mas agora surge esta oportunidade de ouro para o seu filho, que, ainda assim, não é lícito que figure na ficha de jogo.

«É um prémio para ele, fruto da sua humildade e pela forma como encara o futebol, com o máximo profissionalismo. Qualquer pai fica sempre orgulhoso quando um filho atinge patamares elevados e eu não fujo à regra», adianta em conversa com A BOLA, consciente de que João Pedro ainda tem muito para evoluir.

— Privar com jogadores experientes na equipa A é já uma vitória importante, sinal de que as pes-



Aplicação e dedicação de João Pedro Gamboa (84) premiadas por Sérgio Conceição

soas responsáveis do clube, no caso concreto o seu treinador, acreditam no seu potencial. Mas aprendi que nunca podemos baixar a farsa e é preciso batalhar sempre mais para se conseguir chegar longe no futebol.

noetim



Seleções — Danilo (sub-20 Brasil)
Programa — Treino, 19 horas, porta fechada, no Estádio Pina Manique; conferência de imprensa do treinador Sérgio Conceição, no Estádio Nacional, 12.30 horas

“
É um prémio para ele, fruto da sua humildade e da forma como encara o futebol, com o máximo profissionalismo. Sou um pai orgulhoso!”

GAMBOA
ex-jogador do sc braga

LESÃO GRAVE NO BENFICA

Formado nas escolas do Rio Ave e do Varzim, João Pedro Gamboa teve uma incursão pelo Benfica, mas uma fratura da tíbia acabou-lhe com o sonho de seguir carreira na Luz. O SC Braga deu-lhe uma oportunidade, que agarrou com as duas mãos, estando agora a viver seguramente um dos momentos mais altos da carreira.

«Espero que continue com a humildade de sempre e aproveite o momento. Adorava que jogasse a final, mas será muito difícil. Que ganhe o SC Braga», deseja o pai Gamboa, que acompanhado de mais cinco familiares se fará à estrada amanhã para apoiar, no Jamor, a equipa arsenalista.

João Pedro Gamboa, diga-se, é uma pérola da formação dos mi-nhotos, ao ponto de já ser agenciado por... Jorge Mendes.



PEDRO EDUARTE/AGF



PEDRO EDUARTE/AGF



PEDRO EDUARTE/AGF



PEDRO EDUARTE/AGF

→ **ESPIRITO GUERREIRO.** A comitiva do SC Braga recebeu um amplo apoio à partida para Oeiras, com os adeptos a passar uma corrente de energia para a equipa



SERGIO MAGUEL SANTOS/AGF

Salvador viu o treino ao lado de Rui Casaca

4 perguntas a...

ANTÓNIO SALVADOR

presidente do sc braga

«Vamos fazer história e erguer a Taça!»

1 — Sente-se ansioso a poucas horas de disputar uma final da Taça de Portugal, com o Sporting?
— Ansioso? Não! Sinto-me até bastante calmo. Sabemos que é um momento único na vida do SC Braga, o clube regressou a uma final da Taça de Portugal 17 anos depois e só espero que a vitória seja nossa. Queríamos dar uma alegria aos nossos adeptos, sobretudo à nova geração, pois 53 por cento dos nossos adeptos têm menos de 23 anos. Espero

que o Jamor sirva de inspiração.
2 — Sempre teve este sonho de conquistar a segunda prova mais importante do calendário...
— Não escondo que ganhar uma Taça de Portugal seria excelente. Sinto que vai fazer-se história e vamos erguer a Taça de Portugal. Vamos ter pela frente um adversário forte, que muito respeitamos, mas queremos vencer e levar o troféu para Braga. Tudo faremos para isso.

3 — Viajou no autocarro da equipa para Lisboa. Como sentiu o estado de espírito dos jogadores?
— O grupo, a equipa técnica e todo o staff está bem, motivado, confiante e consciente de que com humildade podemos conseguir o nosso objetivo na final. Trabalhámos muito durante a época para chegar aqui e agora queremos ser compensados por todo esse bom trabalho desenvolvido. O SC Braga vai lutar para vencer a competição.

4 — Numa final que se decide num jogo apenas, pode dizer-se que há um favorito?
— Neste tipo de competições não existem favoritos. Seguramente, a equipa que estiver mais determinada e concentrada durante os 90 minutos irá ser a vencedora. O Sporting tem uma excelente equipa, certamente vai querer também ganhar, mas o SC Braga está no Jamor para triunfar. É o que acontece em todos os jogos, em todas as provas.





Lesão tira Quintero da Copa América

Rude golpe para Quintero

→ **Esquerdino falha Copa América devido a lesão no joelho direito e desvaloriza-se**

Juan Fernando Quintero realizou uma época abaixo das expectativas no FC Porto e, para fechar um ano pouco feliz, recebeu a notícia que menos queria: a poucos dias do início da Copa América, competição que se realiza no Chile, o médio colombiano foi

dispensado da seleção devido a uma lesão no joelho direito, cuja recuperação total não será possível antes do arranque da prova. «O jogador não conseguiu ficar a 100 por cento das suas capacidades físicas nos poucos dias que faltam para o início da Copa América», informou, em comunicado, a federação de futebol colombiana. Para Quintero trata-se de um rude golpe nas ambições pessoais, pois esta

competição poderia revelar-se fundamental para abrir as portas de outros clubes europeus. Sabendo-se que o FC Porto quer negociá-lo durante este desfecho, uma eventual boa participação na Copa América poderia valorizá-lo e precipitar um bom negócio, mas tudo nulo devido a este problema físico do esquerdino.

CASEMIRO

nas mãos de Benítez

Médio aguarda veredito do futuro treinador do Real Madrid
• Dinheiro não será obstáculo para espanhóis o recuperarem

POR RUI AMORMA

DESEJADO pelo FC Porto, Casemiro aguarda uma posição do Real Madrid sobre o seu futuro. A decisão passará, inevitavelmente, por Rafa Benítez, futuro treinador dos merengues que amanhã se despede do comando técnico do Nápoles.

De acordo com informações que chegam de Espanha, o sucessor de Carlo Ancelotti é apreciador das qualidades do internacional brasileiro, que também poderá beneficiar da partida de alguns craques do Santiago Bernabéu, como Khedira. Afinal, tudo poderá ser uma questão de dias...

Os dragões manifestaram interesse em garantir o médio a título definitivo, através da ativação da cláusula de opção incluída no acordo de cedência, mas, segundo o jornal Marca, o comunicado que veio a público surpreendeu e calou mal em Madrid. O periódico espanhol vai mais longe, assegurando que o montante exigido pelos por-

tistas aos madridistas para reaverem o jogador não constituirá obstáculo, caso a vontade de Benítez seja contar com ele na próxima época. Nos bastidores comenta-se uma disparidade de valores, mas na capital espanhola aponta-se para números equivalentes àqueles que foram envolvidos no processo do empréstimo: a versão que ali corre ronda os 600 mil euros.

O Real Madrid reconhece o sucesso da cedência de Casemiro ao FC Porto, registando a sua evolução como jogador e a sua indiscutível valorização no mercado. Os números alcançados de dragão ao péto, com nova inscrição numa prova tão importante como a Champions, não passam ao lado de Florentino Pérez e seus pares.

Daí que vejam no futebolista natural de S. Paulo uma boa opção para o setor intermédio, ainda por cima perante condições vantajosas. Insiste a Marca, o seis dos azuis e brancos oferece boas garantias na pla-

no desportivo, aliadas ao facto de poder ser um investimento relativamente barato.

Ali, jogam também com a alegada vontade de Casemiro de confirmar o seu valor em Valdebebas, depois de uma primeira experiência com Ancelotti. Será assim?

POR NUNO VEIRA
e CARLOS VARA



PHOTO: SANJOS/AGF

Arsenal corre por Jackson mas não está sozinho

Informações provenientes de Inglaterra dão conta de mais um ataque do Arsenal a Jackson Martínez, com o jornal *Express* a avançar com a possibilidade de o clube londrino ter já assegurado os 35 milhões de euros que são indispensáveis para resgatar o pontade-lança aos dragões. Mas o agente do jogador, Henrique Pompeo, garante que a

aproximação do clube treinado por Arsène Wenger não é assim tão segura, deixando todas as outras pistas em aberto. Ou seja, Atlético Madrid, Manchester United e Valência continuam com uma importante palavra a dizer no processo. Jackson, por seu lado, viaja hoje mesmo com a seleção colombiana para Buenos Aires, na Argentina, onde decorre mais uma fase de preparação para a Copa América.



Futuro do médio brasileiro ainda por esclarecer





Liga dia a dia

RESULTADOS

FC Porto-Penafiel 2-0
Aboubakar, Donis

Estoril-Boavista 2-0
Leo Bonatini, Rúben Fernandes

Nacional-P. Ferreira 3-0
Fábio Cardoso (p.), Marco Matias, Tiago Rodrigues

Arouca-Moreirense 1-2
Walterich, Gerzo (2)

Benfica-Marítimo 4-1
Lina (2), Janus (2), Moreira

Gil Vicente-Belenenses 0-2
Fábio Nunes, Tiago Castro

Rio Ave-Sporting 0-1
Nani

SC Braga-V. Setúbal 5-0
João Schmidt (p.), Eden (2), Tiba, Salvador Aguiar

Académica-V. Guimarães 2-4
Pedro Nunes, Ivo André, Ricardo Valente (2), Ozávil, Tomaz



MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1. Joãoan Martínez	FC Porto	21
2. Jonas	Benfica	20
3. Lina	Benfica	19
4. Marco Matias	Nacional	17
5. Silvan	Sporting	12

CLASSIFICAÇÃO

	CASA			FORA			TOTAL			P				
	V	E	D	V	E	D	J	V	E		D	G		
1. Benfica	15	2	0	49-5	12	2	3	38-11	34	27	4	3	85-16	85
2. FC Porto	15	1	1	45-3	10	6	1	33-10	34	25	7	2	24-13	82
3. Sporting	12	5	0	38-14	10	5	2	26-15	34	22	10	2	67-29	76
4. SC Braga	11	3	3	32-4	6	4	7	23-19	34	17	7	10	55-26	58
5. V. Guimarães	10	5	2	28-7	5	5	7	15-28	34	15	10	9	48-25	55
6. Belenenses	5	7	5	17-0	7	5	5	17-18	34	12	12	10	34-25	48
7. Nacional	10	4	3	27-12	3	4	10	18-34	34	13	8	13	45-46	47
8. P. Ferreira	8	6	3	28-20	4	5	8	12-25	34	12	11	11	40-45	47
9. Marítimo	8	4	5	27-17	4	4	9	19-28	34	12	8	14	46-45	44
10. Rio Ave	6	7	4	21-5	4	6	7	17-27	34	10	13	11	38-42	43
11. Moreirense	6	5	6	19-20	5	5	7	15-22	34	11	10	13	33-42	43
12. Estoril	6	6	5	22-24	3	7	7	16-32	34	9	13	12	38-50	40
13. Boavista	8	2	7	20-19	1	5	11	7-31	34	9	7	18	27-50	34
14. V. Setúbal	6	3	8	17-21	1	5	11	7-35	34	7	8	19	24-56	29
15. Académica	1	12	4	15-22	3	5	9	10-23	34	4	17	13	26-45	29
16. Arouca	5	3	9	15-26	2	4	11	10-24	34	7	7	20	28-26	28
17. Gil Vicente	2	7	8	11-30	2	4	11	14-30	34	4	11	19	25-60	23
18. Penafiel	3	3	11	17-37	2	4	11	12-32	34	5	7	22	25-69	22

Todos os resultados

	Académica	Arouca	Belenenses	Benfica	Boavista	Estoril	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	Moreirense	Nacional	P. Ferreira	Penafiel	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	V. Setúbal
Académica	0-1	1-1	1-1	0-2	0-0	2-2	0-3	1-2	1-1	0-0	2-1	2-2	1-1	0-0	1-1	1-1	2-4	1-1
Arouca	0-1	0-1	1-3	0-0	1-1	0-5	3-1	1-0	1-2	3-3	1-3	0-1	1-0	1-0	1-3	1-2	1-0	
Belenenses	0-0	0-0	0-2	3-1	2-2	1-1	2-0	1-0	2-4	3-1	0-1	0-0	1-0	0-1	1-1	0-3	1-1	
Benfica	5-1	4-0	3-0	3-0	6-0	0-0	1-0	4-1	3-1	3-1	2-0	4-0	1-0	2-0	5-1	3-0	3-0	
Boavista	1-0	3-1	1-0	0-1	1-2	0-2	3-2	0-2	1-1	0-1	1-2	1-0	1-1	1-0	1-3	3-1	0-0	
Estoril	1-2	1-0	1-2	3-2	0-0	0-2	1-1	0-2	1-1	1-1	1-1	2-1	3-0	1-5	0-2	1-1	1-0	1-0
FC Porto	1-0	1-0	3-0	0-2	0-0	0-0	0-0	2-0	2-0	3-0	2-0	5-0	2-0	5-0	2-1	3-0	1-0	4-0
Gil Vicente	1-1	1-1	0-2	0-5	1-1	1-1	1-5	1-5	1-2	0-1	0-0	1-0	2-1	0-0	0-2	0-4	1-3	1-1
Marítimo	2-1	1-1	1-2	0-4	0-0	1-0	1-0	1-2	1-1	1-1	2-1	2-0	4-0	2-1	0-1	4-4	1-1	4-1
Moreirense	0-2	1-0	0-1	1-3	1-0	1-1	0-2	2-0	1-1	0-3	2-0	0-0	1-1	0-0	1-4	2-1	3-1	
Nacional	1-0	2-0	2-1	1-2	2-1	1-0	1-1	3-0	0-1	3-0	2-0	0-0	1-1	0-1	2-2	3-0		
P. Ferreira	3-2	2-1	2-0	1-0	1-0	1-1	0-1	1-1	3-2	0-0	2-3	0-1	2-1	2-2	1-1	2-2	4-1	
Penafiel	0-0	0-2	1-3	0-3	2-2	1-2	1-3	1-4	1-2	2-1	0-1	0-1	0-2	1-0	1-4	1-1	2-0	
Rio Ave	3-0	1-2	0-0	2-1	4-0	2-1	1-3	0-0	0-4	1-1	1-1	0-0	3-2	0-2	0-1	1-1	2-0	
SC Braga	4-0	2-0	5-1	2-1	3-0	2-1	0-1	2-0	1-3	1-0	3-1	3-0	4-0	3-0	0-1	0-0	5-0	
Sporting	1-0	1-0	1-1	1-1	2-1	3-0	1-1	2-0	4-2	1-1	2-0	1-1	3-2	4-2	4-1	4-1	3-0	
V. Guimarães	4-0	1-0	0-1	0-0	3-0	2-0	1-1	2-1	2-1	1-0	1-4	1-1	3-0	0-0	1-0	1-0	0-1	
V. Setúbal	0-0	2-1	1-1	0-5	0-1	1-2	0-2	2-0	1-0	2-1	2-0	0-0	0-1	4-1	1-3	1-2	0-1	

VITÓRIA DE SETÚBAL

Presidente Fernando Oliveira recebeu Quim Machado no Bonfim

EXCLUSIVO



Chelsea continua a ser parceiro

→ Apesar da saída de Bruno Ribeiro acordou com clube londrino vai continuar no futuro

O acordo foi iniciado com Bruno Ribeiro, mas é para manter apesar da saída do treinador do comando dos sadinos. Falamos do protocolo com o Chelsea que, por exemplo, promoveu as cedências de Joao Rodriguez e Uli Dávila na época finda. Assim, ao que tudo indica, o Vitória irá continuar atento a possíveis cedências do clube orientado por José Mourinho. Quim Machado começa a definir alguns processos do plantel na próxima semana, sendo certo que terá de começar quase do zero, tendo em conta que muitos jogadores estão de saída. Adivinhem-se dias de muito trabalho no Sado.

Quim Machado recebido como um... campeão

Meia centena de adeptos na apresentação • Receção calorosa num clube onde deseja ficar «muitos anos» • Início dum novo ciclo

por MIGUEL MENDES

UMA entrada à... campeão. Quim Machado foi ontem apresentado no Bonfim num clima de esperança, de euforia até, com muitos adeptos sadinos a fazerem questão de dar as boas vindas ao treinador que se sagrou campeão da Liga 2 ao serviço do Tondela. E cerca de meia centena deles encheu a sala de Imprensa do Estádio do Bonfim.

«O Vitória não é grande. É enorme!», gritou-se assim que Quim Machado entrou ao lado do presidente Fernando Oliveira. O novo técnico sadino, de 48 anos, não mais escondeu o sorriso. «Sinto um orgulho enorme por estar aqui. Um clube histórico. Só

«Foi a primeira e única opção!»

Fernando Oliveira, presidente do clube sadino, esteve sempre ao lado do novo treinador que assinou contrato de uma época com outra de opção. Quase definida está também a restante equipa técnica. Quim Machado chegou acompanhado de Tiago Oliveira (preparador físico), enquanto Paulo André Oliveira (adjunto) e Carlos Ribeiro (treinador de guarda-redes) transitam da anterior equipa técnica. De resto, ainda não está colocada de parte a chegada de mais um elemento.

Fernando Oliveira, com um discurso ambicioso, mas de poucas palavras, fez questão de deixar uma mensagem: «Vamos iniciar um novo ciclo, com um novo técnico, campeão, simples, com características que se assemelham ao nosso clube. O Quim Machado foi a nossa primeira e única opção para treinar o Vitória!»

ideias de...

QUIM MACHADO treinador do v. setúbal



o seu nome me leva a querer fazer melhor. Se calhar esperavam um nome sonante, mas a minha vontade de fazer o clube crescer», começou por dizer o técnico, que destacou a dimensão do clube: «É sem dúvida o maior que representei. Não se pode comparar com Feirense, Chaves ou Tondela. Ainda assim, estou grato pois foi devido a eles que aqui estou sentado», disse, pouco antes de ser interrompido por um adepto: «Mister, o Vitória é maior que o Benfica!»

Momento recebido com sorrisos e uma certeza: Quim Machado mereceu a aprovação dos adeptos. Abriu-se um novo ciclo.

Fazer história

Quero ficar muitos anos, ter êxito e fazer história no clube. Tinha propostas para fora mas o Vitória, por tudo o que representa no futebol português, é um clube mesmo enorme! Não podia rejeitar!

Chamar uma cidade

Espero chamar toda uma cidade para os nossos jogos. É mais fácil ganhar com cerca de 10 mil pessoas no Estádio do Bonfim, como aconteceu com o Arouca. Essa é uma das mensagens que quero passar



RUI VITÓRIA

Do fantástico mundo de Guimarães ao momento de mudar de nível...

Cumprida a quarta época no Vitória, treinador está pronto para projetos mais ambiciosos • Tem visto o nome associado a Benfica e Sporting mas contrato com os minhotos só termina em 2017 • Futuro está em aberto

PAR PEDRO MANUEL COUTO

RUI VITÓRIA acaba de cumprir a quarta época ao serviço do Vitória. Quatro anos que considera terem sido exigentes, mas que lhe permitiram adquirir experiência e saber para abraçar projetos mais ambiciosos. Aos 45 anos, o treinador dos vimeiranos reconhece estar mais preparado para tudo. Numa grande entrevista a A BOLA, fala do passado e dos problemas que surgiram logo no primeiro dia em Guimarães, mas não esquece as conquistas, as alegrias, os jovens que ajudou a lançar ao mais alto nível, o papel de manager e, claro está, não deixa de olhar para o futuro. A única certeza? Ter mais dois anos de contrato.

«Ao longo da carreira tive sempre a preocupação de passar por vários contextos para melhorar como treinador, mas a mudança do Paços de Ferreira para o Vitória foi numa perspectiva de evolução, porque era fundamental estar num clube mais exigente em todos os sentidos. Passados estes anos fantásticos vivi um conjunto de experiências que me permite ter agora outra capacidade. Diz-se que quem passa pelo Vitória fica preparado para tudo, agora imaginem quem o faz nestas circunstâncias...», atira, com um sorriso de dever cumprido.

Depois de conquistar uma Taça de Portugal, de carimbar duas presenças na Liga Europa e de abrir as portas da Liga a mais de 30 jovens futebolistas, o trabalho do treinador do Vitória é elogiado e reconhecido mais do que nunca. Mesmo no estrangeiro. E é com frequência que o nome de Rui Vitória é apontado aos três grandes: na época passada foi conotado com o FC Porto, agora surgem notícias que dão conta, insistentemente, do interesse de Benfica e Sporting nos seus serviços.

A parada sobe, mas o técnico não muda um milímetro à sua for-



Rui Vitória abraçou o Vitória na temporada 2011/2012 e ultrapassados quatro anos está pronto para dar o salto

ma de estar, embora admita que a ambição «é uma coisa diária e por isso não é necessário estar sempre a apregoá-la».

Mas, afinal, qual será o futuro de Rui Vitória?

Treinador não esconde o orgulho de ver o seu nome associado a clubes de maior dimensão

«A imprensa vai falando muito sobre isso, só que neste momento não há nada. Agora, se perguntarem a qualquer treinador em Portugal se gostava de ter objetivos mais elevados ou condições superiores àquelas que o Vitória me oferece... muitos dirão que sim. Este pode ser o momento de ir à procura de níveis competitivos mais elevados em Portugal ou no estrangeiro, mas tenho mais dois anos de contrato com o Vitória, que é um clube fantástico», assinala, num discurso seguro de quem

quer mais, mas que também tem consciência da grandeza do emblema minhoto.

E quando se insiste sobre o eventual interesse de águilas e leões, Rui Vitória entende que essas notícias são consequência natural do trabalho positivo que ele e a sua equipa técnica desenvolveram na formação vimeirana. E que tudo não passa de conversa.

«Olho para isso, vejo que me associam a alguns clubes... Fico satisfeito por ver o meu trabalho e o da minha equipa técnica reconhecido e valorizado. Talvez por isso seja um dos nomes de que se fala no momento, mas nada mais existe. Já tenho experiência suficiente para saber que, muitas vezes, estas coisas são afloradas e depois nunca se concretizam», faz notar.

Mas não é apenas em Portugal que, recentemente, se fala do interesse no mister vitoriano. No estrangeiro também andam atentos a Rui Vitória e, não há muitos dias, surgiram rumores de que os gregos do PAOK estariam dispostos a contratá-lo. O treinador assume que nunca teve grande espírito de emigrante, mas admite qualquer cenário: «A partir de determinado momento da carreira comecei a colocar a possibilidade de treinar no estrangeiro. Nunca fui muito aventureiro, mas hoje o mundo é tão global que essa passou a ser uma hipótese.»

Já a pensar na Liga Europa

O quinto lugar alcançado no campeonato garantiu ao Vitória nova presença na Liga Europa, mas, para chegar à ambicionada fase de grupos, o clube terá de ultrapassar dois obstáculos. A pré-temporada arranca dia 25 do próximo mês, ou seja, mais cedo do que o normal e por isso Rui Vitória procura decidir da melhor forma para conduzir a equipa ao sucesso:

— Será uma temporada diferente, porque a 3.ª pré-eliminatória, já em final de julho, obriga a começar a preparação mais cedo. E depois ainda teremos o play-off, que dá acesso à fase de grupos. Vamos tentar preparar o melhor possível a época seguinte para estarmos consistentes e tomarmos as melhores decisões.



Rui Vitória assumiu poderes em diversas áreas numa ligação com a Administração do clube minhoto e confessa ter apreciado o trabalho desenvolvido. E aconselha-o a outros

VITOR LACERDA/AGF



«Não fui o mero técnico que se limitou a dar treino»

RUI VITÓRIA

→ Foi treinador mas também 'manager', funções pouco comuns em Portugal. Assume que se sentiu bem porque houve sintonia total entre equipa técnica e Direção: todos querem ganhar mas os processos nem sempre são iguais. Lançar jovens, acentua, será sempre algo que o fascina.

entrevista de
PEDRO MANUEL COUTO

ESTA época, além de treinador, passou a gerir o futebol profissional como um manager. Que funções foram essas?

— Ainda não foram desempenhadas como idealizo, porque o cargo de treinador principal limita outras decisões mais alargadas, mas, ao mesmo tempo, tenho de ter posições muito fortes sobre a minha equipa. No entanto, baseou-se em dar a minha opinião sobre tudo o que seria a dinâmica do clube, olhando a floresta de cima sem estar totalmente metido nela. E foi um pouco isso que foi feito. Hoje, verifica-se que algumas das ideias colocadas em prática foram benéficas, porque as coisas estão a rolar e prevejo que o

Vitória, no futuro, esteja melhor preparado e organizado para atingir a velocidade de cruzado. Depois, também houve cunho pessoal na questão orçamental e estar por dentro nas tomadas de decisão da equipa principal e da equipa B. Não fui apenas o mero treinador que espera os jogadores para lhes dar um treino. Aliás, nunca fui somente isso em todos os clubes por onde passei, mas aqui tive oportunidade de desempenhar outras funções.

— Dá para perceber que não concorda com aquela máxima 'treinador é para treinar, dirigente para dirigir'...

— No Vitória existiu uma fortíssima ligação entre a equipa técnica e Direção. E cada vez mais me convenceu que deve existir uma sintonia entre presidente e treinador ou, numa visão mais alargada, entre Direção e equipa técnica. Os objetivos são sempre iguais, porque todos queremos ganhar, mas relativamente aos processos nem sempre é assim. No Vitória a sintonia existente foi uma das chaves do sucesso. Eu gosto de dar sugestões, palpites e opiniões.

— Mas não vive 24 horas a pensar exclusivamente em futebol.



“**Olho para o passado e vejo que alcançámos muito com pouco e isso dá imenso prazer**”

— Se for para ficar bem na fotografia posso dizer que a minha vida é o futebol, mas também sei que é fundamental existir equilíbrio nisto tudo. Até para ser bom treinador devo ter as outras atividades paralelas a funcionar, de outra forma não se consegue evoluir seja em que atividade for.

«PRIMEIRO TREINO FOI EPISÓDIO IMPORTANTE»

— O seu primeiro treino ao serviço do Vitória foi muito atribulado: ainda se lembra desse dia?

— Lembro-me perfeitamente. Recordo com prazer... e como um episódio muito importante. A primeira reação que tive àquele treino, no qual houve agressões a jogadores e muita gente na bancada a assistir, foi: estou realmente num grande clube e era mesmo isto que queria. Penso que foi um indício para o resto do percurso no Vitória, ou seja, nunca ver num problema um drama, mas sim arranjar uma solução para tudo.

— Mas foram tempos bastante complicados, porque o clube vivia uma situação difícil a vários níveis. Já nessa altura sentiu necessidade de meter-se noutras áreas, que não a técnica?

— Comecei a perceber que era preciso dar outro caminho ao Vi-

O segredo da conquista da Taça de Portugal

No passado dia 26 cumpriram-se dois anos da conquista da Taça de Portugal pelo Vitória. O treinador revela que um dos segredos para o sucesso no Jantar passou pela forma como os jogadores foram preparados para a final.

«Na preparação do jogo criámos alguns cenários sobre o que poderia acontecer e um deles era estar a perder. Dissemos de forma muito clara que não haveria qualquer problema se o adversário marcasse primeiro. Os jogadores começaram logo a interiorizar a estratégia



Moralizar a equipa no Jantar foi decisivo

que deviam tomar perante esta ou aquela situação. O golo que sofremos, após um ressaio, podia ter abatido a equipa, mas isso não aconteceu. Ao intervalo, no balneário, disse-lhes que estavam a fazer as coisas bem e que deviam continuar assim, até porque já tínhamos percebido que o Benfica não estava seguro. O triunfo foi mesmo retirar-lhes qualquer carga e passar-lhes uma mensagem positiva. Felizmente as coisas correram bem e ganhámos com justiça», revela, com um sorriso.





“
A Taça de Portugal foi marcante mas cheira-me que esta não será a última que vou ganhar

tória, baixando a massa salarial, o perfil de jogador e a média de idades do plantel. Forçar uma fuga para a frente não era a melhor solução e, nessa fase, de forma moderada, comecei a minha intervenção noutras áreas, dando as minhas sugestões.

— A meio da primeira temporada no Vitória a anterior Direção demitiu-se e Júlio Mendes assumiu a liderança do clube. Entrou-se numa nova era?

— Entrou-se numa forma de estar diferente e com visão mais racional, o que foi importante. A Direção anterior terá feito aquilo que lhe foi possível, mas com a mudança houve maior abertura para se alterar o rumo e mudar o paradigma, caso contrário não seria possível sustentar o clube. No primeiro ano vivemos com muitas dificuldades, no ano seguinte fomos à final da Taça de Portugal ainda com problemas. Agora, sem estar tudo resolvido, o Vitória encontra-se diferente para melhor.

— A aposta passou a ser feita nos jogadores formados no clube ou contratados nos escalões inferiores. Deu-se sempre bem com essa realidade?

— Sim, sempre estive muito confortável com todas essas mudanças, porque também percebo que isso era necessário, esse tinha de ser o caminho. Fizemos sempre grupos que não tinham muitas estrelas, mas tinham jogadores muitíssimo ambiciosos, que depois de sentirem o clube como sendo seu



Rui Vitória terminou o campeonato permitindo a estreia a mais alguns jovens da equipa B

foram-se envolvendo com todo o projeto.

— Essa é a fórmula que está a ser utilizada por outros clubes.

— O Sporting, posteriormente, também fez o mesmo, mas a verdade é que o Vitória foi pioneiro. Com pouco conseguiu trabalhar e perceber que não dava para viver à rico porque os tempos não o permitiam e assumiu-o.

— Esse caminho, que tem levado a bons resultados desportivos

e económicos, também teve espinhos?

— Não direi espinhos, mas lembro-me que eu e a minha equipa técnica corremos imensos riscos. Podíamos cair no esquecimento, apelidados de falhados, porque não havia tantas condições assim para

ideias de...

RUI VITÓRIA
treinador
da v. guimarães



Atento aos jovens

Excesso de talentos

Classificação positiva

“
Pela primeira volta que fizemos podíamos estar mais próximos do quarto lugar mas acho que foi bom, porque ficámos à frente de equipas com orçamentos elevados e a pagar melhores ordenados

“
Podemos vir a perder alguns jogadores porque neste momento existe muita qualidade na formação. Nos 'bês', por exemplo, há cinco excelentes médios e não existe espaço para todos

“
Existe um trabalho muito articulado, não só com a equipa B mas também com a formação. É importante que eles tenham a consciência de que nós estamos atentos àquilo que estão a fazer

se atingir objetivos elevados. Quando olhamos para o passado vemos que alcançamos muito com pouco e isso dá-nos muito prazer. Mas em todos os clubes por onde passei vivi sempre riscos.

«**DAR OPORTUNIDADE AOS JOVENS É FÁCIL**»

— O reverso da medalha são as vitórias. A conquista da Taça de Portugal foi o momento mais marcante destes quatro anos em Guimarães?

— Jamais esquecerei esse dia, mas esta coisa da felicidade é sempre relativa. Já tinha sido campeão nacional da 3.ª Divisão, como jogador, e da 2.ª Divisão, como treinador, e senti um prazer enorme. Mas ganhar a Taça de Portugal foi especial porque foi no Jamor, pelo Vitória, contra um clube tão forte como o Benfica e naquele contexto. Cheira-me que não será a última Taça de Portugal que vou ganhar, mas será sempre marcante.

— O que é mais difícil? Ganhar uma Taça de Portugal ou dar a 30 jovens a oportunidade de fazerem a estreia na Liga e manter a qualidade do futebol?

— O trajeto da Taça de Portugal foi muito difícil, com jogos fora, frente a equipas da Liga, resolvidos nos penaltis, mas depois a final foi preparada com alegria. Dar oportunidade aos jovens tem sido relativamente fácil porque tenho visto qualidade e acredito sempre no trabalho dos jogadores. Hoje, estou confortável para dar oportunidade a qualquer jogador, independentemente da idade.

— Terminou a época permitindo as estreias na Liga do júnior Alexandre Silva e de Joseph, da equipa B. Isto é apenas uma amostra daquilo que está a ser trabalhado na formação e do que pode surgir no plantel principal na próxima temporada?

— É importante passar uma mensagem muito clara a toda a gente de que se este ou aquele tiver de jogar... joga. O Alexandre Silva tem apenas 18 anos e fez a estreia frente ao Benfica, mas isso não me diz nada. Aquilo que valorizo é a qualidade do jogador. Nos últimos jogos do campeonato fomos chamando vários jogadores da equipa B, como o João Pedro, o Nassim ou o Denis, que estão a ser preparados para o futuro do Vitória. Estas oportunidades, mesmo que sejam apenas alguns minutos, são muito importantes, porque, para o ano, já não será a primeira vez que jogam na Liga e eles vão ganhando estofos para enfrentarem outros desafios. Um exemplo muito claro foi aquilo que sucedeu com o Ricardo, que está agora no FC Porto.



PERFIL

Novo livro para escrever

«Já me convidaram para escrever novamente, o que não vai acontecer agora. Gostei da experiência, mas não sou escritor, embora o deva voltar a fazer dentro de mais algum tempo.»

Treinador é imagem dum clube

«O treinador é a imagem de um clube, porque fala antes do jogo e depois dele, na flash interview e na conferência de imprensa. Fala mais do que qualquer outro elemento do clube. Penso que a classe devia ter noção disso e nem sempre tem.»

Respeito pela arbitragem

«Entendo que os árbitros tentam desenvolver o seu trabalho da melhor forma possível e que procuram evoluir. Claro que há uns melhores do que outros. Respeito muito a função deles.»

BI



RUI VITÓRIA

Nome completo
— Rui Carlos Pinho da Vitória
Data de nascimento
— 16 de abril de 1970 (45 anos)
Naturalidade
— Alverca do Ribatejo
Curso como treinador
— Vilafranquense, Benfica (juniores), Fátima, Paços de Ferreira e Vitória de Guimarães
Titulos conquistados — Campeão da 2.ª divisão (Fátima) e Taça de Portugal (Vitória de Guimarães)



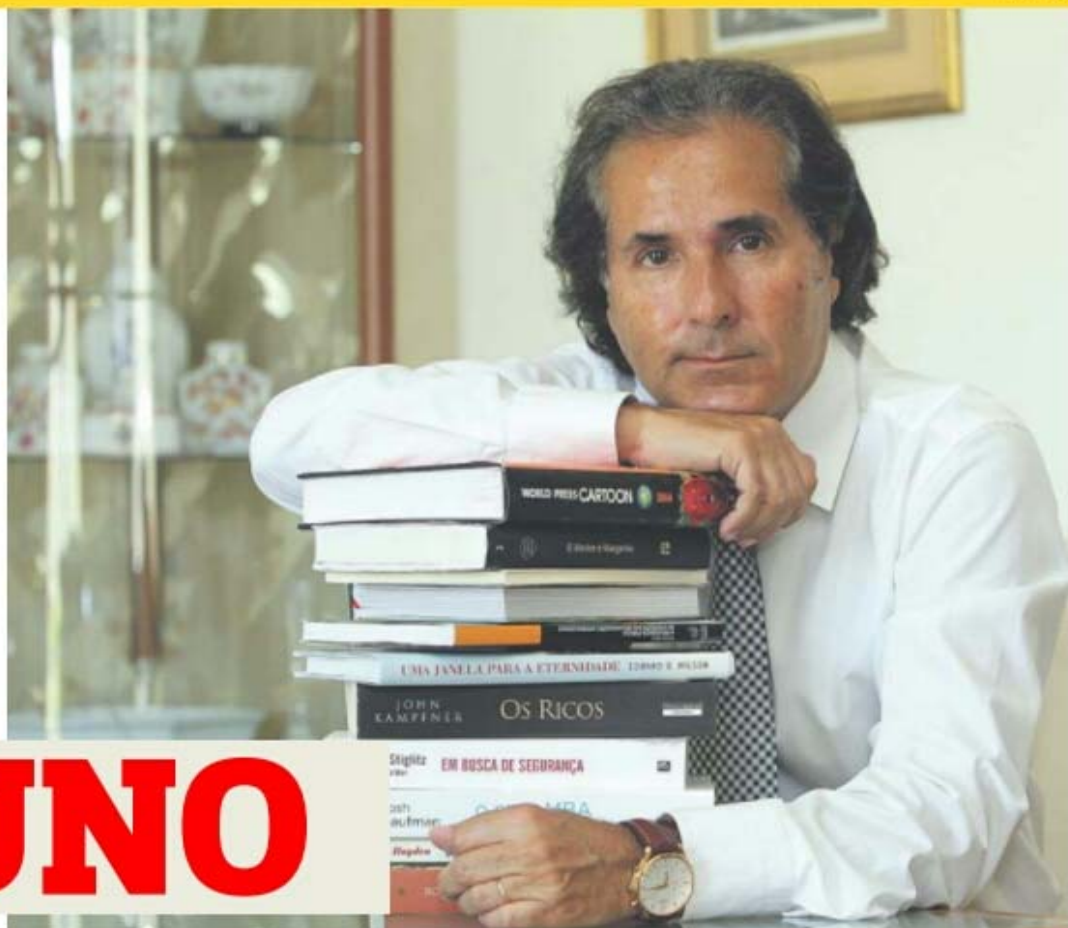


MIGUEL CARDOSO PEREIRA

PODERÁ pensar-se que é o caráter popular e simples do futebol que nos faz sentir especialistas no fenómeno. É provavelmente verdade. O futebol tem tantos especialistas que mesmo os que são especialistas em política nacional, política internacional, direito, economia, história, cinema, música, literatura, ações militares, terrorismo, armamento e tanta coisa mais, como Nuno Rogeiro, 58 anos, também podem ser especialistas em futebol.

— De onde lhe vem o benfiquismo?

— De um certo autodidatismo. O meu pai era de Vila do Carvalho, Covilhã, a minha mãe de Seixo da Beira, Oliveira do Hospital. Só uma certa simpatia distante do meu pai pelo Benfica poderia ter contribuído. Mas essencialmente o que me fez benfiquista foi ter sido influenciado pelo



NUMO

meu irmão e pelos amigos na infância. Algo simples. Continuo a ter maravilhosas recordações da velha Luz, dos bancos de pedra, de um certo desconforto, do ir ao futebol por isso mesmo, pelo futebol. Não que me queixe do fantástico estádio atual, ao qual vou sempre menos vezes do que queria. A minha filha mais velha é uma grande benfiquista também e ela, sim, vai a todos os jogos.

— Parece ser-lhe difícil identificar uma razão. Diria que há uma ligação misteriosa, religiosa, uma fé? Lida bem com essa ausência de explicação racional a um clube?

— Sim, somos de um clube sem saber porquê. Sentimos que é algo que ficou escrito num pergaminho num cofre em casa de um senhor, mas não sabemos já qual é o pergaminho, ou o cofre ou o senhor. É um mistério. Será da cor? Não sei, quando o Benfica joga de vermelho, por exemplo, isso excita-me mais a memória. Será do emblema? Não sei. Há muitas coisas não racionais que fazem do futebol algo encantador. Acho isso ótimo. Afinal, uma pessoa emociona-se a

ROGEIRO

Nuno Rogeiro, comentador da SIC, é benfiquista mas gostava de ver o clube «voltar a ser português em vez de ser apenas de Portugal»

«Já tínhamos treinadores de bancada e agora temos muitos polícias de bancada»

Comentador político conversou com A BOLA sobre incidentes do Marquês e o futebol em estado de guerra • O escândalo FIFA, a Rússia e o Catar • Os treinadores portugueses no Médio Oriente



MIGUEL NUNES/AF

MIGUEL NUNES/AF

ver um filme ou uma peça de teatro ou de *buffer*. O problema surge quando as pessoas tratam o futebol como algo diferente do desporto e, talvez nessa dimensão religiosa de que fala, perdem a dimensão das coisas e entram em guerras, fanatismos, extremismos.

— Foi ao Marquês de Pombal festejar o título do Benfica?

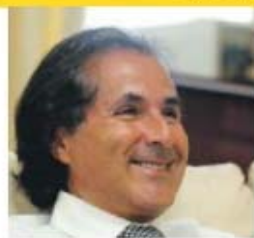
— Fui. Estava no local onde começaram os problemas, na confluência com a Fontes Pereira de Melo. Tudo começou com pessoas que nada tinham a ver com o Benfica — não tinham símbolos distintivos, pelo menos — a atrair petardos para uma barreira policial. A dada altura começaram a atirar pessoas e sobretudo crianças; ouvi comentários alarvés de quem atirava os petardos e brincava com o facto das crianças estarem atemorizadas. Nunca tinha visto algo assim numa concentração desportiva. Destruíram uma festa. Não me reconheço naquela gente nem em quem assaltou um armazém no estádio de Guimarães. No Benfica não há lugar para essas pessoas.

— O nível de intervenção policial no Marquês foi necessário?

— Foi. Em Portugal já tínhamos treinadores de bancada e agora temos muitos polícias de bancada. A verdade é que não vejo muitas maneiras de fazer aquilo. Para lá de um ou de outro caso particular, a grande irresponsabilidade foi autorizarem a venda de garrafas de vidro naquele ambiente, algo que nunca tinha visto também. Sei bem que era um espaço aberto, sim, mas tinha de haver controlo. Quem viu, como eu vi, uma chuva de garrafas a partirem-se em cima de pessoas, de crianças, nunca o vai esquecer. E se a polícia não tivesse feito o que fez, se calhar hoje muito mais gente estaria a chorar o que se passou naquela noite. Nada do que se passou tinha a ver com liberdades civis ou de expressão, aquelas pessoas não queriam festejar o Benfica, não o futebol, queriam ocupar uma parte da cidade e mostrar que tinham capacidade para tal.

— Qual a sua opinião sobre o caso do adepto agredido por um polícia em Guimarães?

— Ai houve vários episódios: uma luta campal num jardim, com culpas de parte a parte entre adeptos de Benfica e Guimarães; e depois a cena infeliz do graduado da polícia com o homem e as crianças. Independentemente do que o homem possa ter dito ao polícia, a reacção não poderia ser aquela. Não sei o que o pai disse ao polícia — confio nas palavras públicas do pai. E há também as palavras do polícia no auto. Eu sei que aquele polícia tem no currículo uma luta importante contra o crime organizado, sobretudo contra a droga, nas brigadas criminais, porém isso não



desculpa o excesso na reacção. Além do processo judicial ou do inquérito, tudo deveria ter sido resolvido por um processo de desculpas: não creio que ficasse mal a um graduado da PSP pedir desculpas a uma pessoa por se ter excedido e não creio que ficasse mal a essa pessoa pedir desculpas por eventualmente se ter excedido em relação a um polícia em frente aos filhos.

— O futebol está em guerra?

— Há um ambiente. Para lá destes bandos que se intrometem nas festas, destas pessoas que nada têm a ver com o futebol e que fazem parte de gangues criminais — e no Marquês tinham sinais simbólicos disso mesmo —, os dirigentes do futebol são os responsáveis. E também quem discute em público o futebol de forma a inflamar multidões. Sem essas pessoas, o futebol seria mais decente. É isso que importa, porque este ano o Benfica foi um vencedor decente, sempre foi um clube decente, repito, que ganhou sem ajudas e à custa do seu trabalho.

— O Benfica tem perdido identidade por jogar sobretudo com atletas estrangeiros? Se sim, isso incomoda-o?

— Isso tem um significado especial, admito. Mesmo grandes clubes europeus, como Barcelona, Real Madrid, Bayern e outros preservam nas suas equipas nunca menos do que 2 ou 3 jogadores do país, da casa, emblemáticos. Gostava de ver pelo menos isso no Benfica. Evidentemente

que nestes tempos não é possível jogar com um onze de portugueses como era antes, provavelmente nem com meia equipa, mas 2, 3 ou 4 seria possível e, na minha opinião, desejável. É preciso pensar no Benfica como clube português e não apenas como clube de Portugal.

— Paralelamente, vemos a entrada no futebol do poder económico de árabes, chineses, norte-americanos, indianos, ora comprando clubes ora patrocinando-os. O Benfica assinou agora um contrato com a Emiratos, companhia aérea dos Emirados Árabes Unidos, logo também já está sujeito a este novo quadro de influências. Nisso, haverá riscos de descaracterizações, de distanciamentos?

— Eu cresci com os clubes dos sócios, dos adeptos. Mas há 20 anos que há clubes empresas. Percebo isso. Agora vemos clubes comprados por russos, chineses, por multimilionários sem cor. É uma realidade. Mas temo muito respeito generalizado pelas tradições, símbolos e objetivos dos clubes. O Benfica é do Benfica e, mesmo no futuro, diria que o Benfica saberá sempre manter as suas raízes. Quem está no clube atualmente tem respeito e acarinhado essas raízes, símbolos, história. A única coisa que não, sinceramente, é o tal facto de se deixar de falar português no balneário — excluindo aqui o português do Brasil. Temos que deixemos de olhar para o Benfica como



um clube de portugueses. É uma velha questão: o Benfica ganharia algo só com jogadores da formação? Se não tentar, não ganha de certeza. Mas a tal presença de 2 ou 3 parece-me importante. É claro que jogadores como Gaïtán ou Salviño terão sempre lugar. O que me chateia são os mais ou menos, os remediados. O Benfica tem de saber apostar em Portugal, em portugueses, e voltar, mesmo assim, a ter presença na Europa.

— Agradar-lhe-lia a continuidade de Jorge Jesus?

— Tenho relação de amor e indiferença com Jorge Jesus. Sem reclamar direitos de autor, quando ele ainda estava noutro clube eu fui a um programa de televisão e disse que ele seria a melhor opção para o cargo. Era óbvio para mim. É um homem com uma capacidade rara para entusiasmar ou punir jogadores. Deixando de lado o folclore, a forma como ele diz Lopetegui ou como fala, tem carisma e conhecimento. Trouxe resultados, fez muito sem grandes meios, transformou mais jogadores em bons. Eu lembro-me de ver o Di Maria jogar e de pensar que ele era um jogador de futebol de praia, por exemplo... E veja-se a resurreição de Jardel como central! São valores dele. É temoso, sim, às vezes conservador, às vezes pouco realista. Gostava de o ver no Benfica com mais meios, mais virado para a Europa e com mais jovens da formação. Esse seria o cenário ideal.

“ Detecções de Zurique não são dia negro para o futebol, apenas para quem o tem controlado, particularmente Joseph Blatter

MIGUEL NUNES/AF



Nuno Rogeiro recebeu a equipa de reportagem de A BOLA na sua casa, em Lisboa

povo mítico que descobriu o mundo, essa ídola mítica de um Portugal que já foi grandioso atrai muita gente nestes países árabes. E depois o facto dos nossos treinadores não serem tão caros como outros e de terem, pois, um rótulo de qualidade.

— Com os escândalos na FIFA, dirigentes detidos por suspeitas de corrupção, queixas de escravatura no Catar, sérias provocações diplomáticas que vão dos Estados Unidos à Rússia, como perspectiva, ainda a grande distância, os Mundiais de 2018, precisamente na Rússia, e de 2022, no Catar?

— O que temos visto é o futebol transformado de desporto em negócio. E de negócio em contrabando de influências. E depois em crime de colarinho branco. E é só o começo. São graves acusações de corrupção e um teste para a nova advogada-geral de Obama. Há, como se vê, gente envolvida de todas as nações, origens e condições. Parece estar tudo em causa nesta altura, inclusivamente essas organizações de Mundiais. Tudo é político também, como se vê. Quando a Rússia quer ter o Mundial será pelo amor ao futebol, mas também pelo amor à imagem da Rússia no Mundo. Quando o Catar quer ter o Mundial, quer tê-lo como símbolo de projeção das suas próprias entidades estatais. Neste sentido, o futebol, a FIFA, é também política, e ninguém no futebol deve espantar-se com problemas gigantescos e ramificados como este. As detecções em Zurique e as investigações criminais não representam dias negros para o futebol, apenas para quem o tem controlado, particularmente para Blatter.

— Uma coisa é a universalidade do futebol, outra a globalização desse negócio que lhe está associado. Em Inglaterra há jogos de manhã para poderem ser vistos na China; o Real Madrid foi aos Emirados negociar parcerias e, num questionado exagoroso diplomático, retirou a cruz do próprio símbolo. Estará o futebol europeu a ganhar ou a perder perspectivas?

— São problemas novos. Não se punham há 50 anos. Quando o Benfica ia ao Oriente era o Benfica. Quando o Real Madrid ia às arábias era o Real Madrid. Ponto final. O problema é que os clubes hoje estão secundarizados por raciocínios de geopolítica que tratam o futebol como a continuação da política por outros meios. Isso é um problema. O outro problema é o futebol globalizar-se e estar sujeito a leis de mercado, passando a ser mais negócio do que desporto. Alerto é para uma coisa: quem gosta de futebol pode deixar de gostar se ele passar a ser mau, simplesmente, ou se deixar de acreditar no que ele representa, se deixar de adorá-lo para passar a temê-lo, se o futebol deixar de ser a coisa simples que é.



Regresso de Geraldês desejado no Restelo

Boa alternativa para a possível saída de Néelson ◉ Deixou saudades nos adeptos azuis, que 'sonham' com o regresso ◉ Leões ainda em dúvida

JORGE PESSOA E SILVA

O Belenenses vai tentar junto do Sporting novo empréstimo do lateral-direito André Geraldês, jogador que já defendeu as cores dos azuis na época passada e que deixou saudades na SAD e nos adeptos do Belenenses. De resto, basta uma procura superficial pelas redes sociais, onde se reúnem grande número de adeptos, para se perceber que se criou quase uma onda a pedir à SAD que tente o regresso do atleta, agora com 24 anos.

O facto de a continuidade de Néelson estar longe de estar garantida — estará mais perto de não renovar do que o contrário —, coloca a vaga na ala direita da defesa como uma das prioridades para preencher e com qualidade. E, no caso de Geraldês, com a vantagem de ser um jogador que não precisaria de adaptação, nem se levantam dúvidas quanto à capacidade de se afirmar no Restelo.

O Belenenses está ciente de que o dossier não será de fácil condução. Até porque o Sporting ainda não terá uma posição definitiva em relação ao jogador, que esteve na equipa B. Se as abordagens a Cédric, o lateral-direito titular dos leões, se concretizarem em negócio, e se Miguel Lopes, o outro homem para a posição, não aceitar ficar em função da proposta de



André Geraldês, jogador do Sporting, seria opção muito apreciada para lado direito da defesa

Pré-época

O Belenenses não esperou pela definição da equipa técnica da próxima época para elaborar o plano de trabalhos da pré-temporada. A apresentação, o local e data de estágio e até o esboço dos jogos de preparação estão já definidos e dependem apenas de eventuais acertos com o novo treinador para ser definitivo e divulgado. As negociações com Sá Pinto continuam em bom ritmo e a qualquer momento se espera um anúncio dos moldes do acordo. Mas, em nome da organização, muito trabalho foi já avançado.

redução salarial do clube de Alvalade, André Geraldês poderia ter na equipa principal a oportunidade de que ainda não dispôs. Se um ou ambos permanecerem, as incursões da SAD azul poderão ter maior acolhimento.

Voltado a falar de Néelson, o dossier encontra-se neste momento parado. Em devido tempo a SAD apresentou uma proposta de renovação, mas Néelson, que tem a legítima expectativa de ter mercado em Espanha, acabou por não dar resposta. E o tempo, face à necessidade de definir o mais rapidamente possível a próxima época, não joga a favor de uma renovação de contrato.

RIO AVE

Pedro Moreira vai continuar

→ Centro-campista e clube chegam a novo entendimento; regresso aos trabalhos a 2 de julho

Pedro Moreira concluiu o primeiro ano de empréstimo pelo FC Porto ao Rio Ave e, entretanto, o centrocampista de 26 anos já chegou a entendimento com os responsáveis vila-condenses para permanecer por mais uma época no clube. Fica assim resolvido um

dos casos que envolvia o acerto do plantel para a próxima temporada, da qual já se conhece a data de regresso aos trabalhos: 2 de julho.

O estágio de preparação está agendado para 8 a 18 de julho, em Ofir e Pão e inclui jogos frente a uma seleção concehla (dia 12), Vitória de Guimarães B (15) e Porto B (18). Moreirense, Paços de Ferreira e Boavista são outros dos adversários de pré-época. R. A.



Pedro Moreira foi utilizado em 41 jogos

ESTORIL

Anderson Esiti é para ficar

→ Médio tem contrato até 2019; chamada à seleção principal da Nigéria valoriza-o ainda mais

Apesar de um final de época negativo, face à escassa utilização, Anderson Esiti vai ficar no plantel na próxima época. O médio de 19 anos, contratado ao Leixões e com contrato até 2019, chegou a ser observado por clubes como o Mónaco e foi chamado agora, pela primeira vez, à seleção principal da Nigéria.

«É um sonho tornado realidade e estou muito satisfeito pela oportunidade de representar o meu país», afirmou o médio, que agradeceu a todos os que o apoiaram esta temporada e fez já votos para que aí vem em 2015/2016:



Esiti estreia-se nos convocados da Nigéria

«Esta época não correu tão bem como a equipa esperava mas acredito que podemos fazer mais e melhor. Acredito que vamos demonstrar o nosso valor. Vou continuar a dar o meu melhor para ajudar o Estoril.» M. R. V.

NACIONAL

Três madeirenses para renovar

→ Edgar Abreu, Nuno Campos e Diogo Coelho vão fazer parte do plantel na nova temporada

Edgar Abreu, Nuno Campos e Diogo Coelho — este último esteve emprestado ao Covilhã na época finda — vão continuar no Nacio-



Manuel Machado aposta em Edgar Abreu

nal na próxima temporada. Os três futebolistas, todos eles madeirenses, estão em final de contrato, mas já foram informados pelo clube da vontade de renovar os respetivos vínculos, sendo que também os atletas demonstraram vontade em permanecer na Choupana em 2015/2016.

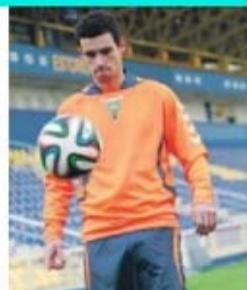
Recorde-se que Edgar Abreu foi utilizado num total de dez jogos na última época, depois do empréstimo ao Mirandela, enquanto Nuno Campos fez apenas cinco, dois deles no campeonato. Já Diogo Coelho, ao serviço dos leões da Serra, foi um dos jogadores mais utilizados por Francisco Chaló, com um total de 46 jogos, e tem lugar reservado no plantel de Manuel Machado. O. V.

ACADÉMICA

Emídio Rafael gostava de voltar

→ Lateral-esquerdo confessa vontade de regressar ao clube onde se estreou na Liga

Em final de contrato com o Estoril, Emídio Rafael está na lista de possíveis reforços da Académica, muito embora confesse, a A BOLA, que ainda não recebeu proposta. «A Académica foi o clube que marcou a minha estreia na Liga, em 2009/2010, e onde fiz uma excelente temporada que me valeu, na altura, uma transferência para o FC Porto. Fiquel sempre com um sentimento especial por Coimbra e pela Briosa e claro que num momento como este, em que me encontro livre de qualquer compromisso, é uma honra saber que poderá haver interesse na



Emídio Rafael está de saída do Estoril

minha contratação. Ainda não recebi qualquer proposta mas claro que estarei disponível para negociar caso o clube venha falar comigo. Guardo excelentes recordações da Académica, não vou negar esse facto», assumiu. E. P. M.





46

ÉPOCA 2014/2015
Liga 2
dia a dia

Francisco Chaló sente-se em casa na Covilhã e essa afetividade foi também decisiva na decisão de continuar

PEDRO C. LIMA/AGF

RESULTADOS

Beira-Mar-Académico	1-1
Andre Nogueira Sandra Lima	
Portimonense-Leixões	1-1
Ewert Enah (g.a.)	
Santa Clara-Covilhã	0-2
Diago Coelho, Ervelto (g.a.)	
Marítimo B-Porto B	0-0
Oriental-União	0-3
Kisley, Ruben Andrade, Soares	
Olhanense-Atlético	1-1
Murilo (g.p.) Minor López	
Aves-Trofense	3-0
Cabaleiro (3), Pedro Pereira	
Benfica B-Guimarães B	2-1
Diago Gonçalves, Olesio Isaac	
Braga B-Sporting B	2-3
Correia Fortes, Fábio Rubio, Fábio Martins, Luís Bili	
Chaves-Oliveirense	2-0
Barry, Patete (g.p.)	
Farense-Farense	4-1
Haranzo, Inácio, Malo, Edinho Junior, Luiz Philippe	
Freamunde-Tondela	1-1
Assunção Andre Carvalho	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Tondela	46	21	10	7	67-51	81
2 União	46	22	14	10	69-39	80
3 Chaves	46	20	20	6	68-45	80
4 Covilhã	46	23	11	12	78-46	80
5 Sporting B	46	22	12	12	66-57	78
6 Benfica B	46	22	11	13	81-60	77
7 Farense	46	21	12	13	61-51	75
8 Freamunde	46	16	17	11	48-32	71
9 Guimarães B	46	19	8	19	71-57	65
10 Beira-Mar	46	15	15	15	52-48	63
11 Farense	46	15	14	16	51-54	62
12 Académico	46	17	11	18	55-56	62
13 Porto B	46	17	10	19	66-64	61
14 Portimonense	46	15	15	15	56-62	60
15 Oriental	46	15	13	18	47-59	58
16 Olhanense	46	13	16	17	51-58	55
17 Oliveirense	46	14	13	19	50-67	55
18 Aves	46	12	17	17	52-58	53
19 Santa Clara	46	10	21	15	33-42	51
20 Leixões	46	13	11	22	53-67	50
21 Braga B	46	12	15	19	48-62	49
22 Atlético	46	11	14	21	56-70	47
23 Marítimo B	46	10	11	25	31-67	41
24 Trofense	46	9	9	28	35-81	36

*Na sequência da decisão da Liga, que atribuiu derrota (0-3) ao Braga B no jogo com o Beira-Mar e puniu os minutos em mais dois pontos por utilização irregular de jogadores

MELHORES MARCADORES

1 Ervelto	Covilhã	24
2 Ivo Marreco	Tondela	23
3 Mendy	União	19
4 Rui Fonte	Benfica B	17
5 Luiz Philippe	Farense	16
6 Cabaleiro	Aves	16
7 Rubo	Sporting B	14
8 Bjorn Maars	Atlético	14



o número

273

Francisco Chaló é um dos mais experientes técnicos na Liga 2, onde acumulou quase três centenas de jogos, em dez épocas, ao serviço de apenas três clubes neste escalão: Feirense (132), Penafiel (40) e Covilhã (101).

Carlos Manuel está de saída

→ Djikine e Kizito também não prosseguem as carreiras nos leões da Serra

O médio-centro Carlos Manuel, de 35 anos, colocou um ponto final na ligação de três anos à Covilhã. O emblema serrano anunciou que este jogador não prosseguirá a carreira no clube, situação em que também se encontram Djikine e Kizito. Já os brasileiros Elenilson e Tatui voltam a trabalhar sob as ordens de Francisco Chaló, após os empréstimos a clubes do seu país.

Mais uma época para Chaló



Francisco Chaló renovou ligação aos serranos • Técnico cumprirá terceiro ano seguido ao serviço do clube • Terminou às portas da subida, agora quer mais

COVILHÃ

por PEDRO BARRÓS

FRANCISCO CHALÓ renovou a ligação contratual ao Covilhã, cuja equipa orienta desde 26 fevereiro de 2013, por mais uma temporada.

«Importa realçar a vontade das partes em dar continuidade a um projeto que tem crescido de forma sustentada», justificou o técnico, acrescentando que não ficou indiferente «à afetividade» demonstrada pela população covilhanense ao seu trabalho. Uma empatia alicerçada pelas sucessivas permanências na Liga 2 e pelo desempenho na época que terminou: 4.º lugar, com os mesmos

Francisco Chaló está no comando dos serranos desde 26 de fevereiro de 2013, após ter sucedido a Fernando Pires

pontos do segundo, o União, promovido à Liga.

«Sinto-me bem no Covilhã», argumentou ainda Francisco Chaló, que traçou objetivos para a próxima temporada, sem abordar diretamente a subida à Liga: «Queremos evoluir em relação ao passado.»

Vitor Cunha (adjunto) e Luciano Vitor (guarda-redes) também permanecem na equipa técnica.

SMS

RICARDO CARVALHO/AGF



Jogadores veem luzinha ao fundo do túnel

- **UNIÃO.** O central Tiago Ferreira, 21 anos, que rescindiu contrato com os belgas do Zulte Waregem, assina hoje contrato válido por três épocas. O FC Porto, que representou seis anos, fica com 25 por cento de uma futura transferência.
- **FARENSE.** Depois de não ter surgido, no prazo legal, outra candidatura, António Barão vai ser reeleito presidente dos algarvios, encabeçando a única lista que irá a eleições na segunda-feira.
- **LEIXÕES.** O principal objetivo dos leixoienses nesta fase é reunir todos os pressupostos necessários para inscrever a equipa na Liga.
- **ACADEMICO.** O treinador Ricardo Chéu está à espera de definições para assinar o contrato de renovação e começar a preparar a próxima época.
- **PORTIMONENSE.** José Augusto, que terminou a época como treinador principal, após a saída de Carlos Azenha, deverá voltar a ocupar o cargo de preparador físico caso a SAD opte por contratar novo técnico.

BEIRA-MAR

SAD paga um mês de salários

→ Transferida verba de 45 mil euros para a conta do Sindicato dos Jogadores



Quase uma semana depois da entrada em férias, a SAD do Beira-Mar transferiu, ontem, para a conta do Sindicato dos Jogadores, 45 mil euros,

verba destinada a abater um mês de salários dos quatro em atraso para generalidade dos jogadores.

Os atrasos, recorde-se, podem levantar impedimentos à inscrição da equipa na nova época, assim como constituem motivo para rescisão por justa causa dos jogadores com contratos. J.A.

CHAVES

HELENA COSTA/AGF

Revolução na equipa está à vista

→ SAD aconselha treinadores e jogadores a encontrarem clube para a próxima época



Os responsáveis da SAD do Chaves já aconselharam jogadores, treinadores e restante staff a procurarem soluções para a próxima época.

A BOLA sabe que mesmo jogadores com contrato, como Icaro, Patrão, Luciano, João Mário e Arnold, foram aconselhados a encontrar outro clube. O investidor Francisco Carvalho pretende fazer uma revolução após o segundo ano consecutivo sem conseguir a subida à Liga. D.C.



Bruno Carvalho, líder da SAD, toma decisões





BLOCO DE NOTAS

por
GONÇALO GUIMARÃES

Gonçalo Guedes, grande promessa do nosso futebol, diz que todos confiam num bom início de Mundial

Estava a pedi-las

HAMILTON - Cada caso é um caso, mas para mim conduzir do lado esquerdo da estrada não tem sido tão mau como imaginaria. Tem sido bem pior. A concentração tem de estar sempre no nível máximo [até o rádio anda desligado], mas nem isso evita potenciais deslizes de circunstância, pois a tensão é constante. As primeiras voltas foram dadas no parque de estacionamento do rent a car, só para quebrar o gelo, mas o aquecimento pouco adiantou na hora de enfrentar a realidade. Não é apenas a questão da faixa que devemos ocupar e de tudo ser ao contrário daquilo a que estamos habituados nos cruzamentos ou rotundas, é também o facto de irmos no lugar que para nós é normalmente o do pendura, colocando por exemplo o cinto com a mão direita e metendo as mudanças ou puxando o travão de mão com a esquerda. Embora vá sentindo uma evolução com o passar do tempo, a verdade é que já fiz mais pregos e disparates em dois dias do que em toda a minha vida de condutor, ao ponto de já quase não conseguir suportar-me a mim próprio ao volante. Devo reconhecer que os neozelandeses, um povo realmente muito simpático de uma forma geral, têm sido bem pacientes (al se fosse em Lisboa...), mas tudo tem um limite. Ontem, quando liguel as escovas do pára-brisas em vez do pisca para a direita (essa e outra tentação frequente), não só fui brindado com uma valente buzina de como, ao olhar para a viatura, vejo uma senhora erguer-me com veemência o dedo maior da mão. Não é bonito, mas, bem vistas as coisas, já andava a pedi-las...

CURIOSIDADES

O nome mais longo do mundo é o da colina Taumatuhakatangihangakoauauotamatearuripukakapikimaungahoronukupokaiwenuakitanatahu, em Porangahau, Hawkes Bay, na Nova Zelândia.

ACONTECEU

Recentemente foi encontrada morta na costa sul da Nova Zelândia, em Kaikoura, uma lula gigante com mais de 18 metros de comprimento.



ANDRÉ NUNES/AGF

«É fundamental começar bem»

Gonçalo Guedes fala em confiança para a estreia com o Senegal

• O mais novo do grupo quer confirmar expectativas



reportagem de
GONÇALO GUIMARÃES
enviado-especial de A BOLA
à nova zelândia

HAMILTON - O jovem atacante lusitano foi direto ao assunto, como se de uma baliza se tratasse. «Estamos muito confiantes, não estamos aqui a pensar negativo. O grupo está completamente unido, a trabalhar bem e focado neste primeiro jogo com o Senegal. É muito importante entrar bem e queremos estar na máxima força. Depois pensaremos no jogo seguinte, será sempre assim», atrai Gonçalo Guedes, 18 anos, em conversa com A BOLA, a propósito da estreia lusitana no Mundial de sub-20, na madrugada deste domingo (transmissão em direto na RTP às cinco horas). Com discurso sereno e um sorriso sempre à mão, garante que a equipa conhece bem o vice-campeão africano. «Temos visto vídeos do Senegal, estamos preparados, sabemos os pontos fortes e fracos deles.»

Apontado como uma das maiores promessas do futebol português, Gonçalo Guedes vinca que o rótulo não lhe pesa. «Lido naturalmente com isso, dou sempre o máximo em cada jogo e treino e espero chegar longe por esse

caminho», atrai, consciente de que o Mundial é uma montra que, tal como todos os jogadores, espera «aproveitar», embora sempre com o coletivo como prioridade. «Estou preparado para tudo, trabalho para estar pronto, tal como os meus companheiros e claro que espero ajudar e jogar o máximo de tempo possível. Cabe ao mister decidir», diz, destacando o «forte espírito de grupo da Seleção» e as brincadeiras de que é alvo por ser o mais novo entre os 21 convocados. «Brincam comigo por causa disso e nos meinhos sou sempre o primeiro a ir ao meio.»

O promissor atacante quer fechar em beleza uma época que classifica de «muito boa», apesar de marcada, fora do campo, pelo litígio com o seu ex-empresário. «Esta temporada fez-me evoluir e crescer mais rápido do que estava à espera, com as coisas boas e

más que vivt», admite, destacando o ponto alto, sagrar-se campeão nacional pelo Benfica durante o voo de Lisboa para Sydney, na Austrália, onde a equipa estagiou. «Foi muito agradável como é óbvio. Ganhar o campeonato pelo Benfica, ainda por cima com apenas 18 anos, é o concretizar de um sonho», sublinha, fintando o futuro. «Agora estou completamente focado no Mundial, depois espero voltar ao clube em força mas ainda não sei o que vai acontecer.»

Gonçalo Guedes não é muito dado a consolas, embora alinhie nos torneios com os companheiros de equipa. Nos tempos livres opta normalmente pelos prazeres simples da vida. «Acima de tudo gosto de passear, descansar e estar com os meus amigos. Brincar com eles e com as pessoas que me são mais próximas», afirma, contando que os estudos para já estão de lado, por não conseguir conciliar, mas que não estão esquecidos. «Espero retomar assim que puder.» Relativamente às primeiras impressões sobre a Nova Zelândia, não poderiam ser melhores. «É um povo muito tranquilo, simpático e acolhedor», remata.

EQUIPA PROVÁVEL

→ 4x3x3

Mauro Riquicho	João Nunes	Domingos Duarte	Rafa
Rory Lopes	Tomasz Podstawski	Raphael Guzzo	
Gelson Martins	André Silva	Ivo Rodrigues	

Nelson Monte pronto para ajudar

HAMILTON - O defesa Nelson Monte, 19 anos, do Rio Ave, chamado para o lugar do lesionado Dinis Almeida, já está integrado com a Seleção Nacional, em Hamilton, depois de uma longa viagem que teve escalas em Espanha, Dubai e Austrália. O jogador, que conta 15 internacionalizações pelas camadas jovens de Portugal, duas delas nos sub-20, mostrou-se cansado

à chegada mas também motivado pela oportunidade. «Um jogador tem de estar sempre de prevenção para qualquer eventualidade. Não estou aqui pelos melhores motivos, e quero enviar um abraço a Dinis Almeida, mas a nossa vida é isto e estou pronto para ajudar. Sinto-me bem porque só tinha gozado dois dias de férias», contou, assumindo que estava ansioso que o tele-

fone tocasse. «Tinha lido nos jornais que poderia ser chamado e já não estava a conseguir dormir bem. Quando me ligaram fiz a mala à pressa e vim», atirou, com um sorriso, mostrando-se «pronto para ajudar» já no jogo com o Senegal, na próxima madrugada, quando forem cinco da manhã em Portugal Continental (transmissão em direto na RTP).

mais mundial de sub-20

- **SOARES DIAS.** O árbitro português, auxiliado por Rui Licínio e Alvaro Mesquita, foi designado para o Argentina-Panamá.
- **CESAR PALAZUELOS.** O juiz mexicano foi o escolhido para apitar o jogo de Portugal contra o Senegal.
- **JUNTAS.** As quatro seleções do Grupo C (Portugal, Colômbia, Senegal e Catar) estão todas instaladas no mesmo hotel.
- **ESCÂNDALO.** O presidente do comité organizador do Mundial, Jeffrey Webb (ilhas Caimão), foi um dos membros da FIFA detidos por corrupção, mas os responsáveis neozelandeses garantem que a escolha do país foi limpa e que o caso não afeta o torneio.



ALMOST 13 ANOS NA ZELÂNDIA

CURIOSIDADES

- ▶ O campeonato português é o segundo mais representado (26), só é batido pela Alemanha (27).
- ▶ As seleções de Fiji, Myanmar e Senegal são estreantes.
- ▶ Pela quarta vez consecutiva, o campeão (no caso a França) não está presente para defender o título.
- ▶ O jogador mais novo é Adalberto Carrasqueira, médio do Panamá nascido a 28 de novembro de 1998 (16 anos).
- ▶ O mais velho é Daniel Londono, defesa colombiano que nasceu a 1 de janeiro de 1995.
- ▶ A equipa com menor média de idades é a Nigéria (18 anos e 9 meses).
- ▶ Ao invés, a Alemanha e a Ucrânia têm a maior média de idades (20), logo seguidas de Portugal (19 anos e 11 meses).
- ▶ Há 13 jogadores que participam num Mundial de sub-20 pela segunda vez, embora só sete deles tenham mesmo jogado em 2013.
- ▶ O Brasil é a equipa com mais participações (17) mas tem cinco títulos contra seis da Argentina.

Um salto de fé

Adrenalina integra identidade da Nova Zelândia ◊ Do 'bungee jumping' ao Everest

por GONÇALO GUIMARÃES

HAMILTON — Num país onde é indescritível a diversidade de dádivas da natureza (é possível, por exemplo, esquiar de manhã e surfar à tarde...), as atividades ao ar livre são, inevitavelmente, um dos principais interesses dos neozelandeses e também de quem os visita. Para a maioria dos locais, porém, tudo faz mais sentido com uma boa dose de emoção e adrenalina, seja em terra, água ou ar. Não é de espantar, por isso, que a Nova Zelândia, onde é grande a paixão por desportos radicais, seja o berço do *bungee jumping*, ou, como muitos gostam de designar, dos saltos de fé.

Foi o neozelandês Alan John Hackett, hoje com 57 anos e que já saltou da Torre Eiffel, quem

desenvolveu as cordas elásticas para fins comerciais, com a ajuda de estudantes da Universidade de Auckland, tornando-se, em 1988 no primeiro operador de *Bungee Jumping*, primeiro na ilha sul da Nova Zelândia, em Queenstown, na ponte Kawarau. Um salto de 43 metros que custa qualquer coisa como 130 euros e que atrai muitos turistas. Há, depois, variantes, tais como saltar com a cara metade, saltar de noite, ou saltar com mergulho na água após a queda, entre outros. E como o espírito aventureiro não escolhe idades, veja-se o exemplo recente de Mary Manssen, que encantou o mundo: aos 91 anos saltou da ponte Kawarau... Notável.

A forma como os neozelandeses gostam de desafiar os limites, aliados da adrenalina e beleza natural ficou

bem patente também quando Edmund Hillary, figura incontornável deste país, se tornou no primeiro alpinista a chegar ao topo do Monte Everest, em 1953, acompanhado por um guia nepalês. Falecido em 2008, aos 88 anos, será sempre recordado com grande carinho pelo povo neozelandês.

Quem diria que os neozelandeses inventaram também a arma tranquilizante...

Saltos de 43 metros podem custar 130 euros



▶ **FUTEBOL A 328 METROS.** Dois jogadores da seleção de sub-20 da Nova Zelândia numa ação de promoção da competição na Sky Tower, em Auckland. Este edifício de referência tem apenas menos oito centímetros que a Torre Eiffel

GRUPO C

→ camilão e senegal



→ 1.ª jornada
 Catar-Colômbia 31/05, 2 h
 Portugal-Senegal 31/05, 5 h

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 Catar	0	0	0	0	00-00	00
2 Colômbia	0	0	0	0	00-00	00
3 Portugal	0	0	0	0	00-00	00
4 Senegal	0	0	0	0	00-00	00

resultados e calendário

→ 2.ª jornada
 Catar-Portugal 03/06, 5 h
 Senegal-Colômbia 03/06, 8 h
 → 3.ª jornada
 Colômbia-Portugal 06/06, 2 h
 Senegal-Catar 06/06, 2 h

ADVERSÁRIOS DE PORTUGAL

senegal

→ Finaliza vencido da qualificação africana. Primeira vez no Mundial de sub-20

catar

→ Terceira presença no Mundial de sub-20. São os campeões asiáticos

colômbia

→ Ficaram em segundo lugar na classificação sul-americana. Nova presença em 20 edições



Oitavas de final realizam-se a 10 e 11 de junho; Oitavas de final a 14 de junho; Meias-finais a 17 de junho; 3.º e 4.º lugares e final a 20 de junho

GRUPO A

→ auckland, whangarei e wellington



→ 1.ª jornada
 Nova Zelândia-Ucrânia 30/05, 2 h
 Estados Unidos-Myanmar 30/05, 5 h

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 Nova Zelândia	0	0	0	0	00-00	00
2 Ucrânia	0	0	0	0	00-00	00
3 Estados Unidos	0	0	0	0	00-00	00
4 Myanmar	0	0	0	0	00-00	00

resultados e calendário

→ 2.ª jornada
 Myanmar-Ucrânia 02/06, 2 h
 Nova Zelândia-Estados Unidos 02/06, 8 h
 → 3.ª jornada
 Ucrânia-Estados Unidos 05/06, 8 h
 Myanmar-Nova Zelândia 05/06, 8 h

GRUPO B

→ wellington e auckland



→ 1.ª jornada
 Argentina-Panamá 30/05, 5 h
 Gana-Austria 30/05, 8 h

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 Argentina	0	0	0	0	00-00	00
2 Panamá	0	0	0	0	00-00	00
3 Gana	0	0	0	0	00-00	00
4 Austria	0	0	0	0	00-00	00

resultados e calendário

→ 2.ª jornada
 Áustria-Panamá 02/06, 5 h
 Argentina-Gana 02/06, 8 h
 → 3.ª jornada
 Panamá-Gana 05/06, 5 h
 Áustria-Argentina 05/06, 5 h

GRUPO D

→ manedó e samitão



→ 1.ª jornada
 México-Mali 31/05, 2 h
 Uruguai-Sérvia 31/05, 5 h

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 México	0	0	0	0	00-00	00
2 Mali	0	0	0	0	00-00	00
3 Uruguai	0	0	0	0	00-00	00
4 Sérvia	0	0	0	0	00-00	00

resultados e calendário

→ 2.ª jornada
 México-Uruguai 03/06, 5 h
 Sérvia-Mali 03/06, 8 h
 → 3.ª jornada
 Mali-Uruguai 06/06, 5 h
 Sérvia-México 06/06, 5 h

GRUPO E

→ new rhyrnouth e christchurch



→ 1.ª jornada
 Nigéria-Brasil 01/06, 2 h
 Cor. Norte-Hungria 01/06, 5 h

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 Nigéria	0	0	0	0	00-00	00
2 Brasil	0	0	0	0	00-00	00
3 Coreia do Norte	0	0	0	0	00-00	00
4 Hungria	0	0	0	0	00-00	00

resultados e calendário

→ 2.ª jornada
 Nigéria-Cor. Norte 04/06, 5 h
 Hungria-Brasil 04/06, 8 h
 → 3.ª jornada
 Hungria-Nigéria 07/06, 6 h
 Brasil-Cor. Norte 07/06, 6 h

GRUPO F

→ christchurch e whangarei



→ 1.ª jornada
 Alemanha-Fiji 01/06, 2 h
 Usbequistão-Honduras 01/06, 5 h

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	0	0	0	0	00-00	00
2 Fiji	0	0	0	0	00-00	00
3 Usbequistão	0	0	0	0	00-00	00
4 Honduras	0	0	0	0	00-00	00

resultados e calendário

→ 2.ª jornada
 Honduras-Fiji 04/06, 5 h
 Alemanha-Usbequistão 04/06, 8 h
 → 3.ª jornada
 Honduras-Alemanha 07/07, 3 h
 Fiji-Usbequistão 07/07, 3 h





«Melhores e mais preparados»



Joel Rocha quer equipa fiel à sua identidade para carimbar hoje acesso à final

• Águias não ganharam para o susto no Fundão, com vitória só no prolongamento

BENFICA

por
MÁRIO RUI VENTURA

O Benfica está a uma vitória de confirmar a presença na final do play off do campeonato. Um objetivo que pode ser alcançado hoje, caso as águias repitam o resultado do último fim de semana, na Betra Baixa. Os encarnados, porém, não ganharam para o susto, ultrapassando o Fundão apenas no prolongamento.

«Para marcarmos mais golos do que os sofridos, temos de cumprir as nossas tarefas e ações muito bem», afirmou Joel Rocha, treinador dos encarnados, à BTV, na antevisão ao jogo de hoje, no qual pede à equipa para se manter... igual a si própria:

«Temos de nos manter fiéis à nossa identidade, mais capazes, sabendo que do outro lado vai estar um Fundão muito competitivo, à procura de nos provocar dificuldades. Vamos estar melhores e mais preparados do que no primeiro jogo, pois avisados e sobreavizados já estamos. Esperamos um jogo de elevado grau de dificuldade e exigência. Mas temos a convicção plena de que vamos corresponder às expectativas.



Joel Rocha já avisou os jogadores: só um Benfica igual a si próprio podera vencer o Fundão

ANTONIO AZEVEDO/AGE

1.ª DIVISÃO - 'PLAY-OFF'

→ Meias-finais

JOGO 1

Fundão-Benfica

3-6

Sporting-SC Braga

2-1

JOGO 2

Benfica-Fundão

Hoje, 15 horas

SC Braga-Sporting

Hoje, 16 horas

JOGO 3 (se necessário)

Benfica-Fundão

Amanhã, 15 horas

SC Braga-Sporting

Amanhã, 16 horas

mais futsal

• **FUNDÃO.** «Estamos cientes das dificuldades mas é possível vencer o Benfica», disse o ala Mário Freitas.

• **SC BRAGA.** «Temos de colocar em prática tudo o que aprendemos e se o conseguirmos fazer podemos vencer o Sporting», explicou o treinador Paulo Tavares.

CNS - VARZIM

Hugo e Poulson apoiam em vídeo

• >>> O guarda-redes Hugo Marques, que fez a formação no Varzim, e o avançado Jaime Poulson, que representou os poveiros em 2011/2012, deixaram, desde Angola, onde jogam no Kabuscorp, uma mensagem de apoio à equipa que vai disputar com o Casa Pia a subida à Liga 2. Prova da ligação ao clube e à cidade a forma como terminam a mensagem: «Ala arriba, Varzim!»



Poulson e Hugo Marques muito confiantes

CALENDÁRIO

→ Apuramento do campeão

JOGO	FINAL
Famalicão-Mafra	14/6*

→ Play-off de subida

JOGO	1.ª MÃO	2.ª MÃO
Varzim-Casa Pia	6/6	10/6

→ Play-off de manutenção

JOGO	1.ª MÃO	2.ª MÃO
Aljustrelense-Malveira	6/6	10/6
Guarense-Tirsense	6/6	10/6
Cerco-Pedras Rubras	6/6	10/6
Fátima-Naxos	6/6	10/6

* O Famalicão e o Mafra já manifestaram o interesse junto da Federação Portuguesa de Futebol em aceitar e encontrar para o próximo dia 7 de junho.

SPORTING

Leão quer carimbar passaporte

→ Depois do triunfo em Odivelas, jogadores esperam dificuldades acrescidas em Braga



Depois do triunfo, no sábado, em Odivelas, o leão pode hoje carimbar a passagem à final, em Braga.

«Vai ser um jogo muito duro mas estamos preparados. O nosso objetivo é vencer este jogo e passar já à final. Se assim for, vamos para a decisão com menos um jogo nas pernas, o que é melhor para nós», explicou o ala Diogo, à Sporting TV.

«O SC Braga é uma equipa com bons jogadores, com muita qualidade e muito agressivos. Vão jogar em casa, sabem que têm de ganhar e, com o apoio do público, podem causar-nos muitas dificuldades», acrescentou o ala Miguel Ângelo.

M. R. V.

SUB-19

SUB-19 - RONDA DE ELITE - EURO-2016

Estádio Mihail Meskhi, Tbilisi (Geórgia)

PORTUGAL 6 TURQUIA 1

3 intervalo 1

PORTUGAL	TURQUIA
Joel Pereira	Uğurcan Çakır
Jorge Silva	Sefa İnci
Ruben Dias	Mete Çelik (70)
Diogo Ventura	→ Saadç Palaç
Paulo Henrique	Çaglar Seyranlı
Pedro Rodrigues	Melih Oktan
Gilson Costa (56)	Ali Aytemir
→ André Horta	Dagcan Erdoğan
Gil Dias	Burak Çamgöç
Alexandre Silva	İsmail Kose (57)
Diogo Jota (64)	→ Deniz Hummet
→ Filipe Silva	Altay Tas İnt.
Dalco Gomes (66)	→ Cengiz Under
→ Ruben Macedo	Oğulcan Çaglayan
GOLAS (BENEFÍCIOS)	VEDAS (ACEPTE)
TATZUCA 4x3x3	4x3x3

ARBITRO Daniel Siebert (Alemanha)
 VARZIM 1-0: P. Rodrigues (71, gg); 2-0: P. Henrique (23);
 3-0: A. Silva (33); 3-1: Çaglayan (38); 4-1: P. Rodrigues
 (55, gg); 5-1: D. Jota (61); 6-1: F. Silva (82)
 BOM JORNADA: Carlos Anselmo a Erdoğan (30), hoi (25),
 D. Ventura (27), R. Dias (38) e Seyranlı (45-2)

Portugal irresistível e esmagador

→ Seleção Nacional espalhou classe em Tbilisi e, importante, já ganhou vantagem sobre a Espanha

Concentração, confiança, eficácia, qualidade acima da média, atributos bastantes para demolir a Turquia numa promissora estreia na Ronda de Elite, a última etapa na qualificação para a fase final do Europeu sub-19. Com uma primeira parte praticamente perfeita, a Seleção Nacional construiu os pilares de uma goleada confirmada no segundo tempo e que pode ser decisiva nas contas finais do grupo 1, na medida em que a Espanha, a principal adversária de Portugal neste Grupo 1 — e só o primeiro classificado se apura —, tem, neste mo-



Jota sofreu dois 'penalties' e ainda marcou

HELENA WOLFF/AGE

RONDA DE ELITE - GRUPO 1

1.ª Jornada

Portugal-Turquia

6-1

Espanha-Geórgia

4-1

Amanhã

Espanha-Turquia

9 h

Geórgia-Portugal

12 h

ma 3 de junho

Portugal-Espanha

12 h

Turquia-Geórgia

12 h

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	1	1	0	0	6-1	3
2 Espanha	1	1	0	0	4-1	3
3 Geórgia	1	1	0	1	1-4	0
4 Turquia	1	1	0	1	1-6	0

mento, pior saldo entre golos marcados e sofridos. Nota para o facto de Luis Marinho, Cônsul Honorário da Geórgia no Porto, e Giorgi Taba-

EDGAR BORGES
 treinador nacional de sub-19



FOMOS BRILHANTES!

«Fomos brilhantes na forma como abordámos o jogo. Os jogadores estão de parabéns! Agora é muito importante continuarem focados numa meta que ainda não está conseguida. Vem aí mais uma final (Geórgia). Se estes jovens querem jogar ao mais alto nível tem de saber lidar com estes níveis de pressão

tadze, presidente da edil de Rustavi, cidade dos arredores de Tbilisi, terem presenciado o jogo ao lado do diretor da FPF, João Pinto e do treinador nacional Rui Caçador.





Vitaly Lystsov, defesa-central, 19 anos

Lystsov assina por cinco épocas

BENFICA

→ Alexander Tolstikov, empresário do central russo, confirmou acordo ao 'Soviet Sport'

Vitaly Lystsov vai ser jogador do Benfica nas próximas cinco épocas. A garantia foi

dada pelo empresário do defesa-central russo, de 19 anos, Alexander Tolstikov, ao jornal russo Soviet Sport. O defesa, que cumpriu um período experimental na equipa B encamada cedido pelo União de Leiria, terá convencido os dirigentes da equipa da Luz que terão agora avançado para a sua contratação em definitivo. Formado no Lokomotiv Moscovo (Rússia), com internacionalizações pelas

camadas jovens, Lystsov, na última temporada, deu nas vistas ao serviço da equipa leiriense no CN Seniores (sete jogos) e no Benfica B, na Liga 2 (14 jogos). Nalguns desafios mostrou larga margem de evolução, uma das razões para merecer a aposta das águas. De referir que a notícia do jornal russo foi partilhada pelo próprio jogador no Twitter.



PENAFIEL

Vitor Bruno e Dani no Cluj

→ Contratos válidos por três épocas; continuidade de Carlos Brito bem encaminhada

Após terem anunciado o fim da ligação ao Penafiel, o esquerdeiro Vitor Bruno e o lateral-direito Dani assinaram contratos válidos por três épocas com os romenos do Cluj. Entretanto, o entendimento entre a Direção e o técnico Carlos Brito está alinhado, faltando ultrapassar meros detalhes, que devem residir na composição da equipa técnica. Nos próximos dias deve ser comunicada a renovação do treinador. Relativamente ao plantel, apenas Coelho, Nelson Leiria, João Martins, Aldair, M'Bala, Bruninho e Guedes têm contrato. P. C.

SMS

- BOAVISTA. O defesa Emmanuel Hackman e o médio Andre Bukia, contratados ao Vila Real, vestiram ontem a camisola avareza da primeira vez, num particular frente à antiga equipa. O Boavista venceu os transmontanos (2-1), no Bessa, com bis de Douglas Adner.
- AROUCA. Lito Vidigal já sabe as condições apresentadas mas pediu mais tempo para decidir. A próxima semana trará novidades concretas.

JUVENIS

CLASSIFICAÇÃO

→ 4.ª jornada

	V	E	D	G	P
V. Setúbal-Benfica	3	3	0	0	7-1
FC Porto-Nacional	3	1	1	1	3-1
Nacional	3	0	2	1	3-5
V. Setúbal	3	0	1	2	4-8

Próxima jornada (5.ª/06/2015)
Nacional-Vitória de Setúbal e Benfica-FC Porto

→ O FC Porto está obrigado a vencer amanhã o Nacional se quiser evitar que o Benfica, vencendo hoje o Vitória de Setúbal, se sagre campeão já esta jornada.

Leões visitam Toronto FC

Comitiva leonina liderada por Virgílio Lopes está no Canadá. Reunião ontem com o clube da MLS. Eventuais protocolos estão na calha

SPORTING

por NUNO RAPOSO

UMA comitiva do Sporting, liderada pelo diretor-geral da formação do clube de Alvalade, Virgílio Lopes, está no Canadá e ontem fez uma visita de cortesia ao Toronto FC, clube que joga na emergente MLS, a principal divisão do futebol norte-americano. Na calha ficou a possibilidade real de os dois clubes estabelecerem protocolos no âmbito da formação.

Além de Virgílio, também o vice-leonino Bruno Mascarenhas e o técnico Nuno Figueiredo estiveram na visita ao clube do Canadá, aproveitando a estada para as comemorações dos aniversários do Sporting Clube Português de Toronto e da Academia leonina na cidade — Pedro Dias foi



Danny Dichio no meio de Nuno Figueiredo, Bruno Mascarenhas, Virgílio Lopes e Pedro Dias

Leões de Portugal estão no Canadá para participar nas festas do Sporting de Toronto

o representante da escola sportinguista na visita de ontem.

Os leões foram recebidos por um dos técnicos responsáveis pela academia do clube de Toronto, o antigo jogador Danny Dichio. Certo é que futuras parcerias podem ganhar forma no futuro.

FC PORTO

por PAULO ESTEVES/AGF



→ ADEUS A DOMINGOS PEREIRA. Pinto da Costa e Reinaldo Teles, bem como alguns jogadores importantes na história do FC Porto, despediram-se ontem de Domingos Pereira (75 anos), dedicado funcionário do clube durante décadas

UD LEIRIA

Rússia e China entram na SAD

→ Assembleia geral de ontem trouxe novidade: clube fica com apenas 36 por cento do capital

Ao contrário do que tinha sido anunciado em fevereiro, o UD Leiria não vai ficar com mais de 50 por cento do capital social da futura SAD. Ontem, em assembleia geral, os sócios foram confrontados com o cenário de o clube ficar com apenas 36 por cento, sendo o restante capital «para um qualquer investidor, atual ou potencial». Além dos russos, que já investiram no futebol leiriense, também empresários chineses vão entrar na nova sociedade.



Ricardo Ribeiro na assinatura do contrato

BELENESES

Ricardo Ribeiro assina por três temporadas

Ricardo Ribeiro, guarda-redes de 25 anos, que na última época representou Académico e Olinhense, assinou contrato com os azuis para as próximas três temporadas.

MOREIRENSE

Rafa e André Fontes certos, Stefanovic está perto
O Moreirense garantiu os médios Rafa e André Fontes para a próxima época, ambos provenientes do Penafiel. Perto de ingressar no clube minhoto está também o guarda-redes Stefanovic, que nesta época representou Arouca e Chaves.

PAÇOS DE FERREIRA

Diogo Jota por cinco anos
O Paços de Ferreira celebrou novo contrato com Diogo Jota, agora válido por mais cinco anos. Este vínculo, contudo, não apresenta cláusula de rescisão, pelo que os potenciais interessados no jogador (18 anos) terão obrigatoriamente de negociar o valor de transferência com os castores.

GIL VICENTE

Caetano rescinde contrato
O extremo Caetano acertou ontem a rescisão de contrato com o Gil Vicente. Os juniores João Neves (guarda-redes), Tuca (central), Platiny (médio ofensivo), Vagner e Henrique (extremos) e Jonathan (avançados) devem ser promovidos ao plantel principal.

UNIÃO

Interesse em manter Chaby
Consumada a subida à Liga, o União já garantiu Gian (Sanjoanense) e Breitner (Mineros) e tem interesse em manter Chaby, emprestado pelo Sporting em janeiro. A SAD madeirense vai agora tentar nova cedência junto dos leões.

FARENSE

Jorge Neves é hipótese
Jorge Neves, antigo técnico do Beira-Mar, de onde saiu em dezembro, é apontado como hipótese para suceder a Abel Xavier. Após a reeleição de António Barão o processo será fechado.





FABRIZIO COPPINI/AFIP

Presidente da FIFA há 17 anos, Joseph Blatter promete deixar o organismo mais forte para o seu sucessor



PRESIDENTES

NOME	ANOS
Robert Guerin (França)	1904 a 1906
Daniel B. Woolfall (Inglaterra)	1906 a 1918
Jules Rimet (França)	1921 a 1954
Rodolphe W. Seeldrayers (Bélgica)	1954 a 1955
Arthur Drewry (Inglaterra)	1955 a 1961
Stanley Rous (Inglaterra)	1961 a 1974
João Havelange (Brasil)	1974 a 1998
Joseph Blatter (Suíça)	1998 a...

JOSEPH BLATTER

«Sou o presidente de todos»

Suíço foi reeleito para quinto mandato na presidência da FIFA, após Príncipe Al-Hussein desistir de avançar para a segunda volta. «Vou estar à frente deste barco, iremos trazê-lo de volta ao mar», diz. Ameaça de bomba no congresso

FIFA

por MARTA FERNANDES SIMÕES

MESMO ensombrado pelo escândalo de corrupção, realizou-se ontem em Zurique, na Suíça, o segundo dia do 65.º congresso da FIFA que confirmou a reeleição de Joseph Blatter como presidente do organismo que gere o futebol mundial.

Nem mesmo uma ameaça de bomba, confirmada pela polícia suíça durante uma interrupção dos trabalhos, foi suficiente para boicotar o processo eleitoral: eliminando qualquer cenário de risco pelas autoridades, o congresso foi retomado, as eleições tiveram lugar, mas a confirmação do suíço para um quinto mandato não foi ime-

diata. Falhando, por poucos votos, a maioria de dois terços necessária, foi reeleito após o adversário, o Príncipe Jordano Ali bin Al-Hussein, ter desistido da votação, recusando seguir para uma segunda volta (em que a maioria simples decidia o vencedor).

Após ter angariado 133 votos das 209 federações participantes (precisava de 139), contra os 73 de Al-Hussein (houve três votos nulos), Joseph Blatter agradeceu a saída de cena do jordano, que considerou um bom candidato — o único que se manteve na corrida à presidência da FIFA, depois das desistências do holandês Michael van Praag e do português Luís Figo.

«Foi uma jornada maravilhosa. Gostaria de agradecer a todos», afirmou Al-Hussein. Já Blatter também agradeceu ao adversário. «A todos os que votaram no príncipe Ali, obrigado. Ajudaram-me

a tornar a FIFA outra vez unida. Sou presidente de todos. O Príncipe Ali foi um bom concorrente e obteve um bom resultado. Ele podia ter dito "não, vamos em frente" e talvez eu pudesse ter tido mais votos», afirmou o dirigente suíço, de 79 anos — dos quais os últimos 17 passaram ao leme da

FIFA (desde 1998, quando recebeu o testemunho do brasileiro João Havelange).

«Agradeço-vos, aceitaram-me para os próximos quatro anos. Vou estar à frente deste barco da FIFA, iremos trazê-lo de volta ao mar», frisou o responsável, que recusou fazer da idade um problema. «Há

algumas pessoas com 50 anos e parecem velhas», considerou.

Até porque as preocupações são outras, como o suíço disse no início do congresso, quando apelou ao «espírito de equipa» para «atacar os problemas» que colocam em causa a reputação do organismo, depois da detenção de ex-dirigentes, sob acusação de corrupção.

«Aceito a responsabilidade de voltar a colocar a FIFA no lugar onde deve estar», disse Blatter, que sublinhou também a necessidade de algumas mudanças: «Temos alguns problemas organizacionais. Precisamos de mulheres nos comités, precisamos de fazer mais. Não vou mexer no Campeonato do Mundo», afirmou o dirigente, que prometeu uma FIFA «mais forte» quem lhe suceder.

«Não sou perfeito, mas gosto de vocês e do cargo. Vamos, FIFA. Vamos, FIFA!», afirmou.



Troca de cumprimentos de Blatter com o homólogo da UEFA Michel Platini e com Al-Hussein



MUDANÇA CRUCIAL

«Orgulho-me pelo facto de a UEFA ter defendido e apoiado um movimento para a mudança na FIFA [Príncipe Ali]. Uma mudança que é, na minha perspetiva, crucial se esta organização quiser recuperar a sua credibilidade. Felicito o meu amigo Príncipe Ali pela admirável campanha

MICHEL PLATINI
presidente da UEFA

ORGULHO EM ALI

O feito em que participei (Príncipe Ali) de um modo formidável é uma fonte de orgulho (...) e um reflexo da sua paixão pelo desenvolvimento do futebol. Segui os seus esforços durante a campanha e testemunhei o seu firme trabalho e sua luta por elevar o futebol em todo o mundo

ABDALLAH II
rei da Jordânia

BOM PRESIDENTE

«Estou contente, sou pró-Blatter. Esperava que ganhasse e venceu. É um bom homem e um bom presidente. Foi uma eleição justa e transparente e saiu vencedor. É um bom líder. Esperamos só que continue a sua missão. Escândalo? São alegações. Não quero falar de temas sobre os quais não sabemos tudo

GEORGE WEAH
ex-jogador da Libéria

DECECIONANTE

«Estamos dececionados com o resultado desta eleição e vamos continuar a fazer de tudo para que haja mudanças significativas na FIFA. O nosso objetivo é que a FIFA tenha um governo responsável, transparente e completamente concentrado nos melhores interesses do desporto

SUNIL GULATI
presidente da federação dos EUA

TIRAR CONCLUSÕES

«É claro que estamos felizes com o resultado no geral. Enquanto membro da família europeia, nós consideramos ser preciso tirar as conclusões necessárias e levar a cabo tudo o que for possível para a realização de mudanças [dentro da organização]

VITALY MUTKO
ministro do desporto da Rússia

reações



Tréguas para Israel

Palestina retira pedido de suspensão da congênere israelita • Líder da federação hebraica aplaude decisão e promete cooperar para resolver problemas • Aperto de mão pôs fim a conflito

MARTA FERNANDES SIMÕES

EMBORA alheia à polémica dos últimos dias, a possibilidade de a federação israelita ser expulsa da FIFA, na sequência dum pedido da Palestina (caso fosse votado por 75% dos membros), foi uma das questões que agitaram o cenário na véspera das eleições para a presidência do organismo

que gere o futebol mas caiu por terra. Mais de 100 manifestantes pediram a saída de Israel da FIFA, no exterior do Hallenstadion, duas manifestantes palestinas interromperam o início do congresso em Zurique com cartões vermelhos para o representante do Estado hebraico, mas a federação palestina, mais tarde, acenou com a bandeira branca. Retirou o pedido de suspensão, que tinha sido motivado por restrições às liberdades

dos jogadores palestinos e pela participação de cinco clubes de colonatos na Cisjordânia na liga israelita, e o assunto terminou com um aperto de mãos.

«Decidi retirar o pedido de suspensão», anunciou Djibril Rajoub antes de a votação ter início. «Muitos dos meus colegas, apegados à ética e aos valores do jogo, disseram-me quão penoso era para eles ver a questão da suspensão levantada dentro da nossa família.»

Decisão aplaudida pelo homólogo judeu, Ofer Eini: «O futebol deve ser como uma ponte rumo à paz. Quero que possamos trabalhar juntos. Somos capazes de resolver os nossos problemas ao ouvir o que a outra parte tem a dizer», afirmou, antes de cumprimentar Rajoub. A notícia também foi vista como «positiva» pela vice-ministra de Relações Exteriores de Israel, Tzipi Hotovely, que saudou que se tenha evitado uma «situação absurda».



IGOR WIT / AP



MICHAEL BROWN / AP



FRANCESCO BASSO / AP



WALTER BERTALP

Além de pedidos de demissão de Blatter, houve protestos da Palestina contra Israel mas no congresso houve paz e um aperto de mão histórico entre os presidentes das federações

Manipulação no Mundial-2002

→ **Imprensa italiana diz que a Coreia do Sul foi beneficiada frente à Itália**

O *Corriere dello Sport* avançou ontem que a FIFA favoreceu a Coreia do Sul no Mundial-2002, disputado naquele país e no Japão.

As polémicas derrotas de Espanha e da Itália frente à congênere sul coreana já tinham levantado suspeitas e ontem o jornal italiano confirmou a intenção de ajudar a seleção anfitriã na competição (terminou em 4.º lugar) — «Lem-

bram-se do árbitro Moreno? Confirmadas suspeitas de que favoreceu a Coreia em 2002», escreveu o diário, numa alusão ao jogo dos oitavos de final, que Itália perdeu 1-2, com uma arbitragem questionável de Byron Moreno.

Os espanhóis queixaram-se também da atuação do egípcio Al Ghandour, responsável por apitar a partida entre Espanha e a Coreia do Sul, que, após 0-0 e um gol mal anulado a Morientes, terminou com a vitória dos asiáticos nos penalties (5-3).

Jack Warner deixa prisão

→ **Ex-vice da FIFA paga caução; alegou esgotamento, saída de ambulância mas foi apanhado a dançar**

Detido no âmbito do caso de corrupção na FIFA, o antigo vice-presidente do organismo Jack Warner pagou ontem a caução que lhe foi exigida (equivalente a €360 mil) e deixou a prisão de Trindade e Tobago onde se encontrava.

De acordo com a imprensa local, Jack Warner alegou esgotamento, pelo que saiu do estabelecimento prisional de ambulância

rumo a um hospital privado, tendo dessa forma contornado o contacto com os média para prestar declarações.

Apesar dos problemas clínicos mencionados, o ex-vice presidente da FIFA foi apanhado, mais tarde, num congresso do seu partido, no qual discursou perante a plateia e... até dançou.

Depois de Jack Warner se ter declarado inocente das acusações, aguarda-se agora o pedido de extradição das autoridades norte-americanas.



Cameron pede saída de Blatter

Perante o escândalo que abalou a FIFA, o primeiro-ministro britânico defendeu a demissão de Joseph Blatter: «Na minha opinião devia sair. Não pode haver acusações de corrupção destas na organização e fazer de conta de que quem a dirige é a pessoa certa para continuar», disse David Cameron. Entretanto, o Reino Unido iniciou uma investigação, com base em material na sua posse, relacionado com acusações de corrupção.

Catar respeitou altos padrões

O comité organizador do Mundial defendeu que a candidatura do Catar respeitou os mais elevados padrões éticos e que vai continuar a cooperar. As atribuições do Mundial à Rússia (2018) e ao Catar (2022) são alvo de investigação.

Argentina quer investigação

O Governo argentino pediu uma análise profunda à corrupção na FIFA. «O que insistimos é que as investigações do escândalo sejam levadas até ao osso. Assusta o mundo que uma organização com este estatuto e importância tenha casos destas características», disse o chefe do gabinete do governo, Anibal Fernández.

Líder da CBF explica Marin

Marco Polo del Nero, presidente da CBF, voltou ao Brasil para falar sobre a detenção do antecessor, José María Marin: «Recebemos da FIFA [o pedido] no sentido de banir o ex-presidente. Estamos a cumprir a determinação da FIFA (...). Não vou renunciar, porque não tenho nada a ver com isso.»

€M310 de lucro em 2011/2014

O lucro da FIFA no quadriénio 2011/2014 foi de €310 milhões, relativamente a um volume de negócios de 5,7 mil milhões (em parte devido ao Mundial do Brasil, resultado aprovado no congresso).



BREVES

TURQUIA

Edinho e Custódio marcam

Em jogo da 34.ª (e última) jornada da liga, o Erciyesspor (17.º) disse adeus à divisão com um bís de Edinho (49 e 82 minutos) na vitória (4-3) frente ao Karabükspor (16.º e também relegado). Já o Akhisar (12.º) venceu (3-1) em casa do Eskisehirspor (11.º) com um gol de Custódio (10.º).

CROÁCIA

Dinamo acaba sem derrotas

Em jogo da última jornada da liga o já campeão Dinamo, dos portugueses Eduardo, no Pinto, Paulo Machado e Gonçalo Santos, goleou (4-0) o Rijeka e terminou a prova sem derrotas (26 vitórias e 10 empates).

SUIÇA

Paulo Sousa vitorioso

O Basileia (1.º), do treinador português, terminou a liga com uma vitória (4-3) em casa frente ao St. Gallen (6.º lugar).

TAÇA LIBERTADORES

Guarani nas meias-finais

Ao empatar (0-0) em casa do Racing, os paraguaios, que venceram 1-0 na primeira mão, estão nas meias-finais da Taça Libertadores e defrontam o River Plate, também da Argentina. Tigres (do México) e Internacional (Brasil) são os outros semi-finalistas.

TAÇAS

Sábado gordo na Europa

Além da Taça do Rei (ver texto ao lado), também noutros países hoje é dia de finais de taças: Inglaterra (Arsenal-Aston Villa, 17.30), França (PSG-Auxerre, 20.00) e Alemanha (Dortmund-Wolfsburg, 19.00).

BRASIL

Guerrero no Flamengo

Desde 2012 no Corinthians, o striker peruano de 31 anos assinou por três épocas com o Flamengo.

Santos processa Barcelona

Em conferência de imprensa, o presidente do peixe, Modesto Roma Júnior, anunciou que o clube vai, junto da FIFA, processar o Barcelona, Neymar, o pai do craque brasileiro e a empresa que tratou da mudança do jogador de 23 anos para a Catalunha, por irregularidades no processo.

ALEMANHA

Schalke quer Wilmots

Treinador de 46 anos que de 1996 a 2000 vestiu a camisola do Schalke, o selecionador da Bélgica confirmou que está em «contactos» para orientar a equipa alemã em 2015/16.

INGLATERRA

Wimmer no Tottenham

Spurs e Colônia chegaram a acordo para a transferência do austriaco, 22 anos, central que assina por cinco temporadas.

Taça ou xeque ao rei?

Barcelona e Ath. Bilbao jogam a final em... Barcelona • Monarca Felipe VI vai estar na bancada e escutará o hino espanhol em feudo catalão e basco • Última aparição de Xavi em Camp Nou

por
PEREIRA RAMOS
correspondente de A BOLA em Espanha

MADRID — Clubes com mais vitórias na Taça do Rei, Barcelona (26 triunfos, o último em 2012) e Ath. Bilbao (23, sendo que a última conquista data de 1984 e a última presença num jogo decisivo foi em... 2012, derrota por 0-3 frente aos blaugranas) defrontam-se esta noite (20.30 horas), final marcada para Camp Nou.

Com o Real Madrid a recusar ceder o seu estádio para acolher a grande festa do futebol espanhol (e a primeira do novo monarca, Felipe VI) a escolha do palco recaiu sobre a casa do... Barcelona, que sonha com o triplicete. Se vencer, o *doblete* será real, restando, pois, esperar pela final da Liga dos Campeões, agendada para 6 de junho em Berlim (Alemanha) frente à Juventus, que em Itália conquistou a Série A e a Coppa.

Garantida a presença de Felipe VI nas bancadas, teme-se que o hino de Espanha seja alvo de contestação por parte do público, ou não fossem Barcelona e Ath. Bilbao expoentes de duas regiões, Catalunha e País Basco, anti-Espanha.

A oitava final entre ambos (com a balança a pender para os catalães, com cinco vitórias) terá, ainda, vários ali-



Foi em 2012 que Xavi levantou a última Taça do Rei, vitória do Barça frente ao... Ath. Bilbao

Barcelona, com 26 vitórias, e Ath. Bilbao, com 23, são as equipas com mais Taças do Rei

cientes, a começar pelo último jogo de Xavi em Camp Nou. Desde 1991 no Barcelona, o médio que nasceu em

1980 (tem 35 anos) vai vestir a camisola do Al-Sadd (Catar) depois de 826 jogos (equipa B e principal) em todas as provas pelos catalães.

Com Busquets a salientar que o Estádio estará com «dois terços de adeptos do Ath. Bilbao» e Iniesta que a Taça do Rei é «quase como uma final da Champions», o treinador dos anfitriões vê este jogo como «um dos mais bonitos» para um jogador e acredita que a equi-

Lar doce lar ou nem tanto?

MADRID — «Não seria a primeira vez que uma equipa perde a final em casa». A frase é de Luis Enrique e a história dá-lhe razão. Logo em 1903, o Ath. Bilbao foi a Madrid vencer o Real, por 3-2, graças que repetiu em 1958, por 2-0. Porém, o grande especialista na conquista de taças em casa do inimigo é o Atl. Madrid, com quatro (1960, 1961, 1992, esta com Paulo Futre a marcar o segundo gol do êxito por 2-0 e a levantar o troféu, e 2013). Todas ganhas no Santiago Bernabéu. Outro episódio marcante aconteceu em 2002, ano do centenário do Real Madrid, que perdeu (1-2) a final no (desc)conforto do lar frente ao Corunha.

pa não estará com a cabeça em Berlim. «Não vamos cometer esse erro», garantiu Luis Enrique.

Pelos bascos, que ontem na final da tarde chegaram a Barcelona, o técnico Ernesto Valverde espera que o público seja «decisivo», já que são esperados perto de 50 mil adeptos do Ath. Bilbao em Camp Nou — 19 charreters, três combos, 500 autocarros e perto de oito mil carros particulares são os veículos da fé basca!

TRAGÉDIA DE HEYSEL



► **PORQUE RECORDAR É VIVER...** Fazem 30 anos que o futebol viveu um dos mais negros episódios com a tragédia de Heysel, estádio em Bruxelas (hoje em dia conhecido por Rei Balduino) onde 39 adeptos da Juventus morreram antes do início da final da Taça dos Clubes Campeões Europeus frente ao Liverpool. Ontem, em Heysel, o dia foi dedicado a homenagens aos que perderam a vida

ARGÉLIA

Artur Jorge recompensado

► **MC Argel garante permanência; português pegou na equipa nos lugares de despromoção**

Em finais de novembro, Artur Jorge, que não treinava desde 2007 (Créteil/França), assumiu o risco de pegar no MC Argel nos lugares de despromoção com apenas nove pontos em 10 jogos. E, ontem, concluída a Liga argelina (ES Setif foi o campeão), viu recompensado o trabalho, garantindo a permanência, ao ver a equipa terminar na 11.ª posição, com 39 pontos em 30 jogos, fruto de 10 vitórias, nove empates e 11 derrotas, com um saldo de 33-31 em golos. Mérito para o treinador português, de 69 anos, e o adjunto brasileiro Valdo (51), que jogou no Benfica em dois pe-



Artur Jorge, técnico português de 69 anos

ríodos, primeiro entre 1988 e 1991, depois de 1995 a 1997.

Artur Jorge tem contrato com o MC Argel por mais uma temporada.



Abraço emocionado de Pedro Caixinha a Orozco

RELU CESAR KULIAR/APP

Jogadores do Santos Laguna viveram noite mágica

RELU CESAR KULIAR/APP



Caixinha à beira do título

Santos Laguna goleou (5-0) Querétaro, de Ronaldinho, na primeira mão da final • Pôquer de Orozco e três assistências de Djaniny • Sexto treinador português na senda do êxito em 2015

por MIGUEL CORREIA

O Santos Laguna, de Pedro Caixinha, está à beira de festejar o quinto título mexicano (venceu em 1996, 2001, 2008 e 2012) depois de ter goleado no repleto estádio Corona (30 mil espetadores), em Torreón, o Querétaro, de Ronaldinho (a estrela brasileira começou no banco e jogou a segunda parte), por 5-0, na primeira mão da final (inédita) do Torneio Clausura. «O jogo correu-nos na perfeição. Mesmo a ganhar por 3-0 ao intervalo os jogadores mantiveram uma atitude extraordinária. Alcançamos uma vantagem confortável, mas faltam ainda 90 minutos. No segundo jogo [madrugada de segunda-feira em Portugal] temos de jogar com a mesma determinação, organização e

querer», destacou a A BOLA o treinador Pedro Caixinha, 44 anos, que explicou o segredo do Santos Laguna. «A equipa está numa fase ascendente. Só consentimos uma derrota das últimas 12 partidas e desde as derradeiras seis jornadas da fase regular que estamos a jogar autênticas finais. Os jogadores acreditaram que podiam marcar presença no play-off do título e, depois, eliminando o Tigres (venceu a fase regular) e o Chivas Guadalajara, equipas superiores à nossa e com mais história. Agora, estamos a 90 minutos de

Caixinha admitiu a A BOLA que o jogo correu na perfeição e está a 90 minutos de tocar na taça

tocarmos na Taça», sublinhou o técnico português.

«ENORME ORGULHO»

Pedro Caixinha está a um passo de se tornar mais um treinador português a ser campeão esta temporada, depois de Jorge Jesus (Benfica), José Mourinho (Chelsea), André Villas Boas (Zenit), Vítor Pereira (Olympiakos) e Paulo Sousa (Basileia), estando Jesualdo Ferreira (Zamalek) muito bem lançado, com oito pontos de avanço e quatro jogos a menos do que o segundo classificado (INP) da Liga egípcia. «É um orgulho integrar esse grupo restrito. Qual a razão para este sucesso? Houve dois momentos marcantes, primeiro com Carlos Queiroz, que contribuiu para a formação de treinadores e, depois, com José Mourinho, que cultivou uma nova metodologia de treino. E, claro, não podemos igno-

rar a facilidade de adaptação dos treinadores no estrangeiro e, acima de tudo, a capacidade de trabalho», concluiu Pedro Caixinha.

QUATRO GOLOS DE OROZCO

O avançado mexicano Orozco, autor de quatro golos, aos 4, 26, 32 e 62 minutos (desde 1997 que um futebolista não festejava um poker em jogos de finais — Gustavo Nájopol, do Chivas Guadalajara, foi o último), foi o herói da primeira mão, com três assistências do cabo-verdiano Djaniny, numa noite mágica da equipa do português, responsável pela notável ascensão do Santos Laguna — à 10.ª jornada, ocupava a 13.ª posição e o Querétaro, a 10.ª, tendo ambas as equipas conseguido o apuramento para o play-off do título precisamente na última jornada da fase regular do Torneio Clausura. Agora, são finalistas!

«Nunca esperei ganhar por 5-0»

→ Djaniny emocionado por defrontar Ronaldinho; sonho é voltar a jogar na Europa

Djaniny foi também decisivo na goleada do Santos Laguna. Três assistências para Orozco. Exibição inesquecível do internacional cabo-verdiano de 24 anos. «Estive muito tempo lesionado [torneio esquerdo] na fase regular, mas agora estou num bom momento. E ainda posso render mais. Estávamos confiantes, mas nunca espe-

rei ganhar por 5-0», admitiu o avançado. «Como foi defrontar o Ronaldinho Gaúcho? Foi uma sensação indescritível. É um Deus do futebol. Falei com ele no túnel e no final do desafio. Senti-me muito emocionado», confessou.

O veloz jogador sente-se contente no México, mas coloca a hipótese de sair no final da época. «Vim para o México para ganhar. Venci a Taça no meu primeiro ano e, agora, quero ser campeão. Já disse, no entanto, aos responsáveis

do clube que o meu sonho é voltar a jogar na Europa. Mas, só se houver uma boa proposta para mim e para o Santos Laguna», esclareceu. «Se está no meu horizonte voltar a Portugal? Não descarto esse cenário. Tenho de agradecer a Portugal [UD Leiria, Benfica, Olyanense e Nacional] que me tornou conhecido. A sair do México, que seja em grande. Por isso, a minha prioridade agora é ser campeão», frisou Djaniny, de volta aos grandes momentos.



Djaniny, avançado cabo-verdiano de 24 anos

Avenida Brasil



por JOÃO ALMEIDA MOREIRA

Porta dos fundos

Os autores dos golos mais importantes da história do Corinthians, Emerson Sheik (dois na final da Libertadores de 2012 frente ao Boca) e Guerrero (na final do Mundial de Clubes com o Chelsea, no mesmo ano), vão sair do clube pela — usando o nome de um humorístico de sucesso no Brasil e em Portugal — porta dos fundos. Os dois nem vão jogar amanhã no derby com o Palmeiras por imposição da torcida corinthiana que não se responsabiliza pelo seu comportamento se eles aparecerem em campo. Acusam-nos de «mercenários» pelo que ganham e pelo que (não) correm e outros adjetivos irreproduzíveis.

São Paulo, o regular

NINGUÉM diria que a equipa em constante montanha russa emocional em 2015 pudesse ser chamada de regular, mas o adjectivo refere-se a um passado mais abrangente. O São Paulo e o clube com mais pontos somados no Brasileiro desde 2003, isto é, desde que a prova se disputa só por pontos. São 879, já somados os seis da actual edição. E valeram-lhe três títulos pelo meio. Seguem-se Cruzeiro (também com três títulos no período), Internacional (zero títulos), Santos (dois) e Fluminense (dois). Atlético Paranaense e Goiás intrinsecamente entre os 12 grandes, porque Palmeiras e Vasco são apenas 13ª e 14ª da lista.

Valdívia bom, Valdívia mau

VALDÍVIA correu, driblou e marcou» ou «grande exibição de Valdívia» ou mesmo «Valdívia, o melhor em campo» são frases que os adeptos do Palmeiras não ouvem há anos — o seu craque não faz um gol desde Abril de 2014, passa mais tempo na enfermaria do que no relvado e quando joga ainda tem atitudes como não apertar a mão do treinador ao ser substituído. Porém, as frases acimatêm-se ouvido, de facto, pelo Brasil. E mais esta: «Valdívia já mereceu a seleção brasileira.» Mas como, se ele não joga nada e ainda é chileno? Claro que o Valdívia em causa é Wanderson Oliveira, jogador do Inter de 20 anos que usa o nome do palmeirense apenas porque usa cabelo comprido.





Vitória à procura da redenção

Conquistadores sem margem de erro tentam prolongar, em Guimarães, as emoções da final • Benfica na situação inversa

BASQUETEBOL

por
ANTÓNIO BARROS

« Já não temos margem para errar », proclamou Fernando Sá no lançamento do terceiro duelo da final do play-off da Liga Portuguesa, que hoje aquece ainda mais a temperatura em Guimarães. O técnico dos minhotos está consciente de que a pressão de vencer está do seu lado e que mais uma derrota diante dos indefectíveis adeptos entrega o título ao rival Benfica.

Os dois primeiros confrontos, disputados na Luz, pautaram-se por relativo equilíbrio. No primeiro, o Vitória de Guimarães liderou até ao quarto e último período, mas baqueou na hora decisiva ao sofrer parcial de 20-9. O momento fatal em que surgiram os triplos de Jobey Thomas e a habilidade e experiência de Carlos Andrade nas áreas próximas do cesto. Já no segundo despique a vantagem encarnada foi mais clara. As águias voaram para o sucesso através da maior eficácia do jogo interior e da inspiração do nor-

têm a palavra

MUDAR A ELIMINATÓRIA

« Em nossa casa queremos mudar a eliminatória, vencer os dois jogos e levar a decisão de volta para Lisboa. O professor Fernando Sá tem os jogos muito bem preparados. Só temos de melhorar os níveis de concentração e conter a ansiedade para evitar falhar nos pormenores, já que o Benfica é uma equipa muito experiente e que nos castiga sempre que falhamos »

PAULO CUNHA
capitão de V. Guimarães

AMBICIONAR O TETRA

« O grupo sabe do peso que tem este jogo. O tetracampeonato é algo que ambicionamos bastante, mas não podemos pensar muito à frente. Vamos continuar a entrar dentro de campo com a atitude de sempre. Aproveito para agradecer aos adeptos esta semana e meia de apoio, que foi fantástico. Acho que eles vão estar presentes em Guimarães »

CARLOS ANDRADE
jogador de Benfica

te-americano Ronald Slay, que saltou do banco para dar maior consistência ao jogo ofensivo dos tricampeões nacionais.

Fator comum marcou as exibições dos dois conjuntos: defesas intensas e pressionantes, que obrigam os jogadores a pensarem e a executarem depressa. São as defesas que ganham campeonatos, um dos clichés mais batidos da bola ao cesto atual, que faz lei no basquetebol universitário norte-americano (NCAA) e importada e adotada pela maioria dos países europeus.

A equipa de Guimarães sabe que, para ganhar ao Benfica, terá de superar na defesa e transcender no ataque, com ênfase no seu jogo interior, onde Momplaisir, Pavlovic e Guerreiro não são tão consistentes como os rivais Gentry, Slay, Doliboia e Andrade. O técnico Carlos Lisboa deseja repetir a festa do título em Guimarães, sabendo que o quinto e último duelo é na Luz.

Benfica pode festejar já hoje o tetracampeonato em Guimarães, apesar da vontade da equipa local em adiar a decisão para a "meia" na Luz.

Tarde que se quer de festa

→ Pedro Guerreiro acredita na força dos adeptos para adiar a discussão do título para Lisboa

Os incidentes do V. Guimarães-Benfica em futebol são memória ainda recente e também o jogo de basquetebol desta tarde (15 h) é de «alto risco» para a PSP, que mobilizou duas dezenas de agentes para o recinto. Mas Pedro Guerreiro, responsável máximo pelo basquetebol em Guimarães, garante tarde de fes-

ta no pavilhão do Vitória, na recepção ao Benfica, equipa que não terá nenhuma claue sua no recinto, apesar de estar a um sucesso de festejar o tetracampeonato: «Será um fim-de-semana de festa para o Vitória e a modalidade. Contamos, como sempre, com um pavilhão repleto no apoio à equipa, decisivo para discutirmos o título no quinto jogo. Nunca houve incidentes em nossa casa e não será agora que irão aparecer.»

V. I. O.

CALENDÁRIO

→ Liga • Play-off • Final

jogo 1 • 23 de maio
Benfica-V. Guimarães 75-67

jogo 2 • 24 de maio
Benfica-V. Guimarães 77-69

jogo 3 • hoje
V. Guimarães-Benfica 15.00 h
Pavilhão do Vitória, em Guimarães

jogo 4 • amanhã*
V. Guimarães-Benfica 19.00 h
Pavilhão do Vitória, em Guimarães

jogo 5 • 3 de junho*
Benfica-V. Guimarães 21.00 h
Pavilhão Fidelidade, em Lisboa

* Se necessário



Equipa de basquetebol do Vitória contará, de novo, com o apoio massivo dos seus adeptos



Ricardo Pesqueira disputa a bola a Tiago Pereira

PHOTO: DOMENICO/AF

Benfica fica com o 'bronze'

Triunfo em Braga 'dispensa' 3.º jogo • Equipa da Luz repete vitória do primeiro encontro

HUGO COSTA

Em vantagem na eliminação, o Benfica dispunha de dois match-points para conquistar o 3.º lugar no Campeonato Nacional e não quis esperar mais tempo, *dispensando* o encontro agendado para hoje. Com um excelente Mi-

guel Ferreira na baliza (15 defesas), os encarnados viraram um desfavorável 12-10 a 6.30 minutos do intervalo, com quatro golos consecutivos, aproveitando as muitas falhas técnicas do ABC em termos ofensivos para disparar contra-ataques e repetir a vitória do primeiro jogo, agora por 31-33.

António Areia acabou por ser o intérprete maior na finalização, não apenas na velocidade, mas ainda na marcação de livres de sete metros, enquanto os bracarense foram uma equipa ineficaz ofensivamente. Mesmo com Carlos Resende a utilizar várias opções, os resultados práticos foram nulos.

Após o intervalo, mais do mesmo para os da casa e com os comandados de Mariano Ortega a conseguirem três golos e a colocarem uma diferença de cinco (12-17) com 3.20 minutos jogados.

Elledy Semedo começou a dar nas vistas com o seu poder no 1x1 e com remates de meia-distância, bem acompanhado por uma defesa que, nessa altura, conseguia anular o adversário. Com pouco mais de 43 minutos, Resende esgotou os descontos de tempo com 15-23 no marcador, o ABC ainda respondeu com dois golos, mas a mesma diferença verificava-se 5 minutos depois (19-27).



A partir desta altura, os bracarense reagiram a preceito, mas sem nunca conseguirem pôr em causa o domínio encarnado, que soube ultrapassar as diferentes defesas do ABC. Viria a ser Areia, a 2.40 minutos do fim, a dar a *estocada final*, com um remate de primeira linha a colocar a diferença em cinco golos, atenuada até aos 31-33 finais.

Assim, o Benfica termina em 3.º lugar, relegando o ABC para 4.º. Em setembro há mais!

Luta pelo título feminino tem novo capítulo

→ Alavarium está a uma vitória do tri no Nacional feminino da 1.ª Divisão e joga em casa

O Alavarium pode conseguir, hoje, o tricampeonato feminino, caso vença a Madeira SAD em casa, a partir das 18.30 horas. As aveienses venceram na Madeira a semana passada (26-22) e podem já hoje festejar o título. Caso as Insulares ganhem, haverá um terceiro jogo, igualmente em Aveiro, amanhã, às 16.30 horas. A dupla internacional Vanja Sa/Marta Sa dirigirá as duas partidas, se for necessário o terceiro encontro.

HUGO COSTA

Mais Andebol

- **CAMPEÕES.** Barcelona-Kielce e Kielce-Veszprem são as meias-finais da Final Four da Liga dos Campeões, hoje, em Colónia, na Alemanha.
- **FRANÇA.** Melhor jogador do Mundo de 2011 e atual melhor marcador da liga francesa, o dinamarquês Mikkel Hansen prolongou até 2019 o vínculo com o PSG, que expirava em 2016.

ANDEBOL - ANDEBOL 1 - 3.º/4.º LUGAR
Pavilhão Filipe Sá Lobo, em Braga

ABC	BENFICA
31	33

12 AO INTERVALO 14

Humberto Gomes (GR)	Hugo Figueira (GR)
Enmanuel Ribeiro (GR)	Miguel Ferreira (GR)
Bruno Dias (GR)	David Carvalho (1)
Fábio Vidrigo (3)	Javier Barragan (2)
Hugo Rocha (4)	Tiago Ferro (1)
Pedro Saiz (3)	Tiago Pereira (2)
Diogo Bragança (1)	João Pais (3)
David Soares (3)	Paulo Meneses
Ricardo Pesqueira (4)	Asier Antón
João Gonçalves	Carlos Carneiro (3)
Carlos Martins (1)	António Areia (1)
Nuno Grilo (1)	Alexandre Cavalcanti
Nuno Rebelo (1)	Dário Andrade (2)
Tomas Albuquerque (3)	Elledy Semedo (5)
João Paulo Pinto	Jose Costa (1)
Gabriel Teica (2)	Fátima Fortes

CARLOS RESENDE **MARIANO ORTEGA**

ARBITROS
Mário Coutinho e Ramiro Silva (Aveiro)

José Costa rumo a ABC

José Costa será o primeiro reforço do ABC para 2015/16, regressando ao clube onde iniciou a carreira e se manteve até 2009, altura em que representou os espanhóis do Octavio de Vigo durante uma época, regressando em 2010 a Portugal, para o Benfica, clube pelo qual o internacional português de 31 anos jogou nos últimos cinco, ganhando a Taça de Portugal em 2011 e a Supertaça em 2012/13. O pivot já conquistou dois campeonatos da Liga (2005/06 e 2006/07), duas Taças de Portugal (2007/08 e 2008/09), ao serviço dos bracarense. O treinador Carlos Resende ganha um importante reforço para a segunda linha, onde tinha Ricardo Pesqueira e Gabriel Teica.

TÊNIS

Cunha e Silva de volta... a Paris!

→ Felipe, filho do internacional luso, vai jogar quadro júnior de Roland Garros com Nuno Borges

Felipe Cunha e Silva não era ainda nascido quando o pai, João, um dos emblemáticos tenistas da história da modalidade em Portugal, jogou pela última vez em Roland Garros. Em 1995, com Emanuel Couto por parceiro, o ex-108.º mundial discutiu pares e, agora, 20 anos depois, o filho de 18 vai estreiar-se na catedral da terra batida no quadro principal de juniores que arranca amanhã.

«Estou supercontente. Jogar

Grand Slams é o sonho de qualquer jogador. Tenho estado a trabalhar bastante para estar onde estou», sublinhou Felipe, que não será o único português em prova. Também Nuno Borges, campeão nacional de sub-18, vai estreiar-se em Grand Slams. Enquanto o nordestino, 50.º classificado do ranking mundial do escalão, teve entrada direta, o filho do internacional lisboeta assegurou o lugar através de *special exempt*, após um tira-telmas com o progenitor e técnico.

Em virtude de algumas alterações nos regulamentos das entradas, Felipe (52.º) teria de passar

pelo *qualifying*, mas o aguerrido júnior foi teimoso e jogou uma cartada de tudo ou nada em Charleroi, prova de grau I júnior da qual se sagrou campeão de pares.

«Fiquei muito triste quando vi que não ia conseguir entrar no quadro principal. Foi aí que falei com o meu pai e disse que queria vir jogar aqui na Bélgica para tentar o *special exempt*. Ele não estava de acordo, disse que jogar o *qualifying* já era jogar Roland Garros e que era um Grand Slam. Mas eu quis ariscar e disse-lhe que sentia que ia conseguir. E consegui. Quando ganhei o jogo e passei aos quartos em

STEFANO MOLOTTI/SANITIZ/AF



Felipe vai estreiar-se, tal como Nuno Borges

PRINCIPAIS RESULTADOS

MASCULINOS

3.ª ronda — Roger Federer (Sui) 2-1-Damir Dzumhur (Biel) 6/4, 6/3 e 6/2; Richard Gasquet (Fra) 2-0; Carlos Berlocq (Arg) 6/6, 6/3, 6/1, 4/6 e 6/3; Gilles Simon (Fra) 1-2; Nicolas Pietrangeli (Fra) 6/2, 6/7 (6-8), 6/7 (6-8), 6/3 e 6/1; Stan Wawrinka (Sui) 8-1; Steve Johnson (EUA) 6/4, 6/3 e 6/2; Teymuraz Gabashvili (Rus) — Lukas Rosol (Che) 6/4, 6/4 e 6/4; Tomas Berdych (Che) 4-0; Benoit Paire (Fra) 6/1, 6/7 (5-7), 6/3 e 6/4; Gael Monfils (Fra) 1-1; Pablo Cuevas (Uru) 2/0, 4/6, 7/6 (7-1), 3/6, 6/4 e 6/3; Jo-Wilfried Tsonga (Fra) 3-0; Pablo Andújar (Esp) 7/6 (7-3), 6/4 e 6/3

FEMININOS

3.ª ronda — Alize Cornet (Fra) 2-1; Mirjana Lucic-Baroni (Cro) 4/6, 6/3 e 7/5; Ana Ivanovic (SRB) 1-1; Darja Vekic (Cro) 6/0 e 6/3; Lucie Safarova (Che) 1-1; Sabine Lisicki (Ale) 2/0 e 7/6 (7-0); 2-1; Elina Svitolina (Ucr) 1-1; Anrika Beck (Ale) 6/3, 2/6 e 6/4; Marta Sragova (Rus) 2-0; Samantha Stosur (Aus) 2/1, 6/3 e 5/4; Ekaterina Makarova (Rus) 0-2; Elena Vesnina (Rus) 6/2 e 6/4; Garbine Muguruza (Esp) 2-0; Angelika Kerber (Ale) 1/1, 4/6, 6/2 e 6/2; Flavia Pennetta (Ita) 2/1; Carla Suarez-Navarro (Esp) 8/6, 6/3 e 6/4





Atletas portugueses já estão em Mersin e já visitaram a pista onde competem este fim de semana. Nelson Évora e Patrícia Mamona são favoritos no triplo salto



Portugueses nas eleições da IAAF

→ Jorge Salcedo é o único candidato a presidente do Comité Técnico. Cardoso a votos no crosse

Os antigos campeões olímpicos Sergey Bubka (Ucrânia) e Sebastian Coe (Grã-Bretanha) são os candidatos a suceder a Lamine Diack na presidência da Federação Internacional (IAAF), nas eleições a realizar no congresso agendado para agosto (18 a 20), em Pequim, onde decorrerão os Mundiais. Jorge Salcedo será o líder do Comité Técnico do organismo, uma vez que é candidato único, enquanto Carlos Cardoso, presidente da Confederação do Desporto de Portugal, vai a votos para presidir ao Comité de Crosse, com o jordano Saad Al-Hiyasat e o queniano David Siva Okero. Jorge Salcedo, que tem ocupado vários cargos na IAAF e Associação Europeia, será o delegado técnico dos Jogos Olímpicos Rio-2016, à semelhança do que já aconteceu em Atenas-2004 e Pequim-2008, e dos Mundiais de pista 2017, em Londres.

«Dar tudo para levar a taça»

Encarnados e leas ficaram em 2.º em 2014

• Desejo é subir um degrau na Turquia

por
SOFIA COELHO

Os homens de Benfica e as mulheres do Sporting já se treinaram, ontem, em Mersin, na Turquia, onde lutam, hoje e amanhã, pela subida ao pódio na Taça dos Clubes Campeões Europeus (TCCE) de pista. «Deixem as vossas mensagens de apoio! Vamos dar tudo para levar a Taça para casa. Carrega Benfica!», partilhou Nelson Évora no Facebook, juntamente com uma foto da família encarnada na pista onde vão competir, defendendo o 2.º posto de 2014, o melhor de sempre do clube — o Sporting venceu em 2000.

Ausente no ano passado por lesão, o campeão olímpico de 2008 e europeu na pista coberta em março, é o favorito no triplo, onde apenas Seref Osmanoglu, turco nascido na Ucrânia e naturalizado em 2013 — a troco de 140 mil euros pa-

gos pela federação da Turquia à da Ucrânia... —, é o único com uma marca pessoal que se aproxima do recorde de Évora (17,74 m), com 17,72 m. «O Benfica entra para ganhar em todas as competições. Espero poder dar o meu contributo no triplo. Acredito muito nos meus colegas», assumiu o atleta, condecorado esta semana pelo Presidente da República, à BTV, apontando espanhóis — Pablo Torrijos foi prata no Europeu Indoor —, italianos e turcos como principais rivais.

De facto, os italianos do Flammie Gialle venceram as três últimas Taças em masculinos. Em 2014, os espanhóis do Playas de Castellon ficaram em 3.º e voltam a competir na Turquia, tal como o Gialle, além do Dukla Praga (Rep. Checa), City of Manchester (GB), Enika (Turquia), Sparta (Dinamarca) e Mass Ljubljana (Eslovénia). O Benfica não conta com Jorge Paula, mas reforçou-se



mais atletismo

• **CUBA.** Pedro Pablo Pichardo saltou a 18,08 m no triplo, em Havana, melhorando o recorde nacional. Com 18,06 m, na Liga Diamante de Doha, dia 15 deste mês, já se tornara no 3.º de sempre, lugar que mantém.

com o dardista russo Dmitri Tarabin, detentor de 88,84 m.

Em femininos, as leas também defendem o 2.º posto obtido em 2014 — o melhor resultado de sempre e o segundo pódio (3.º em 2011) —, sem Vera Barbosa, mas com Sara Moreira, inscrita nos 3000 e 5000 m, reforço desta época e que visitou o Museu do clube na companhia da restante equipa, antes de viajar para a Turquia. «Espero poder contribuir para aumentar o número de troféus da nossa modalidade», disse.

Patrícia Mamona e Irina Rodrigues também vão dobrar: a primeira saltando no triplo, que venceu em 2014, e comprimento, a segunda no disco (ganhou em 2014) e peso (foi 3.º). As espanholas do Valencia Terra i Mar, vencedoras no ano passado, na ausência das russas do Luch (que se repete), as turcas do Fenerbahce, as checas do USK Praga, as britânicas do Edimburgo, as dinamarquesas do Sparta e as holandesas do Phanos são as adversárias em Mersin.

REMO

Portugueses nas 'meias' europeias

→ Fraga e Coelho em LM2x foram 2.º na eliminatória; Mendes apurou-se na repescagem

Pedro Fraga e Nuno Coelho apuraram-se para as meias-finais de LM2x nos Europeus de Poznan, na Polónia, tal como Nuno Mendes, mas em LM1x. A dupla portuguesa foi 2.ª na sua eliminatória, voltando hoje à água. «Bom início de competição!», partilhou Fraga, após ter registado, na companhia de Coelho, 6.26,910 m na eliminatória de 2 km, ganha pelos noruegueses Kristoffer Brun e Are Strandli em 6.23,780 m. No geral,

os portugueses ficaram com o 4.º tempo entre as 12 duplas em competição. Relembre-se que Fraga — que fez dupla com Mendes nos JO Pequim-08 e Londres-12 — e Coelho obtiveram a prata na Taça do Mundo de Bled, Eslovénia, a 10 deste mês.

Já Mendes passou às meias de LM1x ao ser 3.ª na sua repescagem, com 7.07,720 m, atrás do ucraniano Igor Khmara (7.04,400) e do russo Oleg Yamkovskiy (7.06,160). Nas eliminatórias, tinha sido 4.ª na respetiva série, com 7.20,360 m — 13.º tempo entre os 15 participantes.



→ **HOMENAGEM A LÁZARO.** Em visita oficial à Suécia, Emílio Guenreiro, secretário de Estado do Desporto e Juventude, participou numa homenagem dos municípios de Solna e Estocolmo a Francisco Lázaro, a qual incluiu o descerar duma placa no local onde o português caiu morto durante a participação na maratona de Estocolmo

Dulce corre pelo tetra em Viena

→ Venceu nas três vezes em que participou na Corrida da Mulher, na Áustria. 5 km são amanhã



Dulce (1.ª mulher à esq.) entre as favoritas

Dulce Félix já está em Viena, para os 5 km que vão juntar cerca de 33 mil mulheres a correr, amanhã de manhã, na capital austríaca. Esta será a quarta participação da portuguesa nesta Corrida da Mulher, chegando com três vitórias no currículo — 2011, 2012 e 2014. A atleta do Benfica, que já tem mínimos para a maratona dos Jogos Olímpicos Rio-16, está a preparar-se para os 10.000 m dos Mundiais de Pequim, em agosto. A queniana Viola Jelagat, 4.ª nos 5000 m dos Mundiais de 2013, as italianas Sílvia Weissteiner e Margherita Magnani ou a austríaca Jennifer Wenth são algumas das adversárias de Dulce, que foi 6.ª nos 5 km da Corrida da Mulher organizada pelo Maratona, em Belem, na semana passada, sendo a primeira portuguesa a cortar a meta, numa fase de transição da maratona — que correu em abril, em Londres — para distâncias menores, tendo em vista os Mundiais, para os quais também já tem mínimos.



SABE COMO EM RFM.SAPO.PT

PORTUGAL A GANHAR

A RFM DÁ-TE A MÚSICA E TU FATURAS!

**ABASTECE NA CEPSA E PODES GANHAR
CARTÕES DE 1.000€ E VALES DE 200€ EM COMBUSTÍVEL**

Campanha válida entre 27/05 e 10/06/2015 nos Postos Cepsa Admétricos,
e para faturas com um valor mínimo de 25€.
Para mais informações consulta o Regulamento em www.rfm.sapo.pt



SÓ GRANDES MÚSICAS.



TIRO

João Costa vence Taça do Mundo

▶▶ João Costa venceu ontem a Taça do Mundo de Munique na prova de pistola livre a 50 metros. Uma semana após a qualificação olímpica, o atirador ganhou com um total de 194,7. Competirá amanhã em Pistola de Ar Comprimido a 10 metros.

VELA

Tripulação de 470 10.ª na Holanda

▶▶ A dupla João Vilas Boas/Miguel Nunes foi 10.ª em 470 da Delta Lloyd Regatta, em Medemblik. Sara Carmo/Matilde P. Melo 13.ª, Afonso Domingos e Maria Westwood são 34.ªs em naica 17, nos laser, Eduardo Marques e 60.ª, Frederico Rodrigues 61.ª em RS:X.

GOLFE

Gouveia passa 'cut' na R. Checa

▶▶ Ricardo Gouveia foi o único português a passar o cut do torneio challenge checo de Dritec, com um total de 69 pancadas, 3 abaixo do PAR, e integra o grupo dos 20.ªs classificados com 138 pancadas. Filipe Lima despediu-se em 73.ª.

CANOAGEM

Sem 'meias' no Europeu de slalom

▶▶ José Carvalho e Ivan Silva falharam a qualificação para as meias-finais do Europeu de slalom, em C1 e K1, respetivamente. Na prova a decorrer em Markkleeberg, Alemanha, Carvalho foi 22.ª na 2.ª eliminatória e Silva não foi além do 35.ª lugar.

SMS

- ▶ **CICLISMO.** O ex-corredor alemão Jan Ullrich vai comparecer em tribunal a 19 de maio, por conduzir ebrio e ter causado um acidente.
- ▶ **JIU JITSU.** Euclides Castro somou duas medalhas de bronze nos Mundiais que decorrem em Long Beach, Califórnia, nos EUA.
- ▶ **TÊNIS.** Frederico Silva e João Domingues estão nas meias do ITF de Idanha-a-Nova. Nuno Deus e Domingues jogam final em pares.

Contador, na foto entre os companheiros da equipa Tinkoff, é o favorito, hoje, na última etapa de montanha

DANIEL DAL ZENBARDI/FASA/AF



Volta regressa a Vila Franca de Xira

▶ Acordo de três anos leva o pelotão a visitar a lezíria, que recebe a partida da última etapa

O pelotão internacional da Volta a Portugal, que se vai correr entre 29 de julho e 9 de agosto, está de regresso a Vila Franca de Xira, depois de 39 anos de ausência. O acordo entre a autarquia e a Podium Events, organizadora da competição, garante a presença por três anos consecutivos iniciando-se com a partida da última etapa, a 9 de agosto, a qual finda 132,5 km depois, na Avenida da Liberdade, em Lisboa. «A parceria que estabelecemos com a organização da Volta a Portugal, uma das maiores manifestações desportivas do País, e de grande importância para Vila Franca de Xira», afirmou Alberto Mesquita, presidente da edilidade, na apresentação. A competição maior do ciclismo português visitou por três vezes a cidade, com partida de contramélogos que finalizaram em Lisboa, nos quais os triunfos pertenceram a Joaquim Agostinho, em 1969 e 1970, e a Marco Chagas, em 1976.

Jornal oficial

<< Tudo farei para subir >>

André Cardoso firme na intenção de ficar nos primeiros 20 da geral

▶ Aru sobe ao 2.º lugar sem 'beliscar' um Contador já em contagem final

por
FERNANDO EMILIO

UMA tirada de monstruosa quilometragem — 236 quilómetros — e que incluiu a penúltima chegada em altitude deste Giro 2015, André Cardoso (Cannondale-Garmin) esteve em bom plano e logrou subir a 21.ª da geral (era 25.ª): «As sensações foram muito boas e só se não puder é que não fico nos 20 primeiros», afirmou o português a A BOLA, precisando que a estratégia da sua equipa passa por colocar o canadiano Ryder Hesjedal nos cinco primeiros: «Vou apoiá-lo e só depois tomar o pulso à corrida e ver até onde poder chegar. Estou confiante e tudo farei para subir mais um lugar», assegurou Cardoso, enquanto Fábio Silvestre (Trek) e Sérgio Paulinho (Tinkoff) chegaram nos grupos mais atrasados. Na frente e com a camisola rosa cada vez mais agarrada ao dorso de Alberto Contador, só a luta pelos

restantes lugares do pódio parece animar a prova, com a vitória do italiano Fabio Aru, ontem, a permitir-lhe ascender ao segundo lugar da geral, enquanto o espanhol líder da prova preferia a companhia do grupo onde se encontrava Mikel Landa, despromovido ao terceiro lugar: «Tinha de ter uma tática pois sabia que Aru e Landa me atacariam. Optei por ficar com Landa, porque as pernas já estão cansadas e tenho de medir o esforço a pensar na geral. Foi menos um dia para chegar a Milão», comentou Contador.

MAIS CICLISMO

- ▶ **BÉLGICA.** Arnaud Demare (FDJ) venceu ao sprint a 2.ª etapa da Volta à Bélgica. Matthias Brandle (IAM) manteve o 1.º lugar na geral.
- ▶ **FIORDES.** Alexander Kristoff (KAT) subiu ao pódio pela 3.ª vez e lidera a corrida. Ricardo Wielea (CJR) e 29.ª.
- ▶ **ABIMOTA.** O 36.º GP Abimota vai realizar-se a 6 e 7 de junho. Tem início com tirada entre Prouença-a-Nova e Figueira da Foz (186,4 km).

CLASSIFICAÇÕES

▶ **cravellana race-cervinia** ▶ 236 km

19.ª ETAPA

1.º Fabio Aru (Ita, AST) 6:24.13h | Média de 36,854 km/h | 2.º Ryder Hesjedal (Can, TCG) a 28 s | 3.º Rigoberto Urán (Col, EUS) a 1:10 m | 4.º Tanel Kangert (Est, AST) a 1:18 m | 5.º Steven Kravitsch (Hol, TL) em 6.º Alberto Contador (Esp, TCS) em 7.º Mikel Landa (Esp, AST) em 8.º Leopold König (Cze, SKY) a 1:21 m | 9.º Mikael Nickevi (Esp, SKY) a 1:24 m | 10.º Alexandre Geniez (Fra, FDJ) a 2:24 m | 21.º **André Cardoso** (Por, TCG) a 5:34 m | 60.º **Sérgio Paulinho** (Por, TCS) a 1:35,17 m | 155.º **Fábio Silvestre** (Por, TFR) a 52,42 m

GERAL

1.º Alberto Contador (Esp, TCS) 78:48:40h | 2.º Fabio Aru (Ita, AST) a 4:37 m | 3.º Mikel Landa (Esp, AST) a 5:15 m | 4.º Andrey Arsov (Cze, MOV) a 8:10 m | 5.º Leopold König (Cze, SKY) a 10:47 m | 6.º Nuri Irifilmov (Est, KAT) a 11:31 m | 7.º Ryder Hesjedal (Can, TCG) a 12:05 m | 8.º Damiano Caruso (Ita, BMC) a 12:34 m | 9.º Steven Kravitsch (Hol, TL) a 12:53 m | 10.º Alexandre Geniez (Fra, FDJ) a 15:07 m | 21.º **André Cardoso** (Por, TCG) a 1:14,03h | 60.º **Sérgio Paulinho** (Por, TCS) a 1:40,30 h | 150.º **Fábio Silvestre** (Por, TFR) a 1:50,25h | **Pontos:** 1.º Giacomo Nizzolo (Ita, TFR) | **Montanha:** Giovanni Visconti (Ita, MOV) | **Juventude:** Fabio Aru (Ita, AST) | **Equipas:** 1.º Astana 236,05,06h | 2.º BMC a 30,01m | 3.º Movistar a 53,53m.

20.ª ETAPA - HOJE

▶ san vincent-sestriere
▶ 99,9 km

VELA

D.3

SERGIO MUELLER/SANTOS/AF



▶ **'TEAM VESTAS' NA ÁGUA.** O skipper do Team Vestas Wind, Chris Nicholson, queria o veleiro, que passou cinco meses a ser reconstruído em Itália, na água no fim de semana. E o barco mais falado da Volvo Ocean Race já ontem esteve na água da Doca de Pedrouços. No centro das atenções no boatyard continuam as velas costuradas para as últimas milhas da volta ao mundo que deixa Lisboa dia 7

Beira Baixa estreia corrida

▶ I Grande Prémio da Beira Baixa - Terras de Excelência está na estrada hoje e amanhã

Com três etapas e 216,7 km — Penamacor-Castelo Branco, 135 km; V. V. Ródão-V. V. Ródão (CR, 4,2 km), e Prouença-a-Nova-Oleiros, 77,5 km —, está hoje e amanhã na estrada o I Grande Prémio da Beira Baixa - Terras de Excelência. Seis equipas Continentais, oito de clube-sub 23 e a espanhola Rias Baikas formam o pelotão que, sem alguns nomes, tem em Sérgio Sousa, Rafael Reis, Sandro Pinto, César Fonte, Joni Brandão, Gustavo Veloso e Delio Fernández os mais capazes de discutir o pódio. F. E.

Comércio de Veículos Automóveis, Lda
Atitude car
Tel.: 256 704 615 | Évora
www.atitudedecar.pt



TODO O TERRENO

Hélder Rodrigues mantém liderança

→ Obteve terceiro triunfo em quatro etapas do Rali da Tunísia, que hoje termina

Hélder Rodrigues venceu a 4.ª etapa do Rali da Tunísia em 2.12.17 h (118 km), mantendo a liderança em motos na prova que hoje termina. Este foi o terceiro êxito do piloto da Yamaha nesta competição, depois de já ter sido o mais rápido na 1.ª e 3.ª etapas. Rodrigues entra na derradeira jornada (206 km cronometrados) com 1.04.16 h de vantagem para o segundo classificado, Gerald Delpine. «Acredito muito na moto e acho que tem um potencial fantástico», avaliou o piloto português, para quem esta é uma das provas de preparação para o principal objetivo, o Dakar 2016. O Rali da Tunísia não se realizava há três anos.

Loulé recebe 3.ª prova do Nacional

→ Campeonato prossegue na Cidade Europeia do Desporto. Miguel Barbosa é o favorito



Piloto da Mitsubishi está entusiasmado

Imbatível esta temporada, Miguel Barbosa (Mitsubishi Racing Lancer) é o favorito à vitória na Baja Cidade Europeia do Desporto/Loulé, terceira prova do Campeonato Nacional, que começa hoje com a superspecial (7,8 km em dupla passagem) nos arredores da cidade. «Esta prova tem características diferentes das duas anos anteriores, com um traçado que permite andamento rápido. Em vez de um troço único, vamos ter três setores seletivos, o que me deixa entusiasmado», disse o piloto. Vice-líder do campeonato, Nuno Matos (Opel Mokka Prota) tenta surpreender nesta baja com 24 inscritos, tal como Hélder Oliveira (Nissan Navara Off Road) e João Ramos (Toyota Hilux). Mas motos (19), o duelo António Maio (Yamaha)-Mário Patrão (KTM) promete ser renhido. Ruben Faria (KTM) alinha numa 125 cc, Beto Borrego (Yamaha) é favorito entre o quarteto de quads e João Lopes (Polaris 1000) tenta vitória nos buggy/UTV. Amanhã há dois troços, com zonas de espetáculo em Cortelha, Pereiro e Almôdivar, antes do pódio em Loulé. A. C.

Capitão Vasco Uva cumpre jogo 'centenário'

Portugal joga hoje às 14 horas em Nairobi particular com o Quênia
→ Jogador luso é o 36.º no Mundo a atingir as 100 internacionalizações

por
ANTÓNIO AGUILAR

PODE ser longe e ter pouca importância competitiva, mas o particular da Seleção Nacional com o Quênia, hoje, em Nairobi, às 14 horas, marca um dia especial para o râguebi português em geral e para Vasco Uva, em particular, já que o capitão atinge a meta inédita e histórica de 100 jogos internacionais!

A capital do Quênia não terá o brilho de Lisboa, mas não retira emoção ao momento que o advogado de 32 anos, que anunciou a sua despedida da Seleção, viverá. Vasco Uva é um exemplo de perseverança, enorme capacidade de trabalho dentro dos relvados e fair-play fora deles e completa a sua 12.ª época com a camisola da Seleção principal. O jogador estreou-se a 16 de fevereiro de 2003, em Lisboa, frente à Geórgia.

Hoje, quando entrar à frente da equipa, Vasco Uva vai tornar-se no 36.º jogador de râguebi no mundo a atingir o estatuto de centenário, entrando na galeria de notáveis ao lado de Brian O'Driscoll, George Gregan, Richie McCaw, Ronan O'Gara, Keven Mealamu e Victor Matfield, entre outros. Para recordar é também a presença na campanha dos Lobos no Mundial de França, em 2007, país que o acolheu em 2008 para uma época a jogar no Montpellier do Top 14. Mas, cá por



Vasco Uva estreou-se na Seleção Nacional há 12 anos, frente à Geórgia

TOP TEN DOS MAIS INTERNACIONAIS

NOME	CLUBE	INTERN.
1 Vasco Sousa Uva	G. D. Direito	99
2 Joaquim Ferreira	CDUP	87
3 António Mário Aguilár	G. D. Direito	83
4 Gonçalo Sousa Uva	G. D. Direito	82
5 João Correia	G. D. Direito	81
6 Diogo Matos	Belesenses	74
7 Luis Pissarra	Agronomia	72
8 Pedro Local	G. D. Direito	70
9 Miguel Pereira	G. D. Direito	65
10 José Pinto	G. D. Direito	56

* Jogadores que acabaram carreiras.
Fonte: Federação Portuguesa de Rugby

dentro, também não faltam histórias. Com o Direito, o seu clube de sempre, conquistou nove nove títulos nacionais.

O embate de hoje é ídela e convite da World Rugby, entidade que paga todas despesas, deixando desarmada a Federação Portuguesa, que não teve como recusar, o que, aliás, tinha feito no ano anterior por razões de segurança. Este é jogo pontuável para o ranking e, portanto, os Lobos só podem pensar na vitória.

MOTOCICLISMO

Oliveira 4.º nos treinos italianos

→ Em Moto3, Dovizioso domina em MotoGP, com Valentino Rossi apenas 9.º em Mugello



Dovizioso foi o mais rápido em MotoGP

Miguel Oliveira (KTM) registou o 4.º tempo nos treinos para o GP de Itália em Moto3, rodando em 1.58.236 m no circuito de Mugello, a 620 milésimos do italiano Niccolò Antonelli (Honda/1.57.616 m). «Os treinos correram bastante bem. Desde esta manhã [ontem] que me senti muito confortável com a moto. Tive de sacrificar um pouco o início da sessão, mas desde que pusemos os pneus de corrida senti-me com um bom ritmo», explicou o piloto português, atual 8.º no Mundial de Moto3 e que já subiu ao pódio este ano, ao ser 2.º no GP de Espanha. Em MotoGP, o italiano Andrea Dovizioso (Ducati) foi o mais rápido, registando 1.47.479 m e deixando o bicampeão mundial Marc Márquez (Honda) a 0,164 s e Jorge Lorenzo (Yamaha/3.ª) a 0,373 s. Já o Líder do Mundial, Valentino Rossi (Yamaha), foi apenas 9.º nos tempos conjuntos das duas sessões de treinos. «A sessão matinal não correu mal [6.º], mas de tarde tivemos problemas com os travões», apontou o piloto italiano, que conquistou sete vitórias consecutivas entre 2002 e 2008 neste circuito, onde apresenta sempre um capacete diferente — hoje revelou aquele com que vai fazer a qualificação e a corrida deste ano. Em Moto2, o espanhol Esteve Rabat (Kalex/152.311 m) bateu o francês Johann Zarco (Kalex) por um milésimo de segundo.

NBA

Final para carteiras recheadas

→ Preços para ver Warriors e Cavaliers triplicaram e um bilhete para o 1.º jogo custa 1400 euros

O anel mais ambicionado do basquetebol mundial começa a ser discutido na próxima quinta-feira, mas só os mais endinheirados vão poder ver ao vivo e a cores Warriors e Cavaliers, pois os bilhetes para as finais triplicaram, quando comparados aos preços do ano passado.

O regresso de LeBron James à

Cleveland natal, a presença do MVP Stephen Curry ou a grande temporada dos Warriors, são atrativos mais do que suficientes para quem quiser entrar na Oracle Arena de Oakland ou na Quicken Loans Arena de Cleveland pagar três vezes mais do que no ano passado. Especialmente os jogos em casa dos Warriors, que ontem confirmaram que o base Klay Thompson, vítima de contusão cerebral num dos duelos dos play-off, vai estar ausente por tempo indeterminado. Apesar des-

te revés, o certo é que um ingresso para o primeiro duelo desta final custa mais de 1300 euros, mais do que o triplo do duelo que abriu a final do ano passado entre Miami Heat e Spurs, que custava 401 dólares (367 euros) e quase mais 915 euros do que os Spurs-Heat de



STEVE MITCHELL/AP

2013. A segunda partida custa 1433 euros. Os embates em Cleveland são algo mais baratos, ainda assim 1066 euros para o terceiro jogo e 1042 para o quarto, quando em 2014 e 2013 os preços dos bilhetes para as partidas em idêntica fase custavam 600 e 400 euros.





PROGRAMAÇÃO *Diretos

Hoje

- 07.00 – Flashnews
- 07.17 – Gym Tónico
- 07.45 – 100% Surf e Bodyboard
- 08.00 – Flashnews
- 08.14 – Modalidades Curtas: Jiu Jitsu
- 08.27 – Sala VIP: Martim Aguiar e Vasco Uva
- 09.00 – Flashnews
- 09.14 – Duelo de Campeões
- 09.41 – Gym Tónico
- 10.00 – Flashnews
- 10.19 – Bastidores F1
- 10.43 – Modalidades Curtas: Canoagem
- 10.56 – Aventuras na Água
- 11.43 – Transmissão Direta, Futsal Espanha: El Pozo Murcia-FC Barcelona
- 12.28 – A Bola Extra
- 13.31 – Saúde em Jogo: Imunoterapia, Arma Contra o Cancro
- 14.00 – A Bola das 2
- 14.33 – Compacto Desportivo, Remo: Regata Internacional Queima das Fitas
- 15.01 – Reportagens Curtas: Rampa da Falperra
- 15.26 – Momento BBC: Stock Cars, Estranha Forma de Vida
- 15.57 – Andebol
- 16.30 – Modalidades: Ginástica, Ciclismo e Olimpismo
- 17.00 – A Bola da Tarde
- 18.00 – Duelo de Campeões
- 18.30 – A Bola das 7
- 20.06 – Saúde em Jogo: Imunoterapia, Arma Contra o Cancro
- 20.34 – Porsche Carrera Cup
- 21.06 – Equitação Magazine
- 21.34 – Bastidores F1
- 22.00 – A Bola de Sábado
- 23.34 – Um Estão de Vida
- 00.00 – Remate Final
- 01.05 – Clube de Combate
- 01.59 – A Bola de Sábado
- 03.33 – Modalidades: Ginástica, Ciclismo e Olimpismo
- 04.02 – Duelo de Campeões
- 04.29 – Auto Foco
- 05.00 – Flashnews
- 05.16 – Transmissão Desportiva: El Pozo-FC Barcelona



» A jornalista de A BOLA promove o debate e a análise do andebol nacional; não perca neste episódio a conversa com Mário Gentil, antigo internacional e bicampeão pelo Benfica

HOJE

» Veja às 16.00 horas



» João José Pires em estúdio, com os comentários oportunos de Fernando Guerra, António Simões, Henrique Calisto e ainda César Peixoto

HOJE

» Veja às 22.00 horas

» Reportagens curtas – Acompanhe os melhores momentos da edição 2015 da Rampa da Falperra; Braga voltou a receber milhares de pessoas para mais um fim de semana de grande velocidade, numa competição de âmbito nacional e internacional

» Veja às 15.00 horas

ESTADO DO TEMPO



WWW.ABOLA.PT

→ Responda em www.abola.pt

→ **pergunta do dia**

Quem vai conquistar a Taça de Portugal, Sporting ou SC Braga?

→ **resposta à pergunta do ontem**

Blatter deveria demitir-se da presidência da FIFA?

SIM 95% | **NÃO 5%**

TELEVISÃO

» RTP1

- 08.00 – Bom Dia Portugal
- 08.45 – Surf Report
- 09.55 – Agnes Nôis
- 12.44 – Voz do Cidadão
- 13.00 – Jornal da Tarde
- 14.30 – Memórias da Revolução
- 14.26 – Aqui Portugal
- 20.00 – Telenovela
- 20.45 – Linha da Frente
- 21.15 – Memórias da Revolução
- 21.29 – O Homem do Saco
- 22.49 – Filme: «Stilpize»
- 00.39 – Filme: «As Chaves de Poder»

» RTP2

- 08.00 – Zig Zag
- 11.08 – Condição
- 11.57 – Histórias de Mar
- 12.04 – Histórias Lendárias
- 12.30 – Ingredientes Secreto
- 12.58 – País Desesperado
- 13.42 – Cantado com a Língua
- 13.58 – Qualquer Mais
- 14.26 – Ovar a Modo
- 15.00 – Desporto 2
- 19.02 – Ovar o Mundo
- 19.50 – Visita Guiada
- 20.28 – A Cavalo
- 21.00 – Jornal 2
- 21.47 – Casos: A Dilexina no Espaço
- 22.35 – 8 Mulheres e 1/2
- 00.37 – Blind Zero: Best of 20 Anos

» SIC

- 08.20 – Disney Kids
- 10.20 – Violetta
- 12.15 – O Nosso Mundo
- 13.00 – Primeiro Jornal
- 14.00 – Alta Definição
- 14.55 – Fama Show
- 15.45 – E-Special
- 16.30 – XX Gala dos Globos de Ouro
- 20.00 – Jornal da Noite
- 21.30 – Mar Salgado

- 22.45 – Shark Tank
- 23.50 – O Caçador
- 00.50 – The Blacklist
- 01.30 – Heise el Cards

» TVI

- 08.16 – O Bando dos 4
- 08.58 – Inspector Max
- 13.00 – Jornal da Manhã
- 14.30 – Hawk: Força Especial
- 15.00 – Mini-série: «O Dia em que a Terra Terminou»
- 18.47 – Money Drop
- 20.00 – Jornal do 8
- 21.24 – A Única Mulher
- 22.45 – Mazarinfel
- 00.35 – O Novo Justiciero
- 01.49 – O Dia Acerta
- 02.48 – Filme: «O Atrador»

» SPORT TV1

- 12.00 – Futebol, jogo de preparação: Chelsea-Tottenham XI*
- 15.00 – Basquetebol, Liga Portuguesa Y. Guimarães-Benfica
- 17.30 – Futebol, Taça de Inglaterra: Arsenal-Aston Villa (Final)*
- 19.45 – Futebol, Liga Italiana: Atalanta-AC Milan*
- 22.30 – Futebol, Brasileiro: Coritiba-Avaí*
- 03.00 – Desp. Combate, UFC: Condit vs Alves*

» SPORT TV2

- 11.30 – Futebol, Liga Russa: Dynamo Moscovo-Krasnodar*
- 14.00 – Futebol, Torneio de Toulon: Inglaterra-Costa do Marfim*
- 17.00 – Futebol, Liga Italiana: Hellas Verona-Averas*
- 19.00 – Futebol, Taça da Alemanha: Wolfsburg-B. Dortmund*
- 21.00 – Atletismo: Diamond League*

» SPORT TV3

- 14.15 – Andebol, Liga dos Campeões: Barcelona-Kielce*

- 17.00 – Andebol, Liga dos Campeões: THW Kiel-MVM Veszprém*
- 20.30 – Surf: WSL – Circuito WCT: Dawn Patrol-Fuji W. Pro*

» SPORT TV 5

- 08.00 – Desp. Motorizações, Camp. do Mundo: GP Itália (Moto3, MotoGP, Moto2) (Iniciais livres e qualificação)*
- 17.00 – Automóvelismo, DTM*
- 19.30 – Automóvelismo, NASCAR*

» SPORTING TV

- 09.00 – Reportagem: «As nossas finais na Taça»
- 10.00 – 15 Minutos com o Mister
- 10.15 – Sporting Notícias
- 11.00 – De Fundo da Rede
- 11.30 – Ao Minuto
- 11.45 – Espirito Selvagens
- 12.15 – Meu Sporting
- 12.30 – Sporting Notícias
- 13.00 – Futebol de Penitência
- 14.00 – Visto Daqui
- 14.30 – Reportagem: «As nossas finais na Taça»
- 15.30 – Socios ao Vivo
- 16.30 – Espírito Selvagens
- 16.45 – Sporting Notícias
- 18.00 – De Fundo da Rede
- 19.30 – Visto Daqui
- 20.00 – Nomes que Brilham
- 21.00 – Quinta à Noite com Fernando Correia
- 22.00 – Sporting Grande Jornal
- 23.30 – Visto Daqui
- 00.00 – A Nossa Fe
- 01.00 – Sporting Grande Jornal

» BTV1

- 09.00 – Coliza Futebol Campus
- 09.24 – O Top do Craque
- 09.53 – Troféu D53
- 09.59 – Benfica 10 Horas
- 10.30 – 10.º Encontro Nacional de Escolas de Futebol
- 12.30 – Jogo Limp
- 13.32 – Corpeste Club

- 13.59 – Benfica 14 Horas
- 14.56 – Futebol Benfica-AD Fundão
- 17.00 – 10.º Encontro Nacional de Escolas de Futebol
- 17.59 – Benfica Fanzone
- 18.28 – Quissas TV
- 18.56 – Futebol Benfica-Restaurantes Avenidas
- 20.29 – O Top do Craque
- 20.59 – Benfica 21 Horas
- 21.30 – E-Planos Unim

» BTV2

- 09.03 – Grandes Adeptos SLB
- 10.01 – Jogo Limp
- 11.05 – Barday Premier League Results
- 12.46 – Premier League World Show
- 13.15 – Futebol, Segunda Liga: Farense-Ferriense
- 14.56 – Andebol, Benfica-Agves Santos
- 16.18 – Benfica 14 Horas
- 17.18 – Craze TV
- 17.47 – Futebol, 1ª Liga Benfica B-V. Guimarães B
- 19.30 – Antevésio Final Taça de Rei
- 20.04 – Taça de Rei, Final: Barcelona-Athletic Bilbao

» EUROSPORT

- 07.30 – Ciclismo: Giro Today
- 08.30 – Tenis: Roland Garros (seleção do dia)
- 09.30 – Tenis: Game, Set and Mats
- 10.00 – Tenis: Torneo Roland Garros (7.º dia)
- 13.15 – Ciclismo: Giro Extra
- 13.30 – Ciclismo: Giro de Itália (etapa 20)*
- 16.30 – Ciclismo: Giro Extra
- 16.45 – Tenis: Torneo Roland Garros*
- 19.30 – Tenis: Game, Set and Mats
- 20.00 – Tenis: Roland Garros (seleção do dia)
- 21.00 – Tenis: Tennis for Evert
- 21.15 – Ciclismo: Giro Today
- 22.45 – Hipismo: Horse Racing Time
- 23.00 – World Series by Renault
- 23.30 – Ciclismo: Giro Today

AUDIÊNCIAS TELEVISIVAS

→ Fonte: MediaMonitor / CAEM

→ Quinta-feira, 28 de maio de 2015

	PERCENTAGEM	SHARE
1 Mar Salgado (SIC)	14,1	30,4
2 A Única Mulher (TVI)	13,4	28,8
3 Jardins Proibidos (TVI)	12,6	33,5
4 Jornal das 8 (TVI)	10,4	26,0
5 Jornal da Noite (SIC)	9,4	23,6

JOGOS DA SORTE

→ Chaves e resultados

→ Concurso n.º 21/2015

lotaria clássica → Segunda-feira

1.º prémio **26 486**

→ Concurso n.º 043/2015

euro milhões → Sexta-feira

3 4 20 45 48 + 6 8

→ Concurso n.º 042/2015

totoloto → Quarta-feira

13 32 34 44 46 + 6

→ Concurso n.º 22/2015

lotaria popular → Quinta-feira

1.º prémio **64 509**

→ Concurso n.º 21/2015

joker → Domingo

5 475 167

→ Concurso n.º 21/2015

totobola → Domingo

1 1 1 2 1 1 2 2 X X 2 X X 0 1

Exclusivo MEO CANAL 12

Proprietária: SOCIEDADE VICINA DE SPORTIV. S. A. • NIPC: 506269135 • Redação, Administração e Publicação: Travessa da Queimada, n.º 23, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 21 348 39 81 – Fax: 21 346 43 03 • 21 342 21 09 • Delegação/Porto: Rua Mar Pires, n.º 435, Sala 1.02, 1.º e 2.º – 4093-353 Porto – Tel.: 22 690 83 77 – Fax: 22 690 83 84 • 2100 Rua do Urbanismo PRESS – Tel.: 21 754 42 00 – Fax: 21 754 42 39 • Imprensa: EMPRESA GRÁFICA FUNDAÇÃO – Tel.: 21 962 74 10 – Fax: 21 962 74 59 • Edição: LUSOPRESS, CENTRO DE GRAFICO, LOM – Tel.: 21 715 10 38 – Fax: 21 753 70 39 • Edição/Porto: IMPRIMEWS – Empresa Gráfica, Lda. – Tel.: 201 282 300 – Fax: 201 202 365 • Edição/Madrid: Número de depósito legal: 45462/91 • Registo sob n.º 300919 no ICS

MEMBRO HONRÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO





Outros mundos



POR DENTRO...

MORTÁGUA

Colisão entre veículos provocou um morto

Uma pessoa morreu e outra ficou ferida com gravidade na sequência de uma colisão de dois veículos pesados e um ligeiro ocorrido no IP3. A via esteve cortada nos dois sentidos durante várias horas.

SETÚBAL

Barco de pesca naufragou ao largo de Tróia

Um barco de pesca costeira naufragou ao largo de Tróia. Os quatro tripulantes salvaram-se numa embarcação auxiliar e estão livres de perigo. A embarcação 'Praia do Baluarte' perdeu-se, mas a Marinha esclareceu que os destroços não são perigosos para a navegação.

AVEIRO

Retransmissão TV codificada para 'clientes'

A PJ deteve um homem, de 36 anos, que desde 2010, mantinha uma estrutura ilícita de disponibilização do serviço protegido de TV. O homem angariava clientes, instalava equipamentos adulterados para a receção do sinal codificado e obteria lucro com esta atividade. Está, assim, indiciado pela prática do crime de burla informática agravada.



PJ desmantela redes em Aveiro e Ourém

OURÉM

Incentivavam a prostituição numa moradia

Um casal, de português, de 58 anos, e ela de origem bielorrussa, de 32, foi detido pela PJ pela presumível prática do crime de lenocínio agravado. Os delírios fomentavam, com intenção lucrativa, a prática da prostituição por mulheres que se encontravam em situação de especial vulnerabilidade.

PORTO

Incêndio em hotel

Um incêndio destruiu um hotel localizado na Baixa portuense, na sequência da reparação de um elevador. Apesar da unidade estar lotada, não há feridos a registar.

Mouraria quer ser polo de inovação, cultura e criatividade

Centro dá espaço a 50 empreendedores • Presidente da Câmara Municipal de Lisboa fala de exemplo de cidade democrática • Associações populares contestam modelo adotado

LISBOA

por
ANTÓNIO SANTOS

O balcão da Mouraria conta, desde ontem, com uma «incubadora de indústrias criativas e culturais», um espaço para 50 empreendedores que o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa (CML), Fernando Medina, considerou uma «âncora para transformar a cidade».

Instalado num edifício quatrocentista reabilitado com recurso a dois milhões de euros de fundos comunitários, o Centro de Inovação da Mouraria (CIM) vem alargar a rede Startup Lisboa que já conta com 17 incubadoras e mais de 180 microempresas. É o caso de João Sousa, que aproveitou o ensejo para inaugurar a sede da Red Clay, uma microempresa de instrumentos musicais em barro.

Falando na inauguração do espaço, a vereadora com o pelouro da Economia e Inovação, Graça Fonseca, mostrou-se feliz com a diversidade dos projetos apoiados, que englobam moda, design, música,



O líder da Câmara de Lisboa, Fernando Medina, acompanhado pela vereadora Graça Fonseca

A rede Startup Lisboa já se estende a 180 empresas e cerca de 250 empreendedores

gastronomia e ofícios manufaturados. «O CIM existe para apoiar quem tem uma ideia de negócio, mas agora vemos que as ideias que aqui convivem também se complementam e apoiam mutuamente».

Já Fernando Medina frisou que o projeto se insere numa lógica

mais alargada. «Lisboa está a redescobrir a Mouraria e a Mouraria está a abrir-se à cidade. Estamos a construir uma capital sem guetos, que consegue o feito de transformar tradição em modernidade. Este projeto é um exemplo do que é uma cidade progressista e democrática», rematou o presidente da CML, cuja visão é, porém, alvo de contestação.

«De democrático, o processo não teve nada», disse a A BOLA o responsável da Associação Renovar a Mouraria, Nuno Saraiva, «envolveram as associações, mas foi só para inglês ver», acrescentou, explicando as razões da associação para romper com o projeto: «preocupam-nos a instalação num condomínio fechado, que não garante acesso aos moradores. A prioridade da CML não são os lisboetas, são as empresas».

Para Fernando Medina, esta é uma questão que não se coloca. «Não vemos uma diferença entre apoiar moradores e empreendedores», explicou a A BOLA o autarca socialista. «Esta impressionante fonte de inovação cria riqueza e os empregos de que os jovens precisam para ancorar as suas vidas», concluiu.

POLÍTICA

Coligação divulga ideias em breve

→ PSD e CDS-PP com legislativas no horizonte; Programa de Estabilidade serve de orientação

As bases programáticas com que a coligação PSD/CDS-PP se apresentará às eleições legislativas devem ser divulgadas em público «brevemente», enquanto o programa eleitoral apenas será anunciado «mais no final do mês de junho, depois de um trabalho de debate com a sociedade portuguesa», disse o porta-voz dos social-democratas, Marco António Costa, numa conferência de imprensa



Marco António Costa, «vice» do PSD

realizada na sede dos centristas, na qual também esteve presente o vice-presidente do CDS-PP, Pedro Mota Soares.

Os dois dirigentes políticos contestaram que a coligação governamental esteja atrasada relativamente às outras forças políticas sobre as ideias que pretendem implementar no País.

«O Programa de Estabilidade que foi apresentado pelo Governo [em Bruxelas] não é um documento que seja órfão», defendeu o social-democrata, Marco António Costa.

EDUCAÇÃO

Propinas sem aumentos

→ Dois terços dos estabelecimentos de ensino superior públicos congelaram preços das propinas

Dois terços das instituições públicas de ensino superior vão congelar os valores das propinas de licenciatura praticados no ano letivo anterior, na tentativa de não prejudicar o rendimento das famílias. Já quatro estabelecimentos de ensino vão reduzir a propina, pois praticavam o valor máximo. Só o Instituto Politécnico de Bragança vai aumentar o montante a pagar pelos estudos, por ter a propina «indexada ao ordenado mínimo».





UNIÃO EUROPEIA

Maioria a favor da ajuda humanitária

→ 90% dos cidadãos da UE estão a favor e 76% têm conhecimento das ações de Bruxelas

Nove em cada dez europeus entendem que a União Europeia devem continuar a prestar ajuda humanitária, segundo dados ontem revelados pelo Eurobarómetro. Esta percentagem (90%) significa uma subida de dois por cento em relação a 2012. Segundo a mesma fonte, 85% dos cidadãos europeus apoiam o financiamento da ajuda humanitária, apesar da crise económica que tem afetado o continente. É tem consciência da relevância da ajuda para quem dela necessita. Ainda segundo o Eurobarómetro, 76% dos inquiridos (mais 8% em relação a 2012) têm conhecimentos gerais sobre o trabalho feito por Bruxelas neste domínio.

REINO UNIDO

Mulheres proibidas de conduzir

→ Grupo de judeus ultraortodoxos londrino justifica pretensão com «disciplina» e «estilo de vida»

Os líderes da seita judaica Belz defenderam, esta sexta-feira, a proibição de conduzir para as mulheres que levam os filhos às duas escolas da comunidade religiosa no norte de Londres. «A nossa comunidade impõe disciplina. É o estilo de vida que escolhemos. Só queremos que nos deem em paz», explicou o líder, Yanki Eijanu, citado pela AFP. Na sequência de uma ordem enviada a 400 famílias, avisando que filhos seriam rejeitados pelo facto de as mães conduzirem, o Departamento de Educação de Londres já pôs em marcha uma investigação. «Proibir as mulheres de conduzir é absolutamente inaceitável e ilegal», recordou Nicky Morgan, ministra para assuntos da igualdade.

NAÇÕES UNIDAS

Milhares já deram a vida pela paz

→ No Dia Internacional do Pessoal da ONU pela Paz é evocada a memória dos que morreram

Mais de 3000 efetivos militares ao serviço das Nações Unidas (3326) já perderam a vida em missões de paz desde 1948, ano em que a ONU pôs em prática pela primeira vez uma iniciativa de manutenção da paz.

Nesse ano, o Conselho de Se-

Chefe do governo da Tunísia, Habib Essid, e o primeiro-ministro português, Pedro Passos Coelho, em Lisboa

Franco S. Soto/AP



Tunísia opõe-se ao abate de barcos de imigrantes

Habib Essid defende outra solução para a região e a Líbia. E Passos Coelho reconhece que a Tunísia sofre consequências da proximidade

CIMEIRA LUSO-TUNISINA

por MARTINS MORIM

A decisão da União Europeia de destruir os barcos que transportam refugiados e/ou imigrantes ilegais pelo Mediterrâneo não agrada à Tunísia.

É uma «solução improvisada» que não resolve o «problema fundamental» e pode até ser vista como ação bélica, disse, ontem, em Lisboa, o primeiro-ministro tunisino, Habib Essid, no final

da III Cimeira Luso-Tunisina. «Podem ser destruídas as embarcações de um lado, que haverá embarcações do outro. E uma intervenção desse tipo é considerada pela Tunísia como uma intervenção quase militar», disse, defendendo que «é preciso pensar no problema fundamental» que está na origem deste tráfico de seres humanos e que é a «falta de meios e de condições das pessoas», na região e designadamente na Líbia.

PASSOS COELHO APOIA

«O agravamento da situação regional de segurança, em particular na Líbia, merece a nossa prio-

ridade absoluta por ter impactos muito negativos para todos os outros desafios regionais», disse o homólogo português, Passos Coelho, reconhecendo que a Tunísia, vizinha da Líbia, «sofre em primeira linha as consequências do conflito na Líbia», nomeadamente por albergar no seu território um «elevadíssimo número de refugiados» daquele país.

Passos Coelho reconhece o problema e quer contribuir para a solução, mas põe condições. Entende que o acolhimento tem de ter em conta as condições económicas e financeiras de cada Estado-membro, e a taxa de desemprego.

... E POR FORA

ESTADOS UNIDOS Washington retira Cuba da lista de Estados terroristas

O Departamento de Estado anunciou, ontem, formalmente, que Cuba deixa de constar da lista dos países patrocinadores do terrorismo, na qual tinha sido incluída em 1982, com o argumento de que dava apoio à guerrilha na América latina e à ETA. Esta decisão abre o caminho à reabertura de embaixadas em Washington e em Havana, o que deve acontecer nos próximos dias.

ESPAÑA Detido delegado do governo em Valência

A polícia deteve, ontem, em Valência, o delegado do governo na Comunidade Valenciana, Serafin Castellano, por suspeita de alegados favores a uma empresa, à qual adjudicou contratos para combater incêndios, quando desempenhava o cargo de conselheiro do governo. Segundo a Europa Press, a polícia deteve mais oito pessoas.



A necessidade estimula o... engenho

Escondidos no 'tablier' e no depósito de uma viatura

A Guarda Civil detetou dois emigrantes escondidos em fundos falsos numa viatura: um no interior do 'tablier' e outro no depósito de combustível transformado para o efeito. Os indivíduos, ambos subsarianos, tentavam dessa maneira entrar no enclave espanhol em Marrocos. Dizem ser da Guiné-Conacri e têm 19 e 21 anos.

CABO VERDE

Número de imigrantes subiu «expressivamente»

O total de imigrantes a residir no país subiu «expressivamente» entre 2010 e 2014, passando de cerca de 14.800 para mais de 18.000, indicou a diretora-geral da Imigração cabo-verdiana, citada hoje na imprensa local.

VATICANO Caem as transações financeiras suspeitas

A Autoridade de Informação Financeira informou ontem que em 2014 foram detetadas 147 transações financeiras suspeitas nas instituições do Vaticano, menos 55 que no ano anterior (2012).

gurança decidiu criar uma força para observar o armistício entre Israel e os vizinhos árabes, que apelidou de Organismo das Nações Unidas para a Vigilância da Trégua (ONUVT).

Desde então para cá, foram postas em marcha mais 69 missões, 56 quais desde 1988. Atualmente, estão no terreno mais 16 missões em todo o mundo, as mais ativas das quais no continente africano.

Estes números são agora recordados, no quadro do referido dia em memória de todos quantos perderam a vida na defesa da paz e no âmbito das celebrações do 70.º aniversário da criação da Organização das Nações Unidas.

«Juntos pela paz» é o lema das celebrações, com o fim de refletir sobre o passado, o presente e o futuro das missões de paz das Nações Unidas.



Também designados capacetes azuis





por
JOSÉ EDUARDO

Apontem-me um jogador de Braga que entraria de caras no onze do SCP? O Alan? Só se fosse o Alan de há três anos... Somos melhores. Vamos ganhar

ESCREVER é um ato generoso, isolado, solitário, indelével, mais forte que as meras palavras, quantas vezes sujeitas aos ventos das conveniências. Quando escrevemos não devemos pensar em nós. Ao fazê-lo franqueamos as portas da nossa alma. E se essa atitude for genuína é uma dádiva que cada um recebe (ou recusa) conforme lhe aprouzer.

O futebol, que nos tempos de hoje é uma indústria à escala global, gerando e distribuindo riquezas, é um manancial de acontecimentos de tal maneira prodígio que à sua sombra se escrevem milhares de prosas.

Amanhã, o meu clube predileto vai tentar ganhar uma Taça. Aguardada com frenesim e ansiedade, a disputa, reservada num espaço imparcial, emblemático, é considerada por muitos como marcante, decisiva, até ao exagero de ser de vida ou morte.

À medida que os anos passam a tendência para relativizarmos estes acontecimentos acentua-se. E não se pense que são sinais de cansaço, acomodação, envelhecimento. Não. É a maturidade feita do saber feito. Afinal, há coisas muito mais importantes que um jogo de futebol...

Esta semana fui fulminado com duas notícias: a morte de dois amigos, um deles, da juventude, companheiro de aventuras, namoradas, noites passadas a discutir temas filosóficos, tendências políticas, projeções de candidatos a cargos de influência, *lobbies*, delectores. O outro, precursor do futebol feminino, com epicentro na Escola Ferreira Borges e cujo local de culto era o, à época, moderno Pavilhão da Ajuda, palco onde quase todas as estrelas do andebol se exibiram. E foi já depois dessas más revelações que, na procura da porta de um desses restaurantes da moda, que, diga-

Porta 10A

O fantasma de Coimbra

-se, pouco mais têm para oferecer para além de conceitos abstratos, quando o essencial, o bem comer é, para eles, supérfluo, que deparei com o Herculano. Conheci-o quando António Silva, mítico dirigente do Domingos Sávio (meu primeiro clube) me pediu para orientar a equipa. Sem estrelas, (nenhum fez carreira) conseguiu fazer-se uma equipa arrumada, rigorosa, competitiva. De tal maneira que esses jovens cometeram a proeza de conseguir a primeira vitória da história do Domingos Sávio sobre um clube grande. 1-0 ao Benfica!

Herculano era um jogador tipo dessa equipa. Sem talento, mas combativo, sério, disciplinado, ganhador. Um bom par de anos mais tarde, reencontrei-o no Bair-

ro Alto, onde tinha um dos bares da moda, frequentado por intelectuais, artistas, escritores, jornalistas, estrelas da tv e demais celebridades. Precursor da movida lisboeta, que teve origem nesses tempos no histórico bairro, Herculano, simpático, prestável, era um ícone. Todos o conheciam, ele sabia de tudo e de todos.

Selámos o reencontro com um abraço caloroso. Revia-me no jovem do Domingos Sávio. Irrepreensível, honesto, corajoso, leal. Herculano casou. Teve uma filha. A relação teve entraves, desmoronou-se. Um dia pediu-me dinheiro emprestado. Para fazer face a uma urgência. Que dali a dias a repararia. Não tive coragem para lhe dizer que não. Afinal, era o Herculano, que considerava sé-

rio, digno, exemplar. Depois disso, o costume. Desapareceu. Pontualmente ia sabendo dele. Abria e fechava casas noturnas. Mais tarde, lembro-me de o ter encontrado nas Amoreiras. Perguntei-lhe se não sentia vergonha. Baixou a cabeça.

Esta semana, a caminho de um restaurante da moda, voltei a encontrá-lo. A guardar, mal vestido, quase andrajoso, a porta de um bar. O jovem brilhante, desportista, que dominava as noites no Bairro Alto, cedeu o lugar a um pobre homem. Quando me estendeu a mão, estremeceu. Sentiu-o envergonhado, vergado à pior das penas. A que provém da consciência. Aquela que nos fustiga, qual chicote, porque provém da vil traição dos nobres princípios. A vida é feita de ensinamentos. E o maior deles é o que resulta dos nossos erros.

Amanhã, o SCP tem uma final. Para ganhar. Porque é favorito. A sua dimensão é incomensuravelmente muito maior que a do adversário. Porque tem os melhores jogadores. Sem menosprezo pelos briosos profissionais que representam o nosso rival, apontem-me um jogador do Braga que entraria de caras no onze do SCP? O Alan? Só se fosse o Alan de há três anos... Mas dirão alguns: mas a Académica não vos roubou a última Taça? Com um gol do nº 7, o Marinho, que se formou na vossa escola? E vocês não fizeram como os outros e até deixaram que o Cédric e o Adrien vos defrontassem? Sim, eu sei. Pode acontecer.

Sei da raça de que é feito o Sérgio Conceição. Assisti em Roterão, em 2000, ao seu histórico *hat-trick*, com que esmagámos a Alemanha, de tal maneira que a partir daí os germânicos encetaram uma revolução nos princípios do seu futebol que lhes permite serem a grande potência mundial. Mas, insisto: somos melhores. Vamos ganhar! Mas se e isso não acontecer? Fazemos como os alemães após o Sérgio Conceição os ter destruído?

Fica uma certeza: nada será comparável e tão mau como o desaparecimento de quem gostamos. Ou mesmo as delusões dos Herculanos desta vida.

RUI(n)zinho: Já me diverti. Encerro (acatando bons conselhos). Deixo-lhe 2 idelas! Seja sério, 2) Mas, por favor, não se leve a sério!



Golos de Silmani são importante argumento do Sporting para a final da Taça de Portugal

A SUBIR

Luís F. Vieira

Que diferença em relação ao dirigente tralheiro dos primórdios. Com discursos lídos, incisivos, passa uma imagem equilibrada, responsável, de estadista.

A DESCER

Pinto da Costa

Apoiou Blatter. Atacou Figo e Fernando Gomes. Em Portugal, vai somando derrotas sucessivas. Eu se fosse dragão estaria preocupado...

mpereira@abola.pt

Bairro Alto
fora de horas



por
MIGUEL CARDOSO PEREIRA

Devemos celebrar a morte de quem morre assim?

MORREU! hadas Dean Potter. Vinha a voar dum penhasco de 2300 metros no Parque Natural de Yosemite, nos EUA, o paraquedas não abriu e, na tentativa de passar por um estreito rochoso, Potter esborrachou-se. Correu-lhe mal o BASE jump, que de resto praticava ilegalmente.

Potter não queria saber. Tinha 43 anos e nome feio no restrito setor dos malucos. Saltava do topo de edifícios, montanhas. Nada temia. Era admirado por uma comunidade de loucos que só riam ser loucos como ele e, não podendo, se ficavam pela reverência.

Potter dizia dele próprio ser um «um atleta, um aventureiro e um artista» e eu concordo em parte. Não sei se era bom artista ou bom atleta mas era garantidamente bom aventureiro.

Fica, porém, sem saber se devemos celebrar a morte de quem morre assim. Foi uma tragédia, eu sei. Isso é óbvio. O que pergunto é se alguém que dedica a

Potter dizia que era atleta, aventureiro e artista. E foi-se assim contra uma rocha

vida a esta iminência e eminência da morte não deve, depois de morto, ser ainda mais admirado pelos tais loucos que o celebravam em vida. Senão é um mártir desportivo.

A figura do daredevil, nascida com Evel Knievel — o ícone motociclista norte-americano dos anos 60 e 70 que partiu voando por 433 vezes em saltos arriscados — tem um enquadramento difícil do desporto, mesmo no das modalidades radicais, de aventura. Mas ainda mais difícil parece ser tentar saber a razão pela qual Potter se considerava artista. Estou convencido de que um daredevil não quer morrer e duvidou até que possa acreditar que o seu trabalho valeria mais quando morrer mesmo. Só então a sua criação teria, sim, a valorização postuma clássica nas obras de arte.

No resto, é pena que alguém tão novo morra a tentar voar.





vserpa@abola.pt

Porque hoje é sábado

Poder, dinheiro e futebol



par
VÍTOR SERPA

Blatter não se mostrou arrependido. Apenas surpreso. Apresentou-se como a mais sofredora das vítimas. Ele que tudo dominou e controlou

BLATTER está à beira do abismo e, como na história do louco, decidiu dar um passo em frente. De repente, em vésperas da consagração para mais um mandato em Zurique, fez a espantosa descoberta de que o esplendoroso universo FIFA, que ele comanda, domina e controla sem contempções, consentiu, afinal, um mundo execrável de influências, fraudes e corrupção, com esquemas organizados para lavagem de dinheiro ilícito.

Perante os congressistas da FIFA, chegados de todos os continentes, Blatter não se mostrou arrependido. Mostrou-se, sim, surpreso e fez questão de se apresentar

como a mais sofredora das vítimas das misérrimas humanas que corromperam cidadãos que ele tanto respeitava e nos quais tanto acreditava. Tudo o que antes se falava, tudo o que antes se dizia, tudo o que antes se criticava era, para Blatter, apenas um coro desafinado de rapazes invejosos e maledicentes.

Eleito no 51º Congresso da FIFA, em 1998, em Paris, e sucedendo a João Havelange (24 anos de presidência na FIFA) que lhe entregou a eleição como se entregasse a sucessão de um trono de monarquia absolutista, Joseph Sepp Blatter, hoje, com 79 anos de idade, teve a sagacidade de entender que não poderia tirar com uma mão, sem dar com a outra. Com ele, a FIFA consolidou não apenas o Estado do futebol, considerado, admirado e venerado pelos chefes de estado de quase todo o mundo, mas o império, onde não apenas o imperador, mas a corte que lhe era fiel, garantia uma sobrevivência generosa de condições e privilégios. A riqueza que o futebol proporcionava passou a estar, para a FIFA, como o petróleo para os países árabes e por isso o nível de vida das elites do organismo de Zurique tanto se aproximava de uma vida das arábias, com hábitos luxuosos próprios de reis e de príncipes.

Blatter sempre soube fazer cres-



Joseph Blatter lidera a FIFA desde 1998

cer esse império e sempre garantiu a ausência de um efetivo escrutínio. Porém, sempre soube ser generoso para com aqueles que se mostravam fiéis, aqueles que nunca interrogavam, e, em especial, aqueles que o idolatravam.

Ao longo dos tempos de presidente, Blatter foi-se tornando refém do seu próprio culto de personalidade. Nas Galas anuais da FIFA, os mais independentes faziam apostas jocosas sobre quantas vezes, em cada ano, ele subiria ao palco e falaria perante as câmaras de televisão, assumindo-se, sempre, como o artista principal.

No entanto, Blatter sempre cui-

dou de garantir provas suficientes de que, com ele na liderança, a FIFA se tornara próspera e universal e, além disso, uma organização interessada e comprometida com o desenvolvimento social, político e económico, sobretudo, nas zonas mais carenciadas do mundo.

Foi essa política de compensação, essa ideia de criar uma cultura forte de contribuição para as grandes causas humanitárias, essa preocupação em promover uma política de benemérita contribuição para os pobres e para os desprotegidos da vida, que levou a FIFA a importantes associações e convênios com instituições e organizações de carácter humanitário, entre as quais, a própria ONU.

Não se deve, nunca, desprezar nem a sagacidade, nem a inteligência, nem a capacidade de sobrevivência de um homem como Blatter, que está há 40 anos na FIFA e conseguiu, ao longo de todo este tempo, construir um império de dimensão global, implicado nas mais diversas alianças, envolvido em complexas estratégias políticas, em enredos de negócios das maiores multinacionais. Blatter tem muito poder, tem muito dinheiro e tem o conhecimento, como poucos, do mundo do futebol. A notícia da sua queda, por enquanto, ainda é muito exagerada.

DENTRO DA ÁREA

Lopetegui e a decisão portista

HÁ, no FC Porto, quem seja a favor e quem seja contra a continuidade de Lopetegui. Como Pinto da Costa não só é a favor, como assumiu internamente a decisão, a continuidade do técnico espanhol torna-se, para já, pacífica. Não me parece uma má decisão. É de esperar que o treinador tenha aprendido alguma coisa de importante com esta época desoladora; é de esperar que o grupo se adapte melhor as diferenças e previsível que a estabilidade ajude, mais uma vez, a melhores resultados. Então se Benfica e Sporting mudarem...

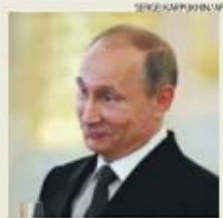


FORA DA ÁREA

Putin e Cameron política e futebol

O presidente russo, Vladimir Putin, conseguiu descobrir uma tenebrosa conspiração americana contra as forças do bem da FIFA. Por outro lado, o primeiro ministro britânico, David Cameron, entende que Blatter não pode continuar na liderança e que a FIFA precisa de reformas.

De facto, o futebol, vivido com desdém na plataforma da discussão política, torna-se perigosamente caricato e vulnerável. O povo estremece só de ver o jogo de que tanto gosta manipulado ao sabor de estratégias que não lhe dizem o menor respeito.



Humor ardente



par
LUÍS AFONSO





MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE - MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

fguerra@abola.pt



por FERNANDO GUERRA

Benfica conquista sexta Taça da Liga

Filiberto alimentar a esperança de 89 anos depois da conquista do Campeonato de Portugal (1926), o Marítimo poder enriquecer a sua sala de troféus com uma Taça da Liga, mas a vida é assim. Como referiu o treinador Ivo Vieira, quem chega a uma final só pensa em vencê-la. Acredita-se que foi com esse espírito que todos os jogadores maritímistas a encararam, tamanha a valentia demonstrada num combate desigual em função da reconhecida qualidade do Benfica, o qual ameaçou a terceira conquista da temporada com inatacável merecimento, apesar de ter sido obrigado a deixar a pele em campo devido aos problemas que o adversário lhe criou e que só valoriza um sucesso que, embora esperado, precisou de litros de suor para cair o seu rio e foi confirmado por quilómetros de talento.

Como se percebeu, o problema não residiu num Marítimo generoso, que lutou até ao limite das suas capacidades, mas sim num Benfica de superior dimensão, que se revelou forte de mais. As surpresas acontecem, é certo, mas geralmente, no momento da verdade, triunfam os melhores. Foi o caso, e a Luz vai acolher a sexta Taça da Liga num total de oito edições (Vitória de Setúbal e Sporting de Braga apoderaram-se das restantes).

A primeira decisão de encerramento de época está (bem) resolvida. Faltava a segunda, e mais importante na hierarquia da Taça de Portugal. O Sporting de Portugal não a ergue há sete anos; o Sporting de Braga não lhe sente o peso desde 1966. O terceiro e o quarto do campeonato outra vez frente a frente. Na última jornada da Liga, Marco Silva goleou Sérgio Conceição, em Alvalade. Amanhã, no cenário místico do Jamor, como será? Um dia alguém disse, prognósticos só no fim do jogo...

«Se tiver decência, Blatter tem de renunciar»

Figo acusa presidente reeleito na FIFA. Diz que o suíço teve uma reação «lamentável» e «cínica» ao escândalo de corrupção

FIFA

LUIS FIGO, candidato à presidência da FIFA que acabou por desistir a pouco mais de uma semana das eleições, tomou posição, nas redes sociais, sobre a reeleição de Joseph Blatter, ontem, na liderança do organismo. «Esta votação só serviu para caucionar a escolha de um homem que não pode ser mantido à cabeça do futebol mundial. Contrariamente ao que senhor Blatter disse, os acontecimentos da passada quarta-feira não maculam o futebol, mas a FIFA e os funcionários que conduziram a organização até aqui. O futebol não é culpado de que os dirigentes do órgão máximo que deve regular não tenham integridade, nem caráter», afirmou Figo, a propósito das detenções de altos funcionários do organismo.

«Não se pode liderar a FIFA fazendo tábua rasa das regras mais elementares de transparência, legitimidade e democracia. Elas não estavam reunidas, como eu denunciei e se constatou. Ou senhor Blat-



Luis Figo revoltado com líder da FIFA

Português considera que palavras de Blatter ofendem a inteligência e pede afastamento

FPF ao lado de Figo

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) colocou uma nota no seu site, mantendo-se em sintonia com Luis Figo. «Quando uma organização se desliga da realidade e se fecha sobre si própria corre o risco de implodir. O processo eleitoral não decorreu normalmente e estas eleições foram marcadas por

acontecimentos que deveriam ter obrigado ao adiamento das mesmas», defende a Federação, sublinhando em seguida: «Apoliamos um candidato que, pela experiência que teve no terreno, viu antes de muitos que os resultados do dia 29 de maio estavam estabelecidos há muito tempo. A recondução de Joseph Blatter

ter conhecia e suportava atos de corrupção e tráfico de influências, ou se não sabia, como ele disse, é porque não tem capacidade para liderar a FIFA», sustenta, num texto em que não poupa o homem que preside o organismo internacional desde 1998.

«Perante tanta evidência, o facto de o responsável máximo pela FIFA ter chegado a este ponto ter sido reeleito mostra bem como a organização está doente. Hoje [ontem] foi um dia negro em Zurique. Perdeu a FIFA, mas, acima de tudo, perdeu o futebol e todos aqueles que realmente se preocupam com ele. Reação lamentável e cínica, a do senhor Blatter, quando diz que não pode controlar a todos. Ofende a inteligência de todos nós. Foram estas pessoas que ele promoveu desde há anos e que com ele fizeram a FIFA o que é hoje, um organismo decadente.»

E Figo vai ainda mais longe nas críticas, pedindo que o suíço se afaste do poder: «Se o senhor Blatter se preocupasse minimamente pelo futebol, teria renunciado a apresentar a sua reeleição. Se tem um mínimo de decência, terá que renunciar nos próximos dias».

ÚLTIMAS

FC PORTO Lopetegui castigado

Julen Lopetegui não vai começar no banco a participação do FC Porto na próxima edição do Champions. O treinador foi expulso no jogo de Murique, com o Bayern, e a UEFA aplicou-lhe um jogo de castigo, que terá de cumprir na primeira jornada na Liga dos Campeões da época que aí vem.

SPORTING Jogo de homenagem a antigas glórias

Alvalade receberá, a 7 de junho, às 17 horas, um jogo de homenagem a Damas, César Nascimento, Osvaldo Silva e Vitorino Bastos. As receitas reverterão para a Fundação Sporting-Ricardo, Nelson, Paulo Santos, Boa Morte, Futre, Sá Pinto, Dimas, Dani, Beto, Chaiinho, Cadete, Filipe, Joaquim Evangelista, Manuel Fernandes, Melo, Romeu, Fernando Mendes, José Eduardo, João Pinto, Luis Loureiro, Freire, Carlos Xavier, Esmoriz e Edel estão confirmados.

BRASIL Casagrande internado

O antigo avançado brasileiro Walter Casagrande, que passou pelo FC Porto em 1986/87, foi ontem internado num hospital de São Paulo, devido a um enfarte. Aos 52 anos, depois de uma carreira de futebolista arruinada pelo assumido consumo de drogas, Casagrande é atualmente comentarista da TV Globo.

HUNGRIA Filipe Oliveira renova

O médio português, de 31 anos, renovou por mais dois anos o contrato com o Videoton, equipa que garantiu o título na Hungria. Filipe Oliveira está há quatro épocas no clube.

JIU-JITSU

Ramalho de ouro mundial

Pedro Ramalho conquistou o ouro nos Mundiais de Jiu-Jitsu brasileiro, que decorrem em Long Beach, na Califórnia. Competindo na categoria faixa roxa, nos pesos leves (-72 kg), venceu sete lutas, finalizando quatro delas e ganhando a final aos pontos ao norueguês Espen Mathiesen.

